

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

ERNSO POPULAIRE

**CARTAS AO HAITI E O DESAFIO DA GESTÃO E DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
NO ESTADO HAITIANO: O CASO DO DEPARTAMENTO SUL**

**Jaguarão
2024**

ERNSO POPULAIRE

**CARTAS AO HAITI E O DESAFIO DA GESTÃO E DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
NO ESTADO HAITIANO: O CASO DO DEPARTAMENTO SUL**

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Educação

Orientador: Ana Cristina da Silva Rodrigues

**Jaguarão
2024**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

P831c Populaire, Ernso

Cartas ao HAITI e o desafio da gestão e da qualidade da
educação no estado haitiano: o caso do Departamento Sul /
Ernso Populaire. 153 p.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do Pampa,
MESTRADO EM EDUCAÇÃO, 2024.

"Orientação: Ana Cristina da Silva Rodrigues".

1. educação. 2. ciclos políticos. 3. políticas educacionais.
4. gestão. I. Título.

ENRSO POPULAIRE

**CARTAS AO HAITI E O DESAFIO DA GESTÃO E DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
NO ESTADO HAITIANO: O CASO DO DEPARTAMENTO SUL**

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Educação.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 04 de março de 2024.

Banca examinadora:

Dra. Ana Cristina da Silva Rodrigues

Orientadora

UNIPAMPA

Dra. Juliana Brandão Machado

UNIPAMPA

Dr. Celso Augusto Nunes da Conceição

Pesquisador visitante GEPPAGE-UNIPAMPA

Dr. Thiago Ingrassia Pereira

UFFS



Assinado eletronicamente por **ANA CRISTINA DA SILVA RODRIGUES, Professor Permanente do Programa Mestrado Profissional em Educação**, em 04/03/2024, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JULIANA BRANDAO MACHADO, Professor Permanente do Programa Mestrado Profissional em Educação**, em 20/03/2024, às 10:01, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Thiago Ingrassia Pereira, Usuário Externo**, em 22/04/2024, às 09:52, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CELSO AUGUSTO NUNES DA CONCEICAO, Usuário Externo**, em 11/06/2024, às 11:26, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1383304** e o código CRC **420911B4**.

AGRADECIMENTO

Hoje é um dia de grande satisfação para nós, e sem a ajuda de vários seres importantes no nosso dia a dia não teríamos chegado a esta fase. É por isso que aproveitamos este momento para expressar nossa gratidão.

O primeiro agradecimento é ao arquiteto dos arquitetos, que nos incutiu o sopro de vida, o dom da inteligência e do discernimento para o sucesso neste trabalho de investigação.

À minha professora ídola Dr^a Ana Cristina da Silva Rodrigues, minha orientadora, por me facilitar e orientar com habilidade neste trabalho. Por isso, estou e serei sempre grato porque a sua dedicação e apoio na conclusão desta dissertação foram um importante como um catalisador e sem este incentivo não teria chegado até aqui.

Meus agradecimentos à Professora Dr^a Giane Vargas, ex-coordenadora do NEABI MOCINHA do campus Jaguarão, pela assessoria educacional e moral durante os primeiros meses de experiência em Jaguarão.

Gostaria de agradecer também a todos os professores da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão que participaram de nosso curso de formação para obtenção do título de mestre.

A todos os meus colegas de mestrado, da promoção 2021-2023 por me aceitarem e me ajudarem como se fosse um dos seus, me apoiando até chegar ao nível máximo da língua portuguesa, e em especial um grande muito obrigada à Sheilla que, do Haiti, me ajudou com cursos online.

Um agradecimento especial a todos os membros da minha família pelo incentivo e aconselhamento principalmente nos momentos mais difíceis do curso de mestrado devido ao fato de se encontrarem muito longe deste país.

Agradeço também a todos os participantes que concordaram em colaborar comigo, apesar do trabalho ocupar o seu tempo, mas decidiram responder positivamente e a sua participação contribui com sucesso da nossa investigação.

Não posso deixar de enviar um agradecimento especial ao Doutorando Dupleix Vital, que orientou os meus primeiros passos na prossecução dos meus estudos e sobretudo na direção da excelência. À minha querida namorada Acheline Seide, sempre presente para me confortar quando necessário.

A todos os alunos com quem dividimos a pausada da universidade campus Jaguarão, obrigado por me aceitarem como seus, principalmente ao Raffael Odarra, irmão, amigo, conselheiro e protetor, ele é como um pai para nós.

Finalmente gratidão ao nosso irmão africano Mateus Viera Có, sempre presente nos momentos em que a minha moral estava baixa, formamos uma família desde o nosso primeiro encontro.

RESUMO

O Haiti, como qualquer outro país, acredita na educação de qualidade e no desenvolvimento sustentável para a sociedade, está construindo uma instituição estatal chamada "Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional", responsável pela educação das crianças haitianas, permitindo-lhes integrar e servir à comunidade na qual eles são chamados a evoluir. Assim, a ideia deste trabalho científico partiu de uma leitura particular ligada aos desempenhos ou retornos relativos internos e externos do sistema educacional haitiano durante várias décadas, nas diferentes execuções e resultados das políticas educacionais, o que pode permitir uma melhoria na qualidade da educação para os filhos e filhas do país, e ao mesmo tempo investiga a influência da política sobre o Setor Educacional Haitiano (SEH), de acordo com os objetivos almejados para o povo. Em primeiro lugar, na conceituação da pesquisa fizemos uma historicidade do Haiti e do departamento escolhido, algumas das reformas e políticas educacionais mais significativas desde os anos de 1979 a 2021, bem como os diferentes decretos e leis baseados na educação no Haiti. Fizemos uma leitura exploratória sobre ciclos políticos, diferentes políticas públicas e políticas públicas educacionais, em seguida a revisão da literatura de alguns autores nacionais e internacionais da área educacional. No nível metodológico, utilizamos o método qualificativo, que é o estudo de caso, com o objetivo de estudar os fenômenos em situações reais ou ampliar o conhecimento dos fenômenos já investigados, assim aproximando-se do objetivo geral da nossa pesquisa alvo. Construímos entrevistas com formulários de questionamento escolhendo 6 pessoas para conduzir nossa investigação. Devido à falta de disponibilidade de uma das pessoas, realizou-se a investigação com 5 pessoas (o diretor departamental de educação do Sul, um inspetor escolar, um diretor escolar, um professor de escola e um dirigente de um sindicato no campo educacional). Os resultados da pesquisa permitiram destacar que o setor educacional haitiano nas últimas duas décadas, mesmo sendo um país economicamente frágil, confrontado com as influências de políticos ou de pessoas políticas ou econômicas, não tem sido capaz de atender às necessidades do povo haitiano, apesar dos grandes esforços em o nível do SEH. Esta falha observada segundo os participantes se deve, por um lado, ao transbordamento da corrupção (corrupção política, administrativa e econômica) causada pela interferência ou incompetência dos dirigentes que tomaram e que estão no poder atualmente, tanto no SEH como em todas as outras instituições estatais do país. Por outro lado, as instabilidades sócio-políticas que o país tem sofrido nos últimos tempos, e que continuam a aumentar diariamente, é de uma economia alarmante e fraca no país, que não proporcionou aos funcionários do SEH, a escolha de permanecer em linha com as expectativas de ajuda internacional.

Palavras-chave: Educação, Ciclos políticos, Políticas Públicas, Políticas educacionais, Gestão de políticas públicas.

ABSTRACT

Haiti, like any other country, believes in quality education and sustainable development for society, and is building a state institution called the “Ministry of National Education and Vocational Training”, responsible for educating Haitian children, allowing them to integrate and serve the community in which they are called to evolve. Thus, the idea of this scientific work started from a particular reading linked to the relative internal and external performances or returns of the Haitian educational system over several decades, in the different executions and results of educational policies, which can allow an improvement in the quality of education for the country's sons and daughters, and at the same time investigates the influence of politics on the Haitian Educational Sector (SEH), according to the objectives sought for the people. Firstly, in the conceptualization of the research, we took a look at the history of Haiti and the chosen department, some of the most significant educational reforms and policies from 1979 to 2021, as well as the different decrees and laws based on education in Haiti. We did an exploratory reading on political cycles, different public policies and educational public policies, followed by a literature review of some national and international authors in the field of education. At the methodological level, we used the qualitative method, which is the case study, with the aim of studying phenomena in real situations or broadening knowledge of phenomena already investigated, thus approaching the general objective of our target research. We set up interviews with questionnaire forms, choosing six people to conduct our investigation. Due to the lack of availability of one of the people, the investigation was carried out with 5 people (the departmental director of education in the South, a school inspector, a school principal, a school teacher and a union leader in the field of education). The results of the research made it possible to highlight that the Haitian education sector over the last two decades, even though it is an economically fragile country, faced with the influences of politicians or political or economic people, has not been able to meet the needs of the Haitian people, This failure, according to the participants, is due, on the one hand, to the overflow of corruption (political, administrative and economic corruption) caused by the interference or incompetence of the leaders who have taken and are currently in power, both in the SEH and in all the country's other state institutions. On the other hand, the socio-political instabilities that the country has suffered in recent times, and which continue to increase on a daily basis, is from an alarmingly weak economy in the country, which has not provided SEH officials with the choice of remaining in line with international aid expectations.

Keywords: Education, Political cycles, Public policies, Educational policies, , Public policy management.

Translated with DeepL.com (free version)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Haiti e República Dominicana.....	25
Figura 2- República Haitiana e os Departamentos.....	26
Figura 3 -Departamento do Sul.....	31
Figura 4- Esquema organizacional atual do sistema educacional haitiano.....	52

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- As principais linhas orientadoras da estratégia nacional de ação para a educação para todos.....	41
Tabela 2- Meios financeiros necessários para a implementação do Plano operacional 2010-2015.....	43
Tabela 3- Evolução das populações em idade escolar.....	49
Tabela 4- Despesas do Estado para a estratégia, milhões HTG.....	50
Tabela 5- Propostas dos entrevistados.....	115

LISTA DE ABREVIACÕES

BDS: Escritório do Distrito Escolar

BID: Banco Interamericano de Desenvolvimento

BIZ: Escritório de Inspeção de Área

CORPUHA: Conferência de Reitores e Presidentes de Universidades do Haiti

CSD: Comitê Estratégico e de Tomada de Decisões

CT: Comitê Técnico

CSN: Comissão Estratégica Nacional

CTN: Comissão Técnica Nacional

DDE: Direção Departamental de Educação

DPCE: Departamento de Planeamento e Cooperação Externa

FMI: Fundo Monetário Internacional

FNE: Fundo Nacional de Educação

GTEF: Grupo de Trabalho de Educação e Formação

INFP: Instituto Nacional de Formação Profissional

MCFDF: Ministério do Estatuto da Mulher e dos Direitos da Mulher

MEF: Ministério da Economia e Finanças

MENFP: Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional

MENJS: Ministério da Educação Nacional, Juventude e Desportos

MICT: Ministério do Interior e Autoridade Local

MPCE: Ministério do Planeamento e Cooperação Externa

ONAPE: Gabinete Nacional de Parceria na Educação

PANEF: Pacto Nacional para a Educação e Formação

PAT: Plano Avaliação Trienal

PO: Plano Operacional

POA: Plano Operacional Anual

PDEF: Plano de Educação e Formação

PIPE: Programa de Intervenções Prioritárias em Educação

PNEF: Plano Nacional de Educação e Formação

PSDH: Plano Estratégico de Desenvolvimento do Haiti

PTF: Parceiro Técnico e Financeiro

SEH: Sistema educacional haitiano

SNA/EPT: Estratégia Nacional de Educação para a Educação para Todos

UEP: Unidade de Estudos e Programação

UEH: Universidade de Estado do Haiti

UIP: Unidade de Inspeção de Programação

USI: Unidade de Sistema de Informação

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	19
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA -ILHA DE HAITI E REPÚBLICA HAITIANA	25
2.1. Historicidade do Haiti.....	27
2.2. Os períodos importantes da educação haitiana.....	29
2.3. Escolha do Departamento do Sul.....	31
2.4. A educação na constituição do Haiti.....	34
2.5. As reformas educacionais no Haiti.....	35
2.5.1. Reforma Bernard (1979-1982).....	35
2.5.2. O Programa do Plano Nacional de Educação e Formação (PNEF:1997-2007)....	37
2.5.3.O Plano Operacional 2010-1015.....	39
2.5.4.O Plano de educação e treinamento de dez anos ou Plano de Dez anos de Educação e Formação (PDEF) 2020-2030.....	43
2.5.5. Resumo das reformas educativas.....	50
2.6 Leis e Decretos entre 1979-2019.....	55
3. REFERENCIAL TEÓRICO-CONCEITUAL	56
3.1. Ciclos políticos.....	56
3.1.1 Os principais contextos do ciclo político.....	57
3.2.1. Análise de políticas públicas.....	60
3.2.2. Tipos de Políticas Públicas.....	61
3.2.3. Políticas Públicas Educacionais ou Políticas Educacionais.....	62
3.2.4. Gestão de Políticas Educacionais.....	63
3.3. Autores consultados.....	65
4. REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO	70
4.1.Plano de ação ou natureza do Corpus.....	73
4.2. Implementação do plano de ação.....	75
4.2.1. Procedimento e protocolo de pesquisa.....	75
4.2.2. Cartas.....	77
4.3 Avaliação da ação ou tratamento de conteúdo.....	79
5.APRESENTAÇÃO DE CARTAS	80
5.1. Carta aos participantes.....	81
5.2.Respostas dos participantes.....	86
6. ANÁLISES E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	105
6.1. Contexto.....	106
6.2. Qualificações e carreira profissional.....	107
6.3. Compreendendo o sistema educacional haitiano.....	108
6.3.1. Expectativa do SEH para o ser haitiano.....	108
6.3.2. Os últimos 20 anos do SEH.....	109
6.3.3 Fraca gestão das políticas educacionais de SEH.....	110
6.3.4. Origem da violação das normas SEH.....	111
6.3.5. Prospectiva social comparado à situação atual do SEH.....	112

6.5. Resoluções propostas.....	114
6.6. Interpretação.....	115
7 . CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	118
8 REFERÊNCIAS.....	124
ANEXOS.....	128
Anexo 1- Formulário para o diretor departamental de educação do Sul.....	128
Anexo 2- Formulário para o diretor de uma escola.....	129
Anexo 3- Formulário para um inspetor escolar.....	130
Anexo 4- Formulário de professor escolar.....	132
Anexo 5- Formulário para sindicalista da área de educação.....	133
Anexo 6 - Respostas Originais Dos Participantes.....	134

1.INTRODUÇÃO

Me chamo é Populaire Ernso do pai Populaire Richenord, e minha mãe Augusta Clervoyis (que morreu quando eu tinha 1 ano). Nasci em 20 de dezembro de 1993 em uma família de agricultores no bairro de Rendel, na zona rural da cidade de Chardonnières, cidade província do departamento do Sul, distante 2h30min de carro da capital do departamento do Sul (Les Cayes ou Aux Cayes). Pela fragilidade económica da família e pela falta de infraestruturas que desfavorecem o acesso à educação (estradas, nível secundário e outros), passei por várias e diferentes escolas (públicas e privadas), saindo de casa a partir das cinco da manhã pé, para ir à uma escola secundária que fica a cerca de 10 km de distância, em uma cidade vizinha. Às vezes mal alimentado, momento este que estava no ensino médio II. Entre os anos letivos de 2010-2011. Após o falecimento do meu pai, ocorrido em 2011, minha grande irmã, e a mais velha da família decidiu me mandar para a capital para continuar os estudos de nível médio.

Em 2013, terminei os estudos secundários, e ingressei na Universidade Pública de South Aos Cayes (UPSAC), na faculdade de Ciências da Educação. Conclui em 2017, e obtive o grau de bacharel em Ciências da Educação, e passando quatro anos como professor voluntário no nível fundamental em uma escola nacional, seção AM (2º ciclo) e também como professor de História em uma escola particular (2017-2021). Fui contemplado com uma bolsa do programa BECAS BRAZIL PAEC OEA-GCUB 001/2020, e ingressei na Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão, para fazer mestrado profissional no segundo semestre de 2021. Estou muito feliz com a hospitalidade dos brasileiros, principalmente dos meus colegas de mestrado e espero concluir minha formação superior com um doutorado em Educação no Brasil.

Tema: Política e Educação em Haiti: qual é o impacto da gestão dos programas e/ou reformas das políticas educativas do Estado haitiano sobre a educação no departamento do Sul do país? E quais prioridades e alternativas de gestão?

A educação é considerada a segunda necessidade humana depois da alimentação, é o catalisador de todos os processos de desenvolvimento, um promotor social e individual. Uma sociedade não se desenvolve sem educação porque se diz “tanto é educação, tanto é sociedade”. A educação desempenha um papel importante no desenvolvimento de um povo. Negar o direito à educação é comprometer a capacidade das pessoas para fazer um trabalho produtivo, para prover para si mesmas e sua família. Pesquisadores em educação tentam dar definições de educação. Aqui estão algumas delas. Citamos depois Emile Durkheim no seu livro “ Educação e Sociologia” (1922,p.2-3):

Educação é a ação realizada por gerações adultas sobre aqueles que ainda não estão maduros para a vida social. Seu objetivo é favorecer o desenvolvimento na criança de um certo número de estados físicos, intelectuais e morais que lhe são exigidos e da sociedade política como um todo e do ambiente especial para o qual ela está especialmente destinada¹.

A educação é também a arte de formar uma pessoa, especialmente uma criança ou um adolescente, desenvolvendo suas qualidades físicas, intelectuais e morais de modo a capacitá-los para enfrentar sua vida pessoal e social com uma personalidade suficientemente desenvolvida. Para Paulo Freire (1968), a educação é um processo de conscientização e libertação. Educar é ter um conhecimento crítico da realidade à luz das primeiras experiências, ele considera a educação como um ato de conhecimento, uma tomada de consciência da realidade, uma leitura do mundo que antecede a leitura e a fala. Seu objetivo é levar educadores e pessoas educadas a aprender a ler a realidade para escrever sua própria história. Isso pressupõe uma compreensão crítica do meio ambiente para transformá-lo aplicando novas variáveis.

Assim, é em torno dessa ação e reflexão, e por meio do diálogo que educandos e educadores constituem um sujeito. Segundo Freire: "Ninguém sabe tudo, ninguém ignora tudo, ninguém educa ninguém, ninguém educa sozinho, os homens se educam pela mediação do mundo".

¹Durkheim E. (1922), *Education et Sociologie*, Librairie Felix Alcan 108, Boulevard Saint-Germain Vie, Paris.

O Estado haitiano, por várias décadas, buscou mesmo antes da Conferência de Jomtien realizada na Tailândia em 1990, uma educação de qualidade indo contra o cidadão haitiano, a fim de tornar a educação um fator fundamental no desenvolvimento necessário para enfrentar muitos desafios e integrar-se plenamente à sociedade. Apesar desses esforços, muitas famílias no Haiti não conseguem pagar o preço da educação, visto que, o país tem uma economia muito fraca e crítica, onde a maioria das escolas são particulares (particulares) e pagantes. Também há falta de infraestrutura viária, número de escolas públicas relativamente inferior ao número de ingressos a cada ano.

A assistência escolar, cantinas, materiais didáticos e pedagógicos e falta de pessoal qualificado e competente se torna um impasse, não permitindo aos filhos e filhas do país, a possibilidade de receber gratuitamente o chão da educação a nível das cidades e a nível do campo. O governo aloca apenas uma proporção de seu orçamento para o setor (3,5% do PIB em 2014).

De acordo com a Avaliação da Pobreza do Haiti, mensurada pelo Banco Mundial, este opera apenas para uma minoria de todas as escolas, ou seja, cerca de 15%, que envolve intervenções de curto e longo prazo no Haiti, com desenvolvimentos educacionais por parte do estado para garantir o acesso à educação gratuita e obrigatória em todo o Haiti. Até o momento, os debates sobre a urgência de renovar o Sistema Educacional Haitiano (SEH) desenvolveram consideravelmente, tanto no número de questões levantadas quanto em sua relevância, o interesse fundamental de dotar o país de uma política educacional adequada para responder aos diversos problemas que enfrenta o sistema educacional haitiano, e cada um de seus co-parceiros para que a educação possa cumprir seu verdadeiro papel que é a tríplice função cultural, social e econômica em nossa sociedade. Como disse Jacques Delors, “a educação é considerada a chave da prosperidade do amanhã, a ferramenta privilegiada na luta contra o desemprego, o motor do progresso científico e tecnológico, a ponta de lança do progresso social e da igualdade e a garantia da manutenção dos valores democráticos ou o passaporte para o sucesso individual”². Para isso, o Estado haitiano é, portanto, desafiado em primeiro lugar pela necessidade de favorecer um

² <https://omniscientinfo.com/le-financement-de-leducation-en-haiti/>

conjunto de disposições políticas, administrativas e econômicas para garantir a cada cidadão, uma educação sólida e funcional (útil). Assim, investiguemos o sistema educacional haitiano através de suas políticas educacionais, seus métodos de avaliação e seus resultados esperados.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Identificar a influência da política na educação no Haiti ou no setor educacional Haitiano, através da gestão das diversas intervenções do Estado, em programas realizados visando uma educação de qualidade (1979-2021).

Objetivos Específicos:

Conhecer os diferentes programas de política educacional adotados pelo Estado, de 1979 a 2021, e analisar sua implementação na educação haitiana;

Identificar as realizações e limitações de tais políticas na educação no departamento sul do Haiti;

Refletir sobre alternativas para superação das dificuldades ainda presentes na educação do departamento sul do Haiti;

Apresentar propostas para a resolução dos problemas as autoridades políticas haitianas, a fim de alcançar o objetivo pretendido para a educação no Haiti.

Justificativa

Para dar continuidade ao trabalho de pesquisa, deve-se justificá-lo, pois a justificativa científica de um projeto, é a parte em que o pesquisador se empenhará em identificar o mérito e a relevância do projeto de pesquisa. Também situará o projeto em relação ao estado atual dos conhecimentos e práticas com referências bibliográficas, ou seja, a justificativa deste trabalho, responderá aos motivos pelos quais estamos realizando esta pesquisa.

Desde meu ingresso na Faculdade de Ciências da Educação da Universidade Pública de Ao Cayes du Sud (UPSAC) no Haiti, em 2013-2017, estudei autores que tratam de educação, sociedade, política tais como: Emile Durkheim, Pierre Bourdieu,

Paulo Freire, Max Weber. Revisitei estudos de educação de vários países, tais como: Canadá, França e Brasil. Assim iniciei a formar concepções asobre a educação no Haiti e tive a inteligência e a capacidade de fazer descobertas entre a estrutura da educação haitiana, sua finalidade em comparação aos outros países, e por fim tirar conclusões. Estes estudos, me proporcionaram uma reflexão sobre a evolução do sistema educacional haitiano no cotidiano, as expectativas da sociedade, o posicionamento das lideranças e seus compromissos.

Para obter minha licença após meus estudos, trabalhei o comportamento psicológico das crianças, assim que são informadas de que estão a repetir um ano e descobri as várias consequências negativas, que o insucesso escolar lhes pode trazer, assim que conhecem esta nova realidade no Haiti. E essa reprovação escolar (repetência) geralmente se deve a um conjunto de condições que deveriam ser impostas pelo Estado (os dirigentes) para que essas crianças usufríssem plenamente do direito à educação previsto na constituição haitiana, ou em diversas cartas internacionais sobre educação das quais o Haiti participou para se integrarem na sociedade como um ser haitiano e universal intelectualmente.

A experiência como professor de História do terceiro ciclo fundamental (2017-2021), me permitiu fazer historicidades sobre a história da educação no Haiti, e compreender um pouco mais e melhor, o sistema educacional através dos principais dispositivos, das políticas educacionais do Estado, suas localizações, os resultados e suas avaliações para a sociedade, e o que impede o desenvolvimento contínuo e sustentável desses programas políticos na educação de qualidade preconizada pelo Estado haitiano, e neste interím justifico o trabalho de pesquisa.

Apresentação da metodologia

Pesquisar é entender a natureza do problema estudado, e identificar as áreas de conhecimento relacionadas a tal problema. Significa também coletar dados de forma organizada e controlada para chegar a decisões válidas. Em relação às ciências humanas, esta pesquisa deve ter uma metodologia visando sua autenticidade. A metodologia é “Estudo sistemático, por observação, da prática científica, dos princípios

em que se baseia e dos métodos de investigação utilizados”³. Para isso iniciamos o trabalho com uma abordagem indutiva, embasada no estudo de caso, que desenvolve a participação ativa dos entrevistadores e dos entrevistados, como forma de melhor investigar e compreender melhor os objetivos visados no trabalho de investigação. Assim, far-se-á entrevistas com funcionários do Ministério da Educação e Formação Profissional do sistema educacional haitiano, construindo um guia de entrevista, ou seja, preparar uma lista de questões/temas, para levar no dia da entrevista.

Estrutura ou organização do trabalho

Uma estrutura é um arranjo e organização de elementos interdependentes em um objeto ou sistema material, ou o objeto ou sistema assim organizado. A organização do trabalho, permitirá priorizar adequadamente os diferentes capítulos que proporcionará mostrar como o trabalho científico está dividido. Além da introdução, que é considerada o capítulo 1 da pesquisa, o trabalho será dividido em duas grandes partes. A primeira parte possui quatro capítulos, e cada capítulos será subdividido em vários pontos. O Capítulo 2 “Conceitualização da Pesquisa” está dividido em dois subcapítulos que são a educação na constituição do Haiti e as reformas educacionais no Haiti. O Capítulo 3 “Referencial teórico e conceitual”, o Capítulo 4 “Referencial teórico e metodológico” inclui a caracterização da investigação e dos instrumentos de investigação. A segunda parte do nosso trabalho inclui os capítulos 5,6 e 7. O capítulo 5 “Apresentação das cartas” que está dividido em cartas para os participantes e respostas dos mesmos. O capítulo 6, constitui a Análise e Interpretações dos resultados e por último, o Capítulo 7 traz as Considerações Finais do nosso trabalho de pesquisa.

³ [Définitions : méthodologie - Dictionnaire de français Larousse](#)

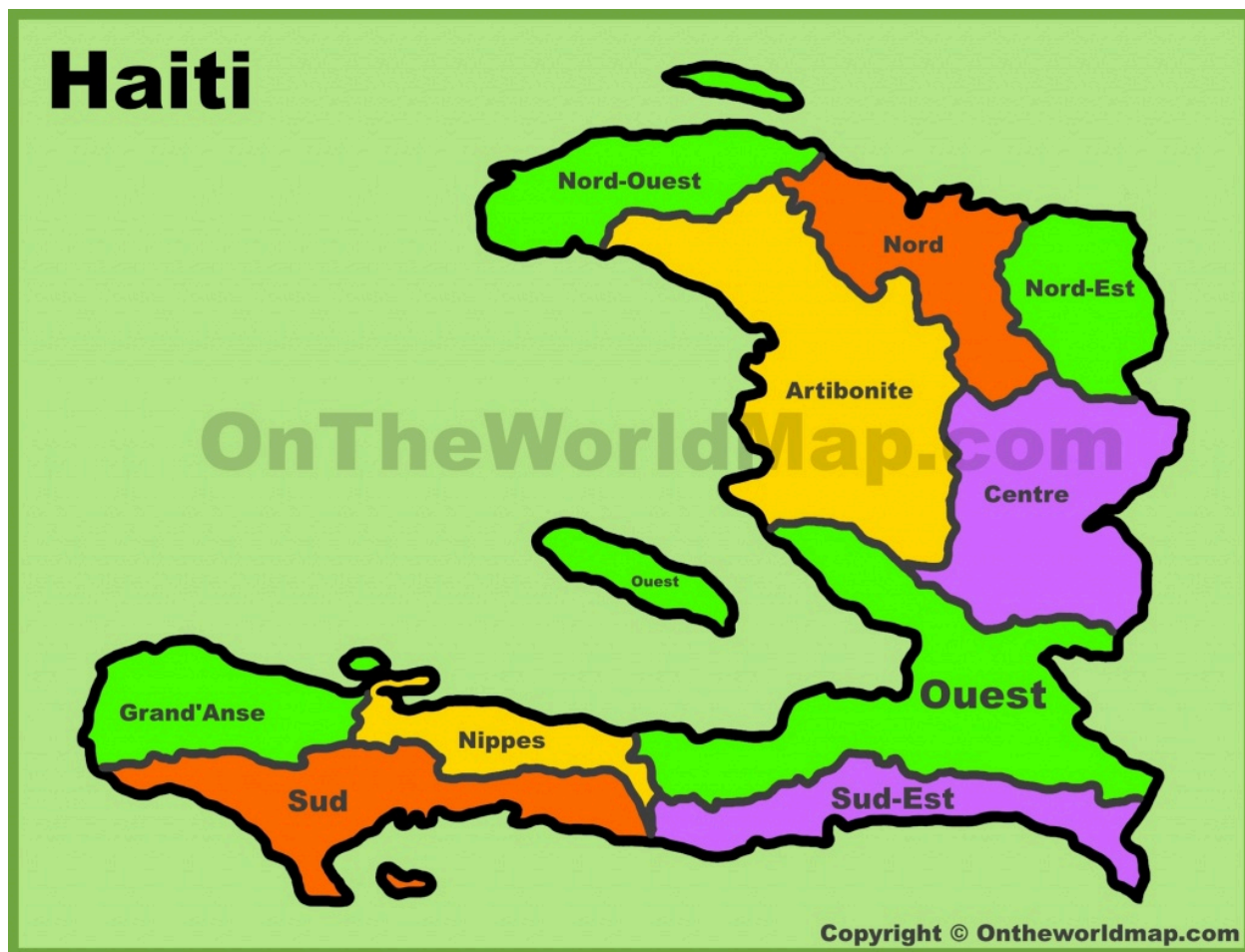
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA -ILHA DE HAITI E REPÚBLICA HAITIANA

Figura 1- Haiti e República Dominicana



Fonte: [carte d'haiti - Search Images \(bing.com\)](#)

Figura 2- República Haitiana e os Departamentos



Fonte: [haiti map - Search Images \(bing.com\)](https://www.bing.com/search?q=haiti+map)

Sendo a educação um dos indicadores do desenvolvimento dos países é para nós, de grande importância na contextualização deste trabalho de investigação. Em primeiro lugar, a República do Haiti está próxima ao centro do continente americano no Caribe, e compartilha "a ilha do Haiti" com a República Dominicana. Tem uma área de 27.750 km², dos quais 27.560 km² são terrestres e 190 km² são aquáticos. Em termos de território, é o terceiro maior país das Grandes Antilhas, depois de Cuba (110.922 km²) e da República Dominicana (48.730 km²). O Haiti é dividido em dez (10) departamentos, e cada um deles é subdividido em comunas. Sua existência tem origem nas três "províncias" da colônia do Haiti, a saber: o Norte, o Oeste e o Sul. Hoje, esses departamentos são subdivididos em 42 grandes territórios chamados em francês "Arrondissement", 146 comunas e 575 seções comunais. O país tem duas línguas

oficiais reconhecidas pela constituição haitiana: o francês e o crioulo haitiano. Haiti tem uma população de 11 946 331 habitantes (2021), ou seja, com uma densidade de 441,39 habitantes / km. O Ministério da Educação do Haiti, é dirigido por um órgão administrativo chefiado por um ministro e diretores (geral e departamentais).

No século XIX, o Haiti ocupava quase 95% do PIB, a participação da agricultura no produto global caiu de cerca de 44% em 1950 para 28% em 1988 (IHSI). Essa participação continua diminuindo, basta dizer que não há mais razão para dizer, ou mesmo pensar, que a economia haitiana é uma economia agrícola, porque esta é subsistente e arcaica. O camponês haitiano não pode contar com sua fazenda para alimentar sua família. Infelizmente, a economia haitiana também não é industrial e não consegue atender à demanda interna. Por estas razões, teve de recorrer permanentemente às importações ou à ajuda internacional. Nos últimos trinta anos, as importações de produtos agrícolas quase quadruplicaram. Hoje o país importa mais da metade de suas necessidades alimentares. A ajuda alimentar representa quase um terço de todas as importações. As principais culturas de exportação do haiti são; óleo de vetiver (um óleo essencial usado em perfumaria), vem do Haiti e os de banana, cacau e manga.

2.1. Historicidade do Haiti

Historicamente a ilha Haiti foi descoberta na noite de 5 para 6 de dezembro de 1492, pelo navegador português Chistophe Colomb com o nome de Espanha e desde então a ilha leva o nome de "Hispanola que significa pequena Espanha", foi colonizada pelos espanhóis em setembro 1697, com a assinatura do Tratado de Ryswick que dividia a ilha do Haiti em duas partes: a parte ocidental da ilha é uma terceira na França que, posteriormente, levou o nome de "Saint Domingue", e os outros dois terços da parte oriental da ilha para a Espanha (atual república Dominicana). A partir daí, os franceses trouxeram grande número de negros africanos para organizar a sociedade escravista de Saint Domaine, uma das sociedades racistas e saglantes da época. Podemos dizer, que a colónia francesa de Saint-domingue, é um dos exemplos das transformações tecnocientíficas, políticas, económicas e sociais que estiveram na

origem do sistema de gestão europeu e que permitiram à Europa embarcar na conquista e partilha do mundo.

Por volta de 1770, Saint Domingue, sendo uma colônia francesa, permitiu que a França se torne uma grande potência econômica, graças à produção de cana-de-açúcar, índigo, café e sua agroindústria. Saint Domingue produzia um quarto do açúcar consumido no mundo, e representava a mais rica e florescente das colônias francesas da época, por isso foi apelidada de "a Perla das Antilhas".

Com a Revolução Francesa de 1789, que defendia ideias de liberdade e igualdade de classes na França, levou à tomada da Bastilha (símbolo de Liberdade francesa) em 14 de julho de 1789. Essas mesmas ideias surgiram nas colônias especialmente em Saint Domingue, graças aos crioulos (mulatos, pessoas nascidas na colônia). Os escravos usaram essas ideologias para dizer não à escravidão, e usaram todos os tipos de defesas (suicídio, homicídio, incêndio de casas, abandono, etc.) Uma das maiores revoltas e uma das mais importantes da Revolução Haitiana, foi a revolta geral dos escravos que ocorreu entre os dias 21 e 22 de agosto de 1791, que ocorreu após a cerimônia vodu de 14 de agosto de 1791 presidida por Boukman, um sacerdote (Padre) vodu. Em seguida, a luta continuou pelo general Toussaint Louverture, apelidado de precursor da independência do Haiti, até sua prisão pelos franceses, em 7 de junho de 1802 e foi transferido para a França. Ele foi governador de Saint Domingue, e neste período, foi desenvolvida a primeira constituição do país que é a Constituição de 1801.

Após a deportação de Toussaint para a França, o general Jean Jacques Dessalines, assumiu o comando do exército nativo. Em 18 de maio de 1803, criou a bandeira bicolor, e sob sua direção liderou o exército até a última batalha pela independência, chamada de batalha de Vertiere, ocorrida em 18 de novembro de 1803.

Em 29 de novembro de 1803, o general Rochambeaud e suas tropas oficialmente deixaram o país, e em 1º de janeiro de 1804 o General Dessalines fez o discurso do ato de independência do Haiti na praça de armas de Gonaives na presença dos generais da independência. Neste contexto, mudou o nome de

Saint Domingue para Haiti. Haiti é a primeira república negra livre do mundo desde a revolução haitiana de 1804, e representa o símbolo da LIBERDADE.

2.2. Os períodos importantes da educação haitiana

Após a Independência, salvo raras exceções, a educação não foi uma das prioridades dos vários governos sucessivos do Haiti, embora todos eles, em seus discursos ou por meio de documentos legais, levantem a questão da educação. Teve esforços sobretudo no reinado de Henry Christophe, mas foi necessário esperar até 1844 com a criação do município da instrução pública, pela falta de organização e a ausência de uma política de educação racional e continuada. O governo de Nicolas Geffrard, criou muitas escolas no Haiti e incentivou a educação em larga escala. Após a assinatura da Concordata em 28 de março de 1860, que tornou o catolicismo a religião oficial do Haiti, onde acolheram missionários católicos que estabeleceram as primeiras escolas congregacionais no Haiti. Reorganizou a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Direito e criou as Escolas de Pintura, Música e Navegação.

Desde a criação da primeira constituição do país com o governador-geral Toussaint LOUVERTURE, a educação sempre foi uma das prioridades das lideranças para facilitar a emancipação dos cidadãos na sociedade. Aqui estão alguns fatos que marcam a historicidade da educação haitiana. "O artigo 68 da Constituição de 1801 estipulava: "todos têm a capacidade de formar estabelecimentos de ensino especial para jovens sob a autorização e supervisão dos governos municipais. Em 1860, o governo assinou um acordo com o Vaticano dando a responsabilidade de educar o povo haitiano. Sob a presidência de Stênio Vincent (constituição de 1935). O artigo 11 estipula que: "A educação é gratuita. A liberdade de educação é exercida sob o controle e a supervisão estatal, de acordo com a lei. A educação primária é obrigatória".⁴

A constituição de 1874, foi a primeira a reconhecer a importância do ensino público, pelo menos em sua fase primária, ao declarar o ensino primário obrigatório. Em 1941, Maurice Dartigue foi nomeado chefe do Ministério da Instrução Pública e tentou criar um corpo docente competente e programas para a qualificação dos funcionários da escola. Em 1979, veio uma reforma conhecida como a reforma Bernard, que defendia a língua materna como língua de instrução. Em 2011, o

⁴https://fr.wikipedia.org/wiki/Syst%C3%A8me_%C3%A9ducatif_en_Ha%C3%Afti

presidente Joseph Michel Martelly lançou um programa de educação gratuita chamado Fundo Nacional de Educação (FNE), e em 2017 uma lei aprovada pelo parlamento colocou o Fundo Nacional de Educação sob a supervisão do Ministério da Educação.

Ainda hoje no país a educação faz parte dos projetos dos funcionários do governo, estabelecendo programas ou reformas de políticas educacionais, com o objetivo de alcançar uma educação de qualidade para a sociedade haitiana, mas isso não impede que haja uma grande parte da população que nunca teve acesso à educação por causa da fragilidade sócio-política e econômica do estado haitiano. A taxa de escolarização dos últimos 30 anos, graças ao esforço considerável dos dirigentes políticos do país e através de reformas educativas mais ou menos eficazes, permite que cerca de 60% da população em idade escolar frequentem a escola, ainda que a maioria seja privada.

A situação dessas crises que o país vive diariamente, afeta particularmente as crianças das áreas urbanas e rurais, e as priva do acesso ao chão da educação. Portanto, é importante observar a sociedade haitiana e sua educação, pois esta política educacional realmente não levanta necessariamente um conjunto de questionamentos sobre a implementação, custos e análise dos resultados das políticas educacionais para compreender profundamente, como causa desse fracasso.

2.3. Escolha do Departamento do Sul

Figura 3 -Departamento do Sul



Fonte: [departement du sud haiti - Search Images \(bing.com\)](#)

Após a divisão da ilha do Haiti, a parte francesa foi organizada sob o decreto real de 29 de março de 1713, em três governos, incluindo o do Sul. Em outubro de 1797, a sociedade de Santo Domingo foi dividida em cinco departamentos, incluindo o departamento sul. O departamento do Sul após a independência do Haiti foi mantido, a princípio sob o nome de divisão de 14 de fevereiro de 1804, depois da constituição da República do Haiti de 27 de dezembro de 1806. O Departamento sul (crioulo haitiano: Sid) é um dos dez departamentos do Haiti, localizado no bairro sudoeste da península de 'Tiburon', possui cinco distritos, incluindo 'Les Cayes', onde sua capital (Les Cayes) também está localizada. Possui uma área de 2.654 km² e uma população estimada de 1.600.000 (estimativa do censo de 2021). O Departamento do Sul é representado no parlamento do Haiti por 3 senadores e 12 deputados, todos eleitos nas eleições legislativas.

O departamento SUL está dividido em 5 arrondissements, 18 comunas e 69 seções comunais. Este departamento possui 6 distritos escolares, através dos quais foram identificados ao nível dos fundamentos do 1º e 2º ciclo, 1.017 escolas, 153.623 alunos e 4.869 professores (MENFP-RECENSEMENT SCOLAIRE 2010-2011).

Podemos resumir os critérios de seleção para este departamento da seguinte forma:

Diversificação e diferenciação das instituições escolares: neste departamento algumas destas instituições escolares (congregação, colégios de ricos ..etc) são muito diversificadas e diferenciadas comparado a outros, devido ao seu estatuto de funcionamento. É geralmente contrário aos padrões pré-estabelecidos pelo sistema educacional, refletindo esta mesma realidade no restante dos departamentos.

Presença do sistema educacional nacional no sul: neste departamento, mais particularmente em áreas remotas, nota-se uma fraca presença do sistema educacional haitiano, e as pessoas que vivem lá são carentes ou sem educação.

Origem: sendo do departamento sul, isso facilitará nossa tarefa graças ao conhecimento que temos das instituições representativas do sistema, e de alguns funcionários que nos encontramos em anos anteriores durante as entrevistas.

As principais problemas enfrentados

O departamento do Sul como qualquer outro departamento do país enfrenta problemas que impedem o seu normal funcionamento (encerramento ou interrupção de cursos nas escolas) a nível educacional tantas áreas sociais, políticas e econômicas.

Social: Manifestações de rua, protestos contínuos (Pays lock) em conexão com o alto custo de vida levaram entre outras coisas, ao fechamento das aulas

Política: favoritismo ou nepotismo de dirigentes, baixo nível de formação de professores, turmas superlotadas, escolas mal equipadas, alunos com idade avançada, evasão escolar precoce.

Econômico: tumultos por comida, desemprego acelerado, aumento das taxas de inflação.

Características da implementação, gestão e avaliação das políticas educacionais.

Política educacional, sua implementação e sua gestão no Haiti são desenvolvidas no nível central, ou seja, a capital administrativa e política do país (Port-au-Prince) seja pelos executivos do Ministério da Educação ou por outros órgãos em colaboração com o Ministério da Educação Nacional. Em seguida, envia-os aos dez departamentos do país de forma a assegurar o seguimento dos programas no terreno, dependendo das atribuições de cada entidade que representa.

O Ministério da Educação Nacional, de acordo com a estatificação do sistema. as avaliações das políticas educativas serão avaliadas após o seu estabelecimento no terreno, e serão asseguradas pelos inspetores de zona que representam o ministério no terreno e também pelos agentes avaliadores enviados diretamente pelo ministério ao nível central para trazer correções, elementos de resoluções para facilitar a execução dessas reformas educacionais.

Conforme reiterado acima, cada departamento é em matéria de educação, representado por uma Direção Departamental de Educação (DDE), Gabinetes Distritais Escolares (BDS). A Direção Departamental de Educação (DDE) dirigida por um diretor departamental, é o representante direto do Ministro da Educação, e tem por função

assegurar que os vários programas lançados pelo ministério sejam bem executados e implementados em todo o departamento, para garantir que os filhos do departamento recebam uma educação de acordo com o estabelecido pelo Estado, e se informem ou levem em consideração os vários problemas encontrados pelas reformas educacionais. Durante as avaliações, relatórios são desenvolvidos, contendo esses vários constrangimentos e propostas de soluções para enviar ao nível central para que possamos resolvê-los.

Gabinetes Distritais Escolares (BDS)

Os Escritórios do Distrito Escolar (BDS) são uma descentralização das diretorias dos departamentos de educação através dos arrondissements dos departamentos. Eles são chefiados por um inspetor principal e inspetores de área. O inspetor principal que representa o diretor do departamento no distrito escolar, garante que os programas sejam realizados no distrito escolar, e os inspetores de zona são oficiais de campo que atuam como supervisores na execução dos programas, e devem garantir que os programas sejam executados em sua área de trabalho, assegurando que essas reformas educacionais desenvolvidas pelo Estado sejam aplicadas à risca. São também os primeiros avaliadores das reformas e também os proponentes de resoluções.

2.4. A educação na constituição do Haiti

De acordo com a Constituição do Haiti de 1987 (revisada em 2012), as leis de educação são:

Art. 32: O Estado garante o direito à educação. A instrução é gratuita para todos os graus. Essa liberdade é exercida sob o controle do Estado.

Art. 32-1: A educação é responsabilidade do Estado e das coletividades territoriais. Devem colocar a escola livremente ao alcance de todos e zelar pelo nível de formação dos professores dos setores público e não público.

Art. 32-2: A primeira responsabilidade do Estado e suas divisões territoriais é a educação das massas, que é a única maneira de o país se desenvolver. O Estado deve encorajar e facilitar a iniciativa privada neste campo.

Art. 32-3: O ensino fundamental é obrigatório. As necessidades clássicas e os materiais didáticos serão colocados livremente pelo Estado à disposição dos alunos do ensino fundamental.

Art. 32-4: A educação agrícola, profissional e técnica é uma responsabilidade do Estado e das coletividades territoriais.

Art. 32-5: A instrução pré-escolar e materna será de responsabilidade do Estado e das coletividades territoriais.

Art. 32-6: O acesso aos estudos superiores é aberto, em plena igualdade, a todos.

Art. 32-7: O Estado deve zelar para que cada coletividade territorial seja dotada de estabelecimentos adaptados às necessidades de seu desenvolvimento.

Art. 32-8: O Estado garante às pessoas com necessidades especiais a proteção, a educação e quaisquer outros meios necessários ao seu pleno gozo e à sua integração ou reinserção na sociedade.

Art. 32-9: O Estado e as coletividades territoriais têm o dever de tomar todas as providências necessárias para intensificar a campanha de alfabetização das massas. Incentivam todas as iniciativas privadas dirigidas a este fim.

Art. 32-10: Os professores têm direito a um salário justo.

Art. 33: Haverá liberdade de educação em todos os níveis. Essa liberdade será exercida sob o controle do Estado

Art. 34: Salvo quando os autores de crimes forem apanhados em flagrante, as instalações dos estabelecimentos de ensino são invioláveis. Nenhuma força policial pode entrar neles, exceto com a permissão dos supervisores desses estabelecimentos.

Art. 34-1: Esta disposição não se aplica quando um estabelecimento de ensino é utilizado para os fins.

2.5. As reformas educacionais no Haiti

Neste trabalho, desenvolveremos e analisaremos das reformas políticas educacionais relacionado a nossa pesquisa. Cito como exemplo a Reforma Bernard (1979-1982), O Plano Nacional de Educação e Formação (PNEF) (1997-2007), o Plano Operacional (2010-2015), o Plano de Dez anos de Educação e Formação (PDEF) (2020-2030).

2.5.1. Reforma Bernard (1979-1982)

Antes de tudo, uma reforma é uma mudança importante na organização institucional ou social de um país ou setor de atividade, com o objetivo de trazer melhorias. Distingue-se da revolução por um aspecto limitado ou progressivo e enquadra-se no quadro das instituições existentes. A reforma de Bernard, considerada o alfa de todas as reformas empreendidas no sistema educacional haitiano desde 1980, leva o nome de seu idealizador, o então ministro da Educação Joseph Claude Bernard, do governo do presidente Jean-Claude Duvalier, que em discurso à nação, gostaria de uma outra forma de educação para os filhos e filhas da sociedade haitiana.

“Convencido de que nenhum desenvolvimento é possível sem um sistema educativo nacional capaz de sensibilizar os jovens para com as suas responsabilidades face à revolução económica e à comunidade, recomendei formalmente aos responsáveis pela educação, no momento do meu reconhecimento à primeira magistratura do Estado, que adaptassem a formação às nossas necessidades específicas e às realidades do mundo contemporâneo em plena mutação.....” “Uma vez que a educação é um fator de desenvolvimento, a maior atenção deve, portanto, ser dada doravante à integralidade progressiva e racional do indivíduo no seu ambiente e no seu século; Para isso, será necessário preparar nos próximos anos um sistema educacional que, por um lado, permita a integração da criança haitiana em seu ambiente socioeconómico e, por outro lado, treine em todas as etapas do sistema escolar, não apenas empregados, mas seres responsáveis capazes de se tornarem eles mesmos aceleradores do desenvolvimento económico e social.” (extrato da tese do ST-FORT, 2016, p.177.)

Assim, o principal objetivo do Ministro Bernard foi dotar o país de um sistema de ensino centrado na criação de estruturas capazes de responder às necessidades da população, tendo o mérito de contribuir para o desenvolvimento do território. Perante tantos problemas, esta reforma foi oportuna para trazer mudanças significativas a este

setor que se debate há vários anos. Para responder aos problemas registrados o sistema educacional, a estratégia do Ministro Bernard girava em torno de sete grandes objetivos aos quais as diversas administrações que o sucederam nos anos seguintes deveriam se embasar para melhorar o destino da educação no Haiti:

- 1-“Acelerar o desenvolvimento do novo currículo com vista à sua experimentação, convencidos de que a revogação do sistema deve passar pelo primário. Três pontos caracterizam esse novo currículo: (a) o uso do crioulo como língua de instrução; b) O ensino do francês como língua estrangeira; c) A utilização, no primeiro ano do ensino primário, de um programa de pré-aprendizagem antes da leitura, da escrita e da aritmética.
- 2) Expandir a Unidade de Planejamento e Programação para permitir que sua seção pesquisa para funcionar.
- 3) Criar uma seção de treinamento e atualização para os primeiros 2 níveis do nosso Ensino.
- 4) Criar uma seção de avaliação para mais monitoramento do desempenho científico melhoria da escola e dos exames.
- 5) Criar uma seção de recrutamento de pessoal de modo a reduzir o número de professores não qualificados.
- 6) "Formar os administradores da educação com vista a alcançar uma regionalização organizada e metódica da educação.
- 7) Rejuvenescer os gestores para aumentar a eficácia das ações empreendidas” (Reformas de Bernard, 1979, p. 1).

Embora a reforma de Bernard abranja todos os extratos sociais da sociedade haitiana, especificamente os mais desfavorecidos, os resultados positivos e esperados foram muito fracos e irrisórios. A descontinuidade e as rupturas que marcaram a aplicação da Reforma Bernard desde a adoção da lei de 1982, foi realizada pelo Diagnóstico do Sistema Educacional (RTI, 1995) como parte do Projeto de desenvolvimento do Plano Nacional de Educação, que contém, nomeadamente:

- a ausência, na estrutura educativa prevista pela Reforma, de indicações claro sobre as oportunidades de emprego em diferentes níveis do sistema.
- a inexistência de normas que regulem também o acesso aos vários ciclos avaliação de fim de ciclo.
- a prática da tomada de decisões realizadas fora do planeamento sistemático.
- a não aceitação do crioulo como língua por direito e objeto próprios de educação por boa parte da população. (Dissertação de mestrado de Carole Etienne, 2008, p11-12.)

2.5.2. O Programa do Plano Nacional de Educação e Formação (PNEF:1997-2007)

Na sequência da fragilidade dos resultados da reforma de Bernardo, devido às bases políticas (a substituição de Joseph Claude Bernard no comando do ministério), a falta de autoridades económicas do Estado e também à instabilidade política que roeu o país entre 1986 a 1994, o sistema educacional haitiano estava funcionando muito lentamente ou quase nada, e isso causou o colapso da cooperação externa em questões bilaterais e as escolas não puderam funcionar por longos períodos.

Em janeiro de 1996, realizaram-se reuniões entre os Estados gerais no âmbito da educação, com o objetivo de tentar fazer um balanço da situação do sistema educacional haitiano, e definir suas orientações prioritárias tendo em conta a nova situação internacional e encontrando fontes de financiamento junto das organizações cooperação internacional. O projeto educativo deveria ser o resultado de um processo de consulta visto em jogo com base na questão centra-se nos slogans da Conferência Mundial de Jomtien sobre Educação para Todos, a saber: promover a "parceria" em novas reformas escolares para gerar compromissos nacionais e internacionais.

Tendo as mesmas razões que a reforma de Bernard, que era renovar o sistema educacional haitiano para o Plano Nacional de Educação e Aprendizagem (PNEF) tentam definir as políticas educacionais e prioridades do Governo do Haiti para a década 1997-2007 que abrange quatro principais áreas de intervenção. São elas: 1) Melhoria da qualidade da educação; 2) A ampliação da oferta escolar; 3) Aumento da eficiência externa; 4) Fortalecimento governança do setor, considerando que, de acordo com os redatores do documento, é assunto de todos, ao contrário da reforma de Bernard, que é objeto de um homem.

O Plano Nacional não é, portanto, obra de um indivíduo ou de um grupo particular: é um trabalho coletivo, resultado de pesquisas e consultas realizadas ao longo do país com os setores mais interessados (professores, professores primários, funcionários ministeriais, pais, setor privado, etc.). O Plano permanecerá em discussão para obtenção de a participação mais ativa possível em sua realização. Até agora, não há nenhum grupo preocupados com a educação que não foram chamados a colaborar na produção do Plano. No entanto, o Plano não consegue a unanimidade de todos os setores; não terá efeito benéfico apenas se conseguir estimular a discussão e o questionamento contínuos sobre nosso sistema educacional. Em muitos dos problemas-chave deste sistema, que exigem soluções urgentes, a pesquisa ainda é fraca e deve continuar" (MENJS, 1998, parte I, pág. 15-16).

Duas observações ajudam-nos a justificar as nossas inquietações e que impedem a coerência dos objetivos do Plano Nacional de Educação e Formação 1997-2007, pois na realidade assentam em imperativos e contraditórios.

Em primeiro lugar, o Plano Nacional de Educação e Formação 1997-2007 é basicamente um projeto de reforma da “infraestrutura física” das escolas públicas. Em segundo lugar, as fontes de financiamento do Plano Nacional de Educação e Formação permanecem muito pouco claras. O financiamento público está no centro das questões, a insuficiência financeira do Estado causa um grande vazio no projeto de reabilitação, a menos que seja financiado por atores internacionais.

Outrossim, o documento do Plano Nacional especifica, de fato, que o Ministério da Educação Nacional "deve continuar a incentivar o contributo do setor privado para o financiamento da educação, na medida em que os recursos públicos serão, seja qual for o cenário vislumbrado, insuficientes para assegurar o objetivo de universalização educação retida no Plano" (MENJS, 1998, parte. I, p.110).

Os fatos marcantes do não desembarque do Plano Nacional de Educação e Formação (PNEF) foram o atraso nas reivindicações financeiras para a sua concretização, e sobretudo a situação de grande instabilidade política vivida pelo país entre os anos de 2002 a 2006 devido a movimentos de massa contra o presidente Jean Bertrant Aristide. Sua saída em fevereiro de 2004, e com o advento de um governo provisório liderado por Bonifácio Alexandre e a chegada de forças de paz no Haiti, outro projeto educacional mais realista seria, portanto, importante.

2.5.3.O Plano Operacional 2010-1015

A partir de 2007 sob o governo do Presidente Rene Garcia PREVAL: versão 2 (maio de 2006 a maio de 2011), o Estado haitiano, por meio do Ministério do Planejamento e Cooperação Externa (MPCE), projeta desafios para um novo horizonte. Em 2015 ao elaborar, com a assistência do Banco Mundial e do FMI, o “Documento de Estratégia Nacional para Crescimento e Redução da Pobreza”. Este documento tem duas fases na sua implementação:

A primeira fase (2007/08–2009/10) diz respeito à implementação dos compromissos económicos e financeiros perante o Fundo Monetário Internacional

(FMI) no quadro do programa "Mecanismo de Redução da Pobreza e Crescimento". A segunda (2010/11–2014/15) diz respeito à procura do crescimento e ao controle do desenvolvimento social envolvendo a redução tanto da pobreza monetária como da pobreza humana. Daí "três pilares prioritários" contendo cada um várias áreas de intervenção: 1) vetores de crescimento (agricultura e desenvolvimento rural, turismo, infraestrutura); 2) desenvolvimento humano (educação e formação, saúde, água e saneamento, deficientes, crianças pobres, juventude, HIV/SIDA, igualdade de género); 3) governação democrática (justiça, segurança, modernização do estado, ordenamento do território, enquadramento macroeconómico, financiamento, implementação e monitoramento da estratégia" (St-Fort, 2006, p.206).

As principais linhas orientadoras da estratégia nacional de ação para a educação para todos

Tabela 1- As principais linhas orientadoras da estratégia nacional de ação para a educação para todos.

Escolhas estratégicas	Objetivos estratégicos
Promover mais muita justiça no Desenvolvimento e a educação do pequeno infância	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aumentar e melhorar a oferta de educação pré-escolar para crianças de 0 a 5 anos 2) Melhorar o estado de saúde nutricional de crianças de 0 a 5 anos 3) Fortalecer a proteção legal e social da primeira infância
Promover um mais grande equidade de acesso aeducação formal e informa	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aumentar a cobertura da oferta de educação formal e não formal 2) Erradicar o fenómeno do excesso de idade 3) Apoiar as famílias na educação dos seus filhos ao nível fundamental 4) Desenvolver os níveis de ensino posteriores ao ensino básico
Promover mais alta eficiência interna do sistema educacional básico	<ol style="list-style-type: none"> 1) Melhorar a qualificação dos novos professores 2) Melhorar a qualificação dos professores em serviço 3) Melhorar a relevância dos currículos 4) Aplicar, ao nível fundamental, uma abordagem bilinguística equilibrado, facilitando o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos em crioulo e francês. 5) Melhorar a motivação do professor 6) Melhorar a supervisão pedagógica 7) Melhorar o estado de saúde e nutrição na educação básica 8) Sensibilizar a população escolar e os jovens do setor não formal sobre IST e HIV/SIDA
Promover mais alta eficiência externa do sistema	<ol style="list-style-type: none"> 1) Adaptar currículos às realidades socioeconômicas nacionais 2) Atender às necessidades de mão de obra qualificada dos setores produtivos da economia

Fonte: Tabela produzida a partir do SNA/EPT (MENFP, 2007).

Com o decreto presidencial de 8 de fevereiro de 2008, estabelecendo uma comissão específica denominada Grupo de Trabalho sobre Educação e Capacitação (GTEF) para a elaboração de recomendações para um "Pacto Nacional pela Educação no Haiti com o objetivo de identificar os elementos consensuais que devem constituir um O Pacto Nacional pela Educação e Formação (PANEF) pretendia orientar o desenvolvimento do sistema educativo nos próximos 20 a 25 anos e após o terremoto de 12 de janeiro de 2010, o seu mandato foi alargado.

O Plano Operacional 2010 – 2015, é uma continuação da reforma Bernard e do Plano Nacional de Educação e Formação resultante do trabalho de um Grupo de Trabalho tripartido (MENFP, GTEF e BID). De acordo com o relatório de trabalho elaborado pelo GTEF e submetido ao executivo, propõe-se a reconstrução de um sistema educacional baseado nos valores haitianos e em um novo modelo de sociedade.

Para efeito, definiu a visão e as grandes orientações estratégicas subjacentes a este novo sistema educativo. Estas orientações traduzem-se num conjunto de 33 recomendações (agrupadas por áreas de intervenção no plano) que indicam as medidas a serem tomadas, e as alterações necessárias à reformulação do referido sistema. Nove áreas de intervenção foram priorizadas:

- “1) A reestruturação e reforço da governação geral do setor da educação e formação.
- 2) A reestruturação dos currículos e programas de acordo com a nova visão educacional.
- 3) A formação e valorização profissional das diversas categorias de quadros do Ministério
- 4) Assistência à primeira infância, escolaridade obrigatória e gratuita nos três ciclos do ensino básico.
- 5) A instituição do ensino secundário de quatro anos.
- 6) A consolidação e alargamento da rede de centros e estabelecimentos de formação profissional e técnica (públicos e não públicos) através do reforço da relevância do subsetor.
- 7) Consolidação e modernização do sector do ensino superior e universitário.
- 8) A reabilitação e fortalecimento da educação especial.
- 9) A erradicação do fenómeno do analfabetismo (maiores de 16 anos). (st-Fort, p.209)

Para alcançar esses objetivos voltados para a reconstrução do sistema educacional haitiano, o plano operacional foi implementado por entidades institucionais em três diferentes níveis: estratégico, tático e operacional.

No nível estratégico, existe a Comissão Estratégica Nacional (CSN) composta por altos funcionários/executivos do Ministério da Educação e Formação Nacional. Presidida pela Ministra da Educação, esta comissão tinha por missão assegurar a implementação das principais orientações do Plano, e se necessário, redefiní-lo, tendo como opções estratégicas do plano e aprovar os planos anuais nacionais, Assegurar o alinhamento dos parceiros em relação ao opções retidas no plano e realizar consultas com parceiros nacionais e internacionais durante as reuniões da mesa do setor, e a revisão anual do setor.

No nível tático existe a Comissão Técnica Nacional (CTN), sob a co-presidência do Director-Geral do MENFP e do INFP, que assegurará a coordenação técnica da implementação do Plano e a coerência das atividades e ainda a responsabilidade de elaborar, para todos os subsectores, planos operacionais anuais (POA) nacionais em conformidade com a repartição do PO.

O nível operacional é constituído por entidades executoras do Plano, tais como: estruturas departamentais (DDE – BDS – BIZ), CMEs, estabelecimentos de ensino (do pré-escolar ao secundário) e centros de formação que têm por função fazer cumprir o plano operacional nos respetivos departamentos e escolas (no campo).

Meios financeiros necessários para a implementação do Plano operacional 2010-2015

Tabela 2- Meios financeiros necessários para a implementação do Plano operacional 2010-2015

Subsetor	Custo em dólares americanos	Percentagem
Educação pré-escolar	301 000 000	6,96%
Fundamental I e II	1 823 000 000	42,17%
Fundamental III	394 000 000	9,11%
Secundário	287 000 000	6,64%
Formação técnica e profissional	204 000 000	4,72%
Formação inicial e continuada de agentes educacionais	43 000 000	0,99%
Serviços de nutrição e saúde	571 000 000	13,21%
Serviços de alfabetização e pós-alfabetização	86 000 000	1,99%
Fortalecimento da governança geral do sistema	54 000 000	1,25%
Desenvolvimento e modernização do ensino superior	560 000 000	12,95%
Custo total	4 323 000 000	100%

Fonte: Tabela com base na descrição do Plano Operacional(MENFP, 2011, p. 24)

Devastado pelo terremoto e já pela fragilidade econômica do país, o Plano Operacional revela-se difícil de ser executado ou quase impossível. Os recursos nacionais disponíveis para o Plano operacional equivalente a 22% dos custos totais. Os créditos já programados com agências de cooperação são de 9% do custo total. Dito isto, ainda antes da fase de implementação do projeto, o déficit de financiamento representa 69% da previsão da despesa global. A falta de recursos financeiros é enorme. Corre-se, portanto, o risco de dificultar o processo de implementação do Plano Operacional 2010-2015. Isto exigirá que o Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional (MENFP) revise completamente o Plano Operacional 2010-2015 e desenvolva um programa nacional menos ambicioso. St-Fort na sua tese nos mostra que Cuenin e Fillion (2013, p.5) explicaram a lógica do novo programa educacional nestes termos em um relatório de avaliação:

“[...] dois anos depois, o relatório intercalar mostrava que este PO se revelou demasiado ambicioso, com apenas 30% de financiamento garantido, e muito pouco concretizado. O governo decidiu desenvolver um plano transitório realista, optando por um Plano Prioridade operacional que se concentraria apenas em atividades essenciais. As consultas aos parceiros, e as recomendações formuladas no final da missão de campo, deram origem a ajustamentos a este POP e às autoridades finalmente produziu, em novembro de 2013, um Programa de Intervenções Prioritárias. Este programa foi objeto, em Dezembro, de uma actualização efetuada sobretudo ao nível dos dados inspirados nomeadamente nas sucessivas actualizações das recentes recolhas estatísticas para dar finalmente origem ao Programa de Intervenções Prioritárias em Educação”. (estrito de St-Fort, p. 210.)

O PIPE prioriza três eixos estratégicos, a saber: 1) a universalização da educação básica de qualidade; 2) melhorar o acesso e a qualidade em outros níveis de ensino; 3) fortalecimento institucional para a efetiva regulação do sistema educacional. O Programa de Intervenção Educacional Prioritária tem cinco (5) objetivos específicos: 1) revitalizar o sistema educacional para torná-lo uma alavanca de crescimento econômico por meio da redução da pobreza; 2) reduzir gradativamente as disparidades de gênero, áreas, renda; 3) aumentar drasticamente o acesso à educação de qualidade a todos os estratos sociais; 4) melhorar a retenção escolar; 5) promover os diversos ofícios do setor da educação (MENFP, 2013, p. 40).

2.5.4.O Plano de educação e treinamento de dez anos ou Plano de Dez anos de Educação e Formação (PDEF) 2020-2030

Devido a crise sócio-política e económica de grande envergadura, que conduzem à instabilidade ao mais alto nível do Estado e consequências nefastas no planejamento e gestão da educação por parte do Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional (MENFP), e ainda por perigos naturais e ambientais significativos da última década, como o terremoto de janeiro de 2010 e o furacão Matthew em outubro de 2016, causaram consideráveis perdas humanas, traumas e danos materiais no setor educacional e no nível econômico. O gasto público (em **gourdes** constantes) vem diminuindo desde 2012 que causou uma grande desorganização no funcionamento da administração escolar em todos os níveis.

Da mesma forma, com base nos resultados mistos da implementação do plano operacional (OP) 2010-2015, o Plano Decenal de Educação e Formação 2020-2030 é o resultado de um longo processo de trabalho iniciado desde 2015 pelo Ministério da Educação Nacional de Educação e Formação Profissional (MENFP), pretendia ser um documento estratégico para a reformulação e orientação das ações a desenvolver no setor da educação, até 2030. O PDEF é instituído por circular ministerial desde abril de 2019, e liderado pela Comissão Técnica Nacional (CTN) que teve por missão assegurar, sob a liderança institucional do Gabinete Nacional de Parceria na Educação (ONAPE) e o apoio da Unidade de Estudos e Programação (UEP) do MENFP, a finalização deste política educacional, de acordo com uma abordagem consensual, participativa e inclusiva Aprovada pelo Ministro da Educação da época, Pierre Josué Agénor CADET em suas observações:

O PDEF é um trabalho comum e nossa bússola. Teremos que acompanhá-lo de perto para garantir que seja implementado de acordo com o Plano de Ação adotado. As crianças do País aguardam as transformações da Escola Haitiana para acompanhar a refundação da sociedade. Valores democráticos e republicanos são afirmados no processo de formação do cidadão modelo, capaz de contribuir para as mudanças esperadas. A convivência, a tolerância e a solidariedade, na comunidade de aprendizagem que está se tornando a nova escola haitiana, trazem mudanças para reconstruir o tecido social e político, fragilizado pelos conflitos inter-haitianos e transgeracionais.

As apostas e os desafios são, portanto, consideráveis. Todos devem contribuir para a concretização e consecução dos objetivos traçados. O verdadeiro trabalho agora começa com o envolvimento de todos para o sucesso do PDEF. Este documento de política transcende as divisões e tem como único viés o da República, do interesse comum. A luta iniciada pelo direito à educação deve,

portanto, nos inspirar porque ela é inalienável, incontornável, fundamental para a renovação do Haiti, nosso patrimônio.
Tudo pelo PDEF! o PDEF para todos! (PDEF, 2020, p.5.)

O PDEF foi elaborado tendo como referência a visão de desenvolvimento socioeconômico do país, descrita no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Haiti (PSDH) que gira em torno de grandes projetos visando respectivamente a refundação territorial, refundação econômica, reconstrução social e a reconstrução institucional do o país, com o objetivo de tornar o Haiti um país emergente até 2030. O Plano Dez anos de Educação e Treinamento visa, até 2030, transformar profundamente o sistema educacional haitiano, a fim de torná-lo mais acessível, mais equitativo e mais eficiente, construindo assim um elemento-chave na refundação social do país. As quatro prioridades principais são:

- (1) transformar a governança do sistema educacional em todos os níveis,
- (2) prestar um serviço de educação continuada eficaz e de qualidade ao alcance de todos os cidadãos,
- (3) garantir que aqueles que saem do sistema tenham adquirido habilidades e valores para contribuir com o desenvolvimento do Estado haitiano (do país?)
- (4) garantir que os grupos mais desfavorecidos sejam os principais beneficiários dos esforços do Estado no campo da educação. PDEF, 2020, p.48.)

O PDEF é um plano setorial, a sua implementação reflete visivelmente a característica de exigir um entendimento comum e uma sinergia comum ao serviço da República que integra todas as estruturas do ministério, tanto a nível central como a nível descentralizado, bem como uma vez que os seus diferentes parceiros e atores do setor estarão habilitados e representados nos diferentes órgãos constituídos para decidir, orientar, coordenar, gerir e executar as diferentes ações programadas. A implementação do PDEF é vista como uma cadeia de solidariedade consciente cujos diferentes elos representam os diferentes componentes do setor. A eficácia e eficiência dessa abordagem exigem uma coordenação harmoniosa em todos os níveis do setor e o alinhamento estratégico de todos os recursos disponíveis para o PDEF nos próximos 10 anos. Este processo de implementação do PDEF será baseado em 1) Mecanismo organizacional; 2) Métodos de acompanhamento; 3) Métodos de avaliação; 4) Estratégia de informação e comunicação.

O mecanismo organizacional

O mecanismo organizacional de implementação e monitoramento-avaliação do PDEF, é composto por um comitê estratégico e de tomada de decisão (CSD), um comitê técnico (CT) e estruturas de implementação (SE).

O um comitê estratégico e de tomada de decisão (CSD), é o órgão de reflexão, orientação e decisão no processo de implementação do PDEF, presidido pelo Ministro da Educação ou seu representante, e composto por um representante do Ministério da Economia e Finanças (MEF), um representante do Ministério da Planejamento e Cooperação Externa (MPCE), um representante do Ministério do Interior e Autarquias Locais (MICT), um representante do Ministério do Estatuto da Mulher e dos Direitos da Mulher (MCFDF), a Diretora-Geral do MENFP que desempenhará o funções de Secretário, o Diretor-Geral da ONAPE (Secretário Adjunto), o Diretor-Geral do FNE, o Assessor de Educação da Presidência da República, o assessor de educação do Gabinete do Primeiro-Ministro, os presidentes das comissões de educação do Parlamento, o Secretário de Estado da Alfabetização, o Diretor Geral do INFP, um representante da sociedade civil organizada em educação, um representante do CORPUHA e o chefe do fila de PTFs. O papel do comitê estratégico e de tomada de decisão (CSD) é:

i)recrutar ou alocar os recursos humanos necessários ao bom funcionamento do mecanismo de implementação do PDEF, ii) validar e aprovar os planos operacionais trienais e anuais e os respectivos orçamentos, os relatórios semestrais o acompanhamento, os relatórios anuais de atividades e os relatórios de avaliação que lhe serão submetidos; iii) ajustar as opções estratégicas do PDEF conforme necessário com base em argumentos a serem compartilhados com os diversos atores do setor; iv) garantir o alinhamento de sócios em relação às opções retidas; e (v) conduzir consultas com parceiros nacionais e internacionais durante as reuniões da mesa setorial e a revisão anual do setor com vistas ao financiamento do plano.(PDEF, 2020,p.97)

O comitê técnico (CT), é o órgão administrativo e técnico responsável pela direção do PDEF, composto pelo Diretor Geral do MENFP que o presidirá e pelo Diretor da UEP como secretário permanente, um representante do Secretário de Estado da Alfabetização, um representante do INFP, um representante da ONAPE, CORPUHA,

sindicatos, Coordenadores de Pólo e gestores de programas. seu papel é coordenar e monitorar a implementação de todas as atividades do PDEF.

As estruturas de implementação (SE) são os gestores de programas, as direções técnicas (DT), as direções departamentais de educação (DDE), os gabinetes de alfabetização departamentais e as estruturas descentralizadas do INFP. Preparam regularmente os seus planos operacionais anuais (POA) que submeterão ao CT para integração e aprovação. As SE asseguram a coordenação e harmonização dos vários POAs de acordo com o PDEF.

Métodos de acompanhamento

O acompanhamento da implementação do PDEF requer a participação de todos os órgãos, embora seja da responsabilidade conjunta da Inspeção-Geral do Ministério e da UIP. O seu papel é permitir que os vários intervenientes possam consultar regularmente sobre os níveis de concretização das várias ações planeadas, bem como sobre os seus resultados, existindo quatro tipos de acompanhamento: o acompanhamento organizacional, que permitirá verificar se os órgãos previstos no PDEF estão efetivamente implantados e funcionando efetivamente; o acompanhamento da execução dos programas, que permitirá à comissão técnica (TC) julgar o andamento das atividades; o acompanhamento do cumprimento, que incidirá sobre o cumprimento pelas estruturas de execução (SE) das normas e procedimentos estabelecidos ;o acompanhamento financeiro que também garante que os prazos de desembolso previstos pelo Estado haitiano e pelos parceiros técnicos e financeiros (PTF) sejam respeitados e que a execução do PDEF seja feita de acordo com o orçamento e o cronograma pré-estabelecido e o acompanhamento de resultados ou todas as estruturas de implementação (SE) fornecerão periodicamente (semestrais ou anuais) relatórios de atividades baseados em resultados ao TC para o acompanhamento necessário.

Métodos de avaliação

O Plano Decenal de Educação e Formação preconiza quatro tipos de avaliação na sua implementação: avaliações anuais (POA), avaliações trienais (PAT), avaliação intermédia interna e externa e avaliação final externa.

-A avaliação anual do POA consistirá na análise dos resultados obtidos e dos constrangimentos encontrados na implementação do plano para um determinado ano. Será no final de agosto.

-A avaliação do PAT visa fazer um balanço global das atividades desenvolvidas ao longo dos três anos de implementação do PDEF no que diz respeito aos objetivos definidos, será ordenada pelo Comitê Estratégico e Decisório (CSD) e efetuadas pela Inspeção-Geral (IG) com o auxílio de um consultor ou empresa de consultoria contratada para o efeito.

-A avaliação intermediária terá como objetivo fornecer aos gestores estratégicos as informações necessárias (fatos, análises e recomendações) para avaliar o processo de implementação do PDEF e tomar as decisões adequadas sobre a continuidade das atividades, programas e sub-rotinas.

-A avaliação final também será realizada por equipe externa por iniciativa do CSD na data de vencimento do PDEF. Os seus objetivos serão i) fazer o balanço do que foi alcançado, ii) medir o grau de alcance dos resultados e objetivos definidos e iii) verificar se os recursos mobilizados foram utilizados para produzir os resultados obtidos.(PDEF, 2020, p.100-101.)

Estratégia de informação e comunicação.

A estratégia de informação e comunicação permitirá ter uma visão global da estratégia a implementar (público, imprensa, publicidade, website, campanhas eletrônicas, eventos, etc.) ao longo do tempo e ver a sua periodicidade. O MENFP, através da unidade de sistema de informação (USI) e do Departamento de Planeamento e a Cooperação Externa (DPCE), criará um mecanismo para orientar o desenvolvimento, manutenção e alinhamento estratégico do sistema de informação para a educação. A estratégia de comunicação terá como objetivo informar o público em geral e as partes interessadas em particular sobre a implementação e resultados do PDEF. Terá em conta estes três elementos princípios inter-relacionados: alvos, necessidades e mensagens.

Financiamento da estratégia do PDEF

A implementação do PDEF depende também do número de alunos e alunas projetados na população, e do seu nível de escolaridade nos diferentes níveis do sistema de ensino. As projeções demográficas por idade em 2007 detalhadas até 2020 e por faixas etárias quinquenais para os anos de 2025 e 2030 mostram hipóteses de

desaceleração da fecundidade, portanto a população de 3 a 18 anos é estimada em 3,9 milhões em 2018, e pode aumentar em 133 mil indivíduos até 2030.

- Evolução das populações em idade escolar

Tabela 3- Evolução das populações em idade escolar

	2010	2012	2014	2016	2018	2020	2025	2030	% Crescimento anual 2010-2030
População total	10 085	10 413	10 746	11 078	11 412	11 743	12 557	13 350	1,4%
3-5 ans	738,9	746,8	755,4	761,8	766,6	769,7	769,3	760,9	0,1%
6-11 ans	1421,6	1434,2	1447,8	1462,5	1479,0	14935	1515,3	1516,6	0,3%
12-14 ans	689,7	694,5	697,7	703,7	712,2	720,9	740,4	751,5	0,4%
15-18 ans	879,3	893,4	907,6	917,1	921,6	927,7	959,2	983,5	0,6%
19-22 ans	833,9	847,3	860,8	874,1	887,4	899,0	918,0	951,3	0,7%

Fonte: Instituto Haitiano de Estatística e Informática (IHSI) - projeções populacionais, 2007, com base no censo populacional de 2003. Cálculo dos autores para os anos posteriores a 2020, com base nas projeções do IHSI por grupo populacional. idade de cinco anos para 2025 e 2030.

Em dez anos, ou seja, de 2020 a 2030, o Estado terá de criar 250.000 vagas em estabelecimentos públicos do ensino básico 1 e 2, e 105.000 vagas no ciclo básico 3, mais 75.000 vagas em classes pré-escolares, 27.000 vagas em estabelecimentos secundários públicos, 6.000 vagas de formação profissional, 50.000 no ensino superior e 4.000 no ensino não formal.

O desenvolvimento do sistema de treinamento também se traduz em necessidades de infraestrutura. Atingir os objetivos da estratégia implica construir, em média por ano entre 2020 e 2030, o equivalente a: 61 centros pré-escolares de 3 classes, 76 escolas básicas com 9 salas de aula, 17 escolas secundárias com 4 salas, 4 centros de formação profissional com 160 vagas. Incluindo as despesas orçamentais do MENFP, da UEH e de algumas instituições de formação sob tutela de outros ministérios, avalia-se o custo da estratégia excluindo a inflação, em gourdes constantes para o ano 2019-2020. As despesas operacionais aumentam a uma taxa anual de +4,8% excluindo a inflação para atingir 23,9 bilhões HTG em 2029-30.

- Despesas do Estado para a estratégia, milhões HTG - Despesas projetadas

Tabela 4- Despesas do Estado para a estratégia, milhões HTG

	Orçament o 2019- 2020	2020- 2021	2021- 2022	2022- 2023	2023- 2024	2024- 2025	2025- 2026	2026- 2027	2027- 2028	2028- 2029	2029- 2030
Funcionando MENFP											
Pré-escolar	252	305	366	436	516	574	633	696	760	824	889
Fundamental	4 578	4 969	5 457	6 036	6 696	7 033	7 374	7 734	8 101	8 473	8 847
Secundário	2024	2094	2195	2318	2453	2552	2652	2756	2862	2971	3083
Treinamento profissio-nal	2 100	1 932	1 764	1 596	1 428	1 260	1 092	924	756	588	420
ensino superior UPR	394	478	567	661	757	856	957	1 062	1170	1 281	1396
Não Formal	301	323	347	373	400	428	456	485	515	546	577
Cantinas escolares	96	105	115	125	136	147	158	170	183	195	208
Administração e gestão	613	707	822	963	1131	1175	1219	1265	1310	1356	1400
Excedentes de professores	2 501	2545	2612	2690	2770	2849	2926	3010	3094	3178	3262
UEH	1 175	1282	1402	1532	1665	1802	1943	2090	2240	2395	2555
Instituições outros ministérios	346	346	349	354	358	363	368	373	379	384	390
Contribuições para pensões	540	555	574	598	622	647	672	700	728	758	788
Total Setor de Operação	14 921	15639	16570	17682	18933	19686	20451	21265	22098	22949	23814
Investimentos & Programas		Plano	De	ação							
I.1: Estruturas organizacionais		664	525	541							
I.2:Fortalecimento institucional		450	446	432							
I.3: Regulação e Direção		170	107	75							
II.1: Currículos e Reformas		32	80	1009							
II.2:Ciência e tecnologia		2646	2748	2848							
II.3: Desv. pessoal profissional		543	491	483							
II.4:Desenvolvimento e avaliação da aprendizagem		61	25	22							
III.1:Oferta Educativa		7940	11147	11556							
III.2: Apoio à escolaridade		1475	1502	1514							
III.3: Educação não formal		1383	616	609							
Total de Investimento-Plano de Ação		15363	17687	19089	19914	20729	21536	22354	23162	23958	24739
Apoio às Escolas Básicas Públicas		482	505	528	550	572	594	616	638	659	680
Doações a instituições não públicas		1594	1869	2146	2423	2701	2977	3256	3534	3810	4084
Investimentos totais e FNE	4793	17440	20061	21762	22887	24002	25108	26226	27334	28427	29503
Total geral	19714	33079	36631	39444	41819	43687	45559	47491	49432	51376	53317

Fonte: modelo de simulação de estratégia, atualização de cenário em 8 de outubro de 2020. As projeções são feitas sem inflação, a preços de 2019-2020 (PDEF, 2020,p.109)

No entanto, com o orçamento do setor da educação (despesas executadas) representando 20,7% das despesas correntes excluindo a dívida pública em 2018 e 2019, e 14,8% das despesas de investimento que se mantêm praticamente inalteradas, a persistência da instabilidade sociopolítica que ocorreu antes e depois da morte do Presidente Jovenel MOISE, que estava no poder na noite de 6 para 7 de julho de 2021 e também a inflação galopante do custo de vida (básicos e outros) mudará o curso normal do Plano Dez Anos de Educação e Formação. Espera-se, que estas tentativas e erros recorrentes do Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional acabem por levar a projetos realistas, focados no sucesso do maior número possível de alunos.

2.5.5. Resumo das reformas educativas

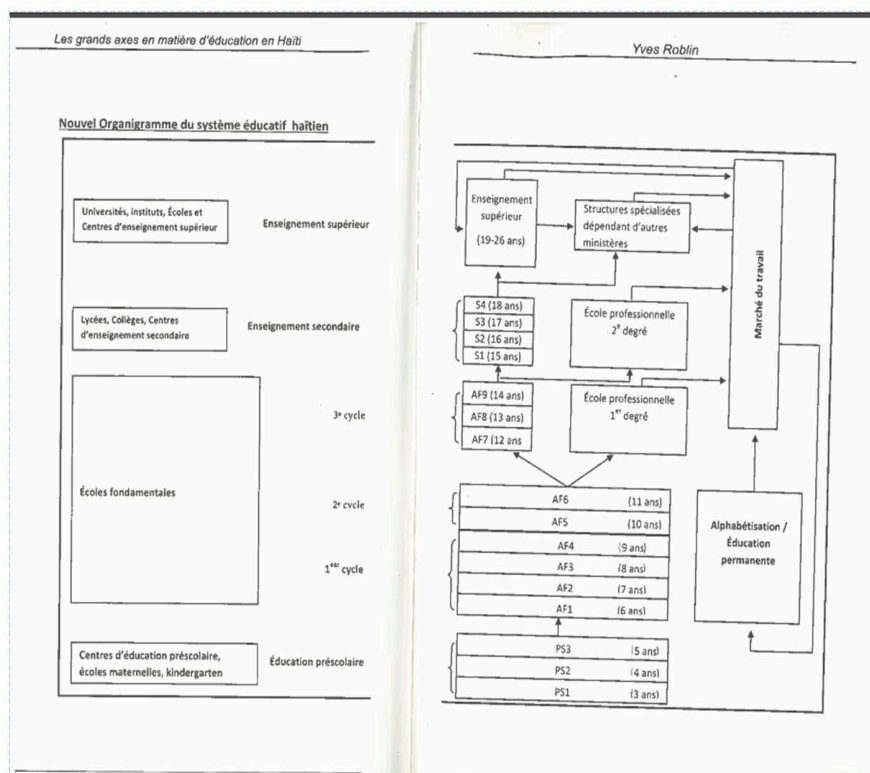
Depois de desenvolver quatro grandes reformas da política educacional que foram implementadas no Haiti, e que visavam um objetivo comum que é: a regulamentação e reorganização de todos os subsectores do sistema educacional para promover o desenvolvimento socioeconômico do Haiti. Daí, um deles tem um ponto saliente específico na implementação. 1) A reforma de Bernard preconiza o planejamento linguístico, ou seja, a utilização da língua materna (crioulo haitiano) como língua de instrução e o ensino do francês como língua estrangeira. 2) O Plano Nacional de Educação e Formação (PNEF) visa a criação de novas infraestruturas escolares com vista ao acesso das crianças à escola. 3) O plano operacional 2010-2015 (PO-2010-2015) prevê a criação do ensino secundário de quatro anos e o cancelamento da avaliação pública em Première (Rhéto). 4) O Plano de Dez anos de Educação e Formação (PDEF) 2020-2030 visa criar lugares (postos) disponíveis equivalentes ao número de crianças solicitado por ano através da construção de infraestruturas adequadas.

Embora os demais programas de políticas públicas no campo da educação façam parte da continuidade da reforma educacional iniciada pelo Ministro Bernard em 1979, nota-se que essas políticas educacionais visam a igualdade de oportunidades na escola para a redução das desigualdades sociais e econômicas, as classes mais desfavorecidas da população haitiana para o desenvolvimento social e econômico

sofrem das mesmas incoerências: um orçamento projetado significativamente inferior ao custo total e tendem a contar com ajuda financeira bilateral e multilateral.

Esquema organizacional atual do sistema educacional haitiano

Figura 4- Esquema organizacional atual do sistema educacional haitiano



Fonte: [organigramme du système éducatif haïtien - Search Images \(bing.com\)](#)

De acordo com o organograma do Ministério da Educação Nacional, cujos dados foram extraídos de um relatório produzido em 2004, o sistema educacional haitiano inclui o setor não formal e o setor formal. O setor não formal, lida com a alfabetização e pós-alfabetização de adultos com 15 anos ou mais. Enquanto o setor formal, além da formação técnica e profissional, é dividido em vários níveis:

1. Educação pré-escolar, se estende por 3 anos.

2. O ensino fundamental, tem a duração de 9 anos, constituído por 3 (três) ciclos em que o requer exame oficial no final do 3.º ciclo, portanto no 9.º ano fundamental.

3. Ensino secundário/novo secundário fazem parte do projeto-piloto instituído pelo Ministério da Educação Nacional desde 2007, e o Novo Secundário (NS) tornou-se nacional desde 2015. Esta educação tem uma duração de 4 anos, e é sancionada ao terminar pelo certificado de conclusão do ensino secundário.

4. Educação técnica e profissional

5. Ensino Superior

Educação pré-escolar

Geralmente é para crianças de 3 a 5 anos, a educação pré-escolar visa despertar e estimular a criança no sentido emocional, físico e social. Em 2007, a educação pré-escolar foi identificada como uma etapa importante na vida e no desenvolvimento da criança. De acordo com os objetivos do Estado, isso permitiu preparar melhor as crianças com habilidades sociais e cognitivas; ter uma boa transição para o fundamental e, conseqüentemente, melhor combate à falha nos dois primeiros ciclos.

O ensino fundamental

O ensino fundamental deve ser completo e organizado em três ciclos, sendo os dois primeiros ciclos vão do primeiro ano fundamental ao sexto ano fundamental (dos quais quatro anos referem-se ao primeiro ciclo e os outros dois ao segundo ciclo) são obrigatórios e gratuitos, de acordo com os padrões pré-estabelecidos pela constituição haitiana. Representa o ensino básico que corresponde ao ensino primário no sistema tradicional e diz respeito a crianças dos 5 aos 11 anos. O terceiro ciclo é constituído por outras três turmas que anteriormente estavam ligadas a 7 turmas do sistema tradicional, das quais desde 2007 está em fase de experimentação. Sua reorganização, diz respeito a crianças dos 12 aos 14 anos. No final da terceira classe, os alunos devem submeter-se a um exame oficial que lhes dará acesso ao ensino secundário.

Ensino secundário/o novo secundário

Com uma duração de 4 anos, o novo secundário é concebido como a continuação lógica do Ensino Fundamental, e em articulação com o ensino superior. Levará em consideração o desenvolvimento do conhecimento do mundo e as novas tecnologias. Será composto por dois fluxos:

Um fluxo de educação geral que prepara os alunos para a busca do ensino superior com o bacharelado compreendendo 4 séries:

1. Matemática/Física; 2. ciências da vida; 3. ciências económicas e sociais; 4. Letras/Idiomas/Artes.

Um setor de ensino tecnológico e profissional com uma série pedagógica com dupla finalidade, nomeadamente a integração profissional e a prossecução de estudos no ensino superior tecnológico com quaisquer 6 séries:

1— Ciências Tecnológicas e Industriais (STI); 2— Ciências Tecnológicas Terciárias (STT); 3— Ciências Tecnológicas do Desenvolvimento Rural (STDR); 4— Ciências Tecnológicas Médico-Sociais (STMS); 5— Série Ciência da Computação (SSI); 6— Série Educativa (SP)

De acordo com o documento de orientação para esta nova escola secundária elaborado pelo Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional, o objetivo prosseguido por esta reforma, é a formação de diplomados com competências transversais e capazes de viver numa sociedade de conhecimento no que diz respeito à competitividade forjada pela regionalização e pela globalização (MENFP: 2006). Esta educação estende-se por 4 anos e é sancionada no final pelo certificado de conclusão do ensino secundário.

Educação técnica e profissional

A formação técnico-profissional ou ensino técnico-profissional deve ser encarada como uma mais valia para o desenvolvimento do país porque uma escola profissional não funciona da mesma forma que um colégio. O objetivo é se especializar em um campo de atividade para ter o conhecimento e as habilidades práticas necessárias. Essa opção é interessante para quem tem dificuldade com o ensino geral. Também é

indicado para quem deseja exercer uma profissão específica ou deseja ingressar rapidamente no mercado de trabalho.

Desde 1989, houve a reforma deste subsetor para torná-lo mais relevante e mais eficiente, mas quase nada funciona. Apesar das tentativas de reforma lideradas pelo PNEF, demorou até a aprovação do ministro da Educação, Vanneur Pierre, para que as leis fossem aprovadas no parlamento haitiano. Hoje, esse subsetor tem se desenvolvido muito, principalmente no setor privado, mas ainda é negligenciado e tem permanecido como fator secundário para quem tem dificuldades de aprendizagem na escola, e para quem não consegue fazer estudos universitários em função de seu baixo nível econômico.

Ensino superior

O ensino superior inclui todas as atividades de formação e investigação que se estendem desde a obtenção do certificado de conclusão do ensino secundário até à conclusão de estudos mais avançados. A universidade tem a nobre missão de preparar recursos especializados para o desenvolvimento do país.

O ensino superior é constituído, por um lado, pelo setor público que inclui a Universidade do Estado, bem como outras instituições públicas de ensino superior estabelecidas em cidades provinciais, bem como por instituições públicas de ensino superior vinculadas a ministérios, com relatórios em suas áreas de estudo , e por outro lado as universidades e instituições de ensino superior privadas

2.6 Leis e Decretos entre 1979-2019

- A lei de 18 de setembro de 1979 esta Lei que autoriza o uso do crioulo como instrumento de língua e objeto de ensino.

-O decreto emitido em 30 de março de 1982. Os artigos 29, 30 e 31 deste decreto referem-se especificamente às línguas crioula e francesa de acordo com os objetivos programáticos da lei de 1979 que institui a reforma Bernard.

-O decreto-lei de 1989, atribui ao MENFP a responsabilidade de definir e aplicar as políticas do governo haitiano no campo da educação.

Documento de estratégia nacional para o crescimento e redução da pobreza (novembro de 2007) Artigo 158 - O analfabetismo e a sub-educação são fenômenos marcantes na paisagem haitiana para toda a população, particularmente para as mulheres.

- Lei de 3 de Outubro de 2007, que cria e organiza o Gabinete Nacional de Parceria na Educação (ONAPE) tem como missão, promover a participação real do setor não público no desenvolvimento e implementação de políticas e programas para o desenvolvimento da educação.

- Lei 13 de março de 2012, o Parlamento haitiano aprovou uma lei em favor das pessoas com deficiência intitulada “Para a integração das pessoas com deficiência” (Le Moniteur, nº 79, 21 de maio de 2012).

- Uma lei aprovada em 2017, colocou o Fundo Nacional de Educação sob a supervisão do Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional e administrado por um conselho de 5 membros.

3. REFERENCIAL TEÓRICO-CONCEITUAL

O referencial teórico conceitual consiste na apresentação científica, por meio de narração ou de gráficos, relativo ao material estudado que justifica a importância da pesquisa. Explica quem e o que será estudado e fundamenta a escolha do problema e das questões-chave da pesquisa científica. É também um resumo de discussões realizadas por autores sobre determinado assunto. Serve como embasamento e articulação com o tema desenvolvido em trabalhos científicos e acadêmicos. Dentro esse capítulo deste trabalho, será desenvolvido o seguinte: os ciclos políticos, os principais contextos do ciclo político, política pública, análise de políticas públicas, tipos de políticas públicas, Políticas Públicas Educacionais, Gestão de Políticas Educacionais, Função da avaliação das políticas públicas educacionais e uma leitura do trabalho de autores desta área.

3.1. Ciclos políticos

Vamos tentar definir “política e ciclo”. Política é “uma decisão única ou um conjunto de decisões explícitas ou implícitas, que podem incluir diretivas para direcionar decisões futuras, iniciar ou atrasar ações ou orientar a implementação de decisões passadas” (Wadi D. Haddad, 1995, p. 18)⁵. Um ciclo, por definição, é uma série de fenômenos que se renovam constantemente em uma ordem imutável. Exemplo: ciclos sazonais, ciclos políticos. Os ciclos políticos são fenômenos recursivos cujo objetivo é criar políticas públicas. A pertinência da sua análise, que se faz desmembrando o ciclo em fases (surgimento, formulação, implementação), reside na explicação que dá sobre o processo de tomada de decisão.

Mais especificamente, os ciclos de políticas ajudam a refletir as realidades setoriais dos processos de políticas públicas. Essa noção foi desenvolvida pela primeira vez nos Estados Unidos em 1950 por Harold Lasswell, onde ele provocou uma revolução virtual ao descrever a ciência da análise de políticas públicas como multidisciplinar, orientada para a solução de problemas e explicitamente normativa

⁵ Wadi D. Haddad assisté par Terri Demsky. Le processus de planification et de formulation des politiques d'éducation : théorie et pratiques Paris, 1995

(Howlett e Ramesh, 2003)⁶. A pós-modernização dos ciclos políticos viu sua extensão no campo das políticas educacionais com o trabalho de Stephen Ball e Richard Bowe (1992), pesquisadores ingleses, cuja abordagem se baseia na natureza complexa e controversa das políticas educacionais, processos micropolíticos e a ação de profissionais que investigam políticas no nível local, e indica a necessidade de articular macro e micro processos na análise de políticas educacionais, acreditando na dinâmica e flexibilidade do referencial teórico-analítico (Mainardes (2006)⁷ .

Em primeiro lugar, desenvolvem um ciclo contínuo em três eixos principais no processo político: O primeiro eixo, a política proposta ou a política oficial é o das intenções do governo e seus assessores, dos serviços educacionais (o ministério da educação) e burocratas responsáveis pela implementação de políticas e também refletem os anseios das instituições locais e escolares. A política de fato ou real que são os textos políticos e os textos legislativos que moldam a política proposta e são as bases iniciais das políticas a implementar. Finalmente, política em uso ou curso refere-se aos discursos e práticas institucionais que emergem do processo de implementação de políticas pelos profissionais que trabalham no nível da prática. E logo depois trarão uma versão mais refinada do ciclo político, ou segundo eles os profissionais que interagem no ambiente escolar assumem o papel de coprodutores e são convidados a preencher as lacunas julgadas necessárias nos textos que entrará em vigor.

3.1.1 Os principais contextos do ciclo político

A abordagem de Ball e Bowe para o ciclo político contínuo na política educacional nos mostra que o ciclo político é composto por cinco contextos principais. Em 1992, no livro *Reformando a educação e mudando as escolas*, Bowe & Ball apresentaram três contextos principais que são o contexto de influência, o contexto de produção de texto e o contexto de prática e em 1994, no livro *Reform of Education: A Critique and a Post - Usando uma abordagem estrutural*, Ball expandiu o ciclo de

⁶ Howlett, M. et M. Ramesh (2003). *Studying Public Policy: Policy Cycles and Policy Subsystems*, Toronto, Oxford University Press

⁷ JEFFERSON MAINARDES. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas... *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

política adicionando mais dois contextos à estrutura original: o contexto de resultado e o contexto de estratégia de política.

O contexto de influência

O contexto de influência é aquele no qual, normalmente, são iniciados as políticas e os discursos políticos construídos (BOWE; BALL; GOLD, 1992). Nesse contexto é importante por ser o momento em que diferentes grupos discutiram em torno dos objetivos das políticas, e é quando esses grupos “disputam para influenciar a definição das finalidades sociais da educação e do que significa ser educado”. As discussões por parte dos diferentes grupos envolvidos no contexto da influência, visavam como objetivo principal obter legitimidade e formar um discurso básico para a política.

O contexto de produção do texto

O contexto de produção do texto, é a continuidade do contexto de influência ou os textos políticos são geralmente articulados na linguagem do interesse público mais amplo. O contexto da produção de texto é o espaço em que as políticas são traduzidas para discursos e, geralmente, passam a estar melhor articuladas com “a linguagem do interesse público em geral”⁸. Essas representações podem assumir várias formas: textos jurídicos oficiais e textos políticos, comentários formais ou informais sobre textos oficiais, declarações oficiais, vídeos, etc. Os textos políticos são resultado de disputas e acordos, os grupos que atuam nos diferentes lugares onde os textos são produzidos competem para controlar as representações da política (Bowe et al., 1992).

O contexto da prática

Segundo Ball e Bowe (Bowe et al., 1992), o contexto da prática é aquele em que a política está sujeita à interpretação e recriação e onde a política produz efeitos e consequências que podem representar mudanças e transformações significativas na política original. Neste contexto, estes autores gostariam que estas políticas públicas

⁸ Iana Gomes de Lima, Luís Armando Gandin (PPGEdu/UFRGS). CICLO DE POLÍTICAS: FOCANDO O CONTEXTO DA PRÁTICA NA ANÁLISE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS,

educativas fossem aplicadas e interpretadas de acordo com os critérios básicos considerados necessários pelos profissionais que irão intervir nas escolas em função das suas experiências, vivências, valores e histórias, o que faz com que haja uma leitura que não seja ingênua.

O contexto dos resultados (efeitos)

O contexto dos resultados constitui o conjunto de consequências (efeitos) que ocorrerão após a interpretação e aplicação das políticas educativas dos profissionais envolvidos e do ambiente em questão. Aborda a questão da justiça, igualdade e liberdade individual. A ideia de que as políticas têm efeitos e não meros resultados é vista como mais adequada. Nesse contexto, as políticas precisam ser analisadas em termos de seu impacto e interações com as desigualdades existentes. Ball (1994) distingue dois tipos de efeitos ao nível do contexto dos resultados: apresenta efeitos de primeira ordem e efeitos de segunda ordem. Os efeitos de primeira ordem referem-se a mudanças na prática, ou na estrutura e são evidentes em locais específicos ou no sistema como um todo. Os efeitos de segunda ordem, referem-se ao impacto dessas mudanças nos padrões de acesso social, oportunidade e justiça social.

O contexto da estratégia política

O contexto final do ciclo da política, é o contexto da estratégia política, que envolve a identificação de um conjunto de atividades sociais e políticas que seriam necessárias para enfrentar as desigualdades criadas ou reproduzidas pela política em consideração. Segundo Ball, é um componente essencial da pesquisa social crítica e do trabalho do que Foucault chama de "intelectuais específicos", que é produzido para uso estratégico em situações e lutas sociais específicas.

A abordagem do ciclo de políticas traz várias contribuições para a análise de políticas, na medida em que facilita a desconstrução de conceitos e certezas do presente, o engajamento crítico, a busca de novas perspectivas e novos princípios explicativos, a ênfase nas práticas cotidianas (micropolíticas), a heterogeneidade e o

pluralismo e a articulação entre contextos macro e micro. Essa abordagem enfatiza o papel das influências macro sobre os profissionais que trabalham no nível micro.

3.2. Política pública

Partindo da abordagem de Ball e Bowe (1992, 1994) sobre o ciclo político e de tantos outros autores que seguem esta ideologia, podemos dizer que as grandes decisões políticas são da competência do Estado seja qual for o domínio em que se inserem. De onde vem o termo "política pública"?

O conceito de política pública vem da palavra grega *Politikó* que significa condição de participação da pessoa que é livre nas decisões sobre os rumos da sociedade (*polis*), e do latim *Publica* que significa povo. Uma política pública, é um conjunto de decisões tomadas pelas autoridades estatais visando o bom funcionamento da sociedade para fins de desenvolvimento sustentável. Citamos Madelaine Grawitz, Jean Leca e Jean-Claude Thoenig (1985) que definem políticas públicas como sendo “as intervenções de uma autoridade investida de poder público e legitimidade governamental em uma área específica da sociedade ou território”⁹. Num estudo das diferentes políticas públicas, vemos o estudo do Estado em ação, ou referimo-nos a respostas a um conjunto de questões (problemas) que se colocam a uma determinada sociedade, nomeadamente para quem? O porquê? Como? E quais são os efeitos das ações estatais? A política pública, é vista como um programa de ação governamental num setor da sociedade ou num espaço geográfico.

Nesse sentido, Pierre Muller salienta que uma política pública: (i) é consertada por um conjunto de medidas concretas – a sua substância; (ii) inscreve-se num “quadro geral de ação”, o que permite distingui-la de simples medidas isoladas; (iii) compreende decisões de natureza mais ou menos autoritárias, onde, de forma explícita ou somente latente, a coerção está sempre presente; (iv) tem públicos (atores) aos quais afeta; (v) definir objetivos a atingir (Muller, 2004a, p. 22)¹⁰.

3.2.1. Análise de políticas públicas

Para melhor interpretar a análise de políticas públicas, que é considerada uma ciência do Estado em ação, se faz necessário referir o artigo de Carlos Pires (2012)

⁹ www.cairn.info

¹⁰Muller, P. (2004). *Les Politiques Publiques* (4.ª ed.). Paris: PUF

onde este se baseia nas três questões fundamentais de Hassenteufel (2008, p.8: 1) Porque é que uma política pública é aceita? 2) Como envelhecem os atores implicados? 3) Quais são os efeitos da ação pública? Segundo o autor, as três componentes principais de uma política pública: 1) os seus fundamentos (o que reme para as suas finalidades e para o que motiva a sua existência); 2) os instrumentos da ação (que permitem os atores agirem); 3) o público (sobre o qual a ação pública exerce os seus efeitos).

Patrick Hassenteufel coloca para uma primeira tarefa de análise, a realização de um trabalho de revelação dos “fundamentos cognitivos duma política pública” (2008, p. 9). Uma segunda questão remetida para a escolha entre múltiplos instrumentos de ação disponíveis que, na perspectiva do autor, estabelecem a relação entre a orientação da política pública (representação do problema), e a sua materialização decorrente da aplicação a determinado público. Por fim, a questão relacionada com os efeitos – embora redirecionada para o rastreamento dos públicos (“cidadãos”) enquanto tarefa do estudo das políticas públicas – refere-se, mas amplamente, à análise da implementação das decisões públicas”. (Carlos Pires, p. 244)

3.2.2. Tipos de Políticas Públicas

Segundo Adão Francisco de Oliveira em seu artigo “POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: conceito e contextualização numa perspectiva didática” onde desenvolve depois a leitura de Lowi (1966), Azevedo (2003) iniciou a existência de três tipos de políticas públicas: as redistributivas, as distributivas e como reguladores.

As políticas públicas redistributivas consistem em redistribuição de “renda na forma de recursos e/ou de financiamento de equipamentos e serviços públicos”.

As políticas públicas distributivas implicam nas ações cotidianas que todo e qualquer governo precisa fazer. Dizem respeito à oferta de equipamentos e serviços públicos, mas sempre feitas de forma pontual ou setorial, de acordo com a demanda social ou a pressão dos grupos de interesse.

As políticas públicas regulatórias, consistem na elaboração das leis que autorizarão os governos a fazerem ou não determinada política pública redistributiva ou

distributiva. Se estas duas implicam no campo de ação do poder executivo, a política pública regulatória é, essencialmente, campo de ação do poder legislativo¹¹.

3.2.3. Políticas Públicas Educacionais ou Políticas Educacionais

Se juntarmos as definições de política pública acima mencionadas, poderíamos definir política pública educacional, como todas as ações e decisões tomadas pelos líderes preocupados com o futuro dos filhos e filhas da sociedade educacional. Mais classicamente, as políticas públicas de educação dizem respeito às decisões governamentais que afetam o ambiente escolar como ambiente de ensino e aprendizagem. Também é "O conjunto de regras, padrões e procedimentos que um governo adota para administrar o aprendizado escolar geral e áreas de atuação profissional"¹².

Neste interím, o seu papel é melhorar a qualidade e eficiência da educação e formação; promover a equidade, a coesão social e a cidadania ativa; incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o empreendedorismo, em todos os níveis de ensino e formação¹³.

As políticas públicas no domínio da educação enquadram-se no quadro do desenvolvimento humano, e centram-se na prossecução de esforços tendentes a melhorar o desempenho do sistema nacional de educação e formação de modo a responder, quantitativa e qualitativamente, às necessidades do país em termos de qualificação dos recursos humanos. Trata-se também de prosseguir e reforçar as ações já iniciadas no sentido de aprofundar a democratização do ensino, com vista a assegurar não só a igualdade de acesso à educação para todos, mas também o sucesso de um maior número, reduzindo o insucesso e o abandono escolar. Neste sentido, tratar-se-á de dar continuidade e racionalizar os consideráveis esforços já desenvolvidos pelo Estado em termos de densificação da rede de infra-estruturas escolares, reabilitação de escolas, abertura de cantinas escolares, contratação de

¹¹ Adão Francisco de Oliveira2. POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: conceito e contextualização numa perspectiva didática, Universidade Federal de Tocantins, March 2021

¹² [Fiche du terme : Politique éducative - Thésaurus de l'activité gouvernementale](#)

¹³ [Éclairages sur les politiques publiques d'éducation | Avise.org](#)

profissionais, formação de professores, carreiras, o desenvolvimento do transporte escolar e da saúde escolar e a ampliação das ações de solidariedade escolar.

3.2.4. Gestão de Políticas Educacionais

Podemos definir a gestão de políticas educacionais, como um método administrativo que simplifica a gestão educacional ao criar políticas que atendam às situações que possam surgir. Baseia-se no planejamento das tomadas de decisão dos dirigentes para garantir o crescimento e o funcionamento do setor educacional com mais eficiência, ou seja, o desenvolvimento da educação por meio da implementação da implementação: estratégias, medidas, resultados, etc. A gestão da política educacional deve ter o desenho focado no programa educacional e nas decisões estratégicas que afetam políticas de grande escala e recursos significativos. Para a UNESCO:

O planejamento educacional pode ser definido como uma prática que visa preparar um sistema educacional, enfrentar os desafios do amanhã e facilitar o alcance dos objetivos de médio e longo prazo definidos pelos líderes políticos. É necessário, portanto, que os planejadores tenham um conhecimento sólido dos conceitos e teorias que moldam as ferramentas e abordagens do planejamento educacional.

As questões essenciais da implementação e gestão da política educativa podem ser abordadas sob diferentes ângulos: o primeiro insiste nos problemas específicos encontrados nos principais níveis de gestão e administração (sistema, projeto, regional/local e institucional); o outro ângulo analisa a gestão dos principais recursos (humanos, financeiros, etc.)¹⁴

Pierre GRAVOT (2007), propõe a colaboração de estruturas de interface que são as estruturas institucionais, as quais permitem que os atores da política se encontrem para melhor definir os objetivos e os meios a serem implementados e as ferramentas de informação adaptadas à reflexão e tomada de decisão devem ser alimentados por informações socioeconômicas variadas para realizar a política educacional¹⁵.

3.2.5. Avaliação de Políticas Educacionais

¹⁴[Gestion des systèmes éducatifs | IPE-UNESCO](#)

¹⁵ Pierre GRAVOT. LA POLITIQUE EDUCATIVE EN PRATIQUE, mars 2007

Definimos o conceito Avaliar Segundo Oliveira et al. (2008, p2835) que é “o ato de avaliar é amplo e não se restringir ao único objetivo, vai além da medida, posicionando-se favorável ou desfavorável à ação avaliada, propiciando uma tomada de decisão”¹⁶. A avaliação da política educacional é a ação realizada durante e após a execução da política que consiste em medir os efeitos produzidos para esclarecer a decisão. Consiste em emitir um juízo de valor sobre uma determinada intervenção pública (educação), nomeadamente questionando a sua pertinência e eficácia. O seu objetivo, é determinar se os meios jurídicos, administrativos ou financeiros implementados permitem produzir os efeitos esperados desta política e atingir os objetivos a ela atribuídos.¹⁷

Uma vez implementada a política de acordo com todos os recursos necessários (recursos materiais, recursos financeiros e recursos humanos) para uma boa gestão na educação, é possível avaliá-la depois de ter uma ideia do tempo necessário para produzir efeitos. A avaliação permite aos interessados verificar o funcionamento de sua tomada de decisão para o campo educacional. Wadi D. Haddad (p.39-40) continua a dizer que

“quanto mais cedo forem feitas avaliações precisas, mais cedo os tomadores de decisão saberão se suas iniciativas estão funcionando como pretendido ou se ajustes precisam ser feitos no desenho ou implementação de políticas” O processo de avaliação aborda as seguintes questões: Quais são os impactos reais das políticas em questão? Esses impactos são desejáveis, em comparação com as mudanças esperadas? Os recursos necessários serão encontrados para fazer as mudanças? Os custos foram um obstáculo à sua implementação? Os custos excessivos impediram pensar em implementá-lo por um período mais longo ou em uma base mais ampla? Esta política é política e socialmente aceitável? Os efeitos esperados são alcançáveis? Eles foram totalmente alcançados? São necessários esforços extraordinários para reproduzir esses efeitos em outras circunstâncias?

3.2.5.1. Função da avaliação das políticas públicas educacionais

A avaliação das políticas públicas, é utilizada para apoiar a transformação da intervenção pública, racionalizar a despesa pública, responsabilizar os decisores públicos e promover a participação cidadã no controlo e produção das políticas

¹⁶OLIVEIRA, A.; APARECIDA, C.; SOUZA, G. M. R. Avaliação: conceitos em diferentes olhares, uma experiência vivenciada no curso de pedagogia. Anais Educere, 2008. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2013

¹⁷<https://>

www.vie-publique.fr/eclairage/21987-evaluation-des-politiques-publiques-instrument-de-la-reforme-e-letat#quest-ce-que-l%C3%A9valuation-des-politiques-publiques

públicas. A avaliação da política educacional pública, tem uma função diagnóstica porque seu propósito é tomar decisões, ou seja, apreciando suas reais possibilidades de enfrentamento ou não as exigências dos estudos subsequentes e organizando informações que possam ajudar a futuras tomadas de decisões, uma função formativa como um acompanhamento contínuo de um programa de implementação de determinada política e o objetivo de facilitar decisões de intervenções, ainda não transcorrer do seu desenvolvimento e uma função somativa que se concretiza nos resultados alcançados.

Segundo Giovanni N., José C. dos S. F. (2016), uma avaliação de políticas públicas, entre elas as relacionadas à educação, deve ser realizada em todas as fases de seu desenvolvimento, de forma contínua, mediante uma avaliação formativa, com o objetivo de: fornecer elementos para o desenho de novas intervenções ou para que políticas, projetos e programas em curso sejam aprimorados e, prestar contas e demonstrar a responsabilização dos agentes estatais por meio de uma avaliação somativa. (pág.133)¹⁸

3.3. Autores consultados

As reflexões sobre as reformas ou políticas públicas no campo da educação ou a qualidade da educação são objeto de diversas opiniões por parte dos autores, pesquisadores do campo em que se desenvolve o trabalho de pesquisa, sejam eles internacionais (estrangeiros) ou nacionais (haitianos). Assim se faz uma revisão de literatura relacionada ao tema da pesquisa, que estuda principalmente políticas públicas educacionais. Para tanto temos: Paulo Freire, Pierre Bourdieu, Pierre Enocque François, Julio Warner Loiseau.

Paulo Reglus Neves Freire(1921-1997)

Conhecido como Paulo Freire, é educador e filósofo brasileiro, considerado como o patrono de educação brasileira, e também um dos pensadores mais notáveis

¹⁸Giovanni N., José C. dos S. F. (2016). Importância da avaliação das políticas públicas educacionais, Instrumento: R. Est. Pesq. Educ., Juiz de Fora, v. 18, n. 1.

da história da pedagogia mundial. Por meio dos escritos em educação, Freire defendia um modelo de educação contrário ao tradicional; uma educação modernizada que se baseia no desenvolvimento do ser humano sem ser oprimido ou sob a influência da desumanização. Para ele, o homem possui capacidades intelectuais inatas e naturalmente adquiridas, como a curiosidade, e possui uma compreensão própria do mundo. Para educá-los, deve-se levar em conta essencialmente seus saberes onde se propõe o diálogo entre as partes em uma política pedagógica. Segundo Paulo Freire no seu livro “Política e Educação”:

“E historicamente que o ser humano veio virando o que vem sendo: não apenas um ser finito, inconcluso, inserido num permanente movimento de busca, mas um ser consciente de sua finitude. Um ser que, vocacionado para ser mais, historicamente, porém, perder seu endereço e, distorcendo sua vocação, desumanizar-se. A desumanização, por isso mesmo, não é vocação mas distorção da vocação para o ser mais. Por isso, digo, num dos textos deste volume, que toda prática, pedagógica ou não, que trabalhe contra este núcleo da natureza humana é imoral”. (Freire, 2001, p.8)

Paulo Freire se envolveu na luta pela obtenção de uma política educacional adaptada à massa desfavorecida, para uma mudança social e sustentável permitindo que cada indivíduo da sociedade tivesse acesso a uma educação de qualidade com o objetivo real de criar um homem novo, um trabalhador consciente de suas responsabilidades históricas e da sua participação efetiva e criadora nas transformações sociais. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude. A educação permanente exige a tomada de responsabilidades de cada um (executores e executados) no novo sistema.

Ele evocou a educação e processo revolucionário no seu livro “ Cartas á Quiné Bissau”: Uma educação que, expressando, de um lado, o clima de solidariedade que a luta provocava, de outro, o estimulava e que, encarnando o presente dramático da guerra, buscava o reencontro com o autêntico passado do povo e se dava a seu futuro” (FREIRE,p.18). Basicamente, a filosofia da política educacional de Paulo Freire é baseada na participação para a cidadania e na justiça social.

Pierre Felix Bourdieu (1930-2002)

Sociólogo francês e filósofo de formação, Pierre Bourdieu foi também um dos maiores pensadores das ciências humanas do século XX. Defendeu a interdisciplinaridade nas ciências humanas e sociais, e a constante busca por independência intelectual pretendendo superar, na sua teoria, as oposições entre o subjetivismo e objetivismo, o indivíduo e a sociedade, a liberdade e o determinismo analisando o social como existindo sob duas modalidades: um lado, dos agentes sociais sob a forma das disposições e outro lado, no mundo sob a forma dos objetos ou de produções. No seu livro intitulado “Escritos de Educação, mostra que a escola, outra vez, é considerada como fator de mobilidade social segundo o ideário da escola libertadora parece legitimar as desigualdades sociais e as desigualdades de chances de êxitos que dependem do status sociais o indivíduo ocupa por exemplo um jovem da camada superior tem oitenta vezes de chances de entrar na universidade que o filho de um agricultor.

É verdade que a democratização do acesso à quinta série constituiria, sem dúvida, uma prova decisiva, capaz de impor uma transformação profunda ao funcionamento do sistema de ensino no que ele tem de mais específico, se a segregação das crianças, segundo a hierarquia dos tipos de estabelecimentos e dos seções (dos colégios (escola privada) de ensino geral ou de ensino técnico às seções clássicas dos liceus), não fornecesse ao sistema uma proteção de acordo com a lógica do sistema: as crianças das classes populares que não empregam na atividade escolar nem a boa vontade cultural das crianças das classes médias nem o capital cultural das classes superiores refugiam-se numa espécie de atitude negativa, que desconcerta os educadores e se exprime em formas de desordem até então desconhecidas. Evidentemente que, nesse caso, é suficiente “laissez-faire” para que atuem com a maior brutalidade os “handicaps” culturais, e para que retorne a ordem. Para verdadeiramente a esse desafio, o sistema escolar deveria dotar-se dos meios para realizar um empreendimento sistemático e generalizado de aculturação do qual ele pode prescindir quando se dirige às classes mais favorecidas. (BOURDIEU, p.58)

Bourdieu fornece as respostas ao pensamento sociológico sobre as funções e o funcionamento social dos sistemas de ensino nas sociedades contemporâneas, e sobre as relações que mantêm os diferentes grupos sociais com a escola e o saber. Ele propõe uma modernização (centrada na razão e nos conhecimentos científicos) e democratização institucionais do ensino (fundamentada na autonomia individual) sobre técnicas de recrutamentos desiguais impedindo o sistema de encarregar a conservação e a transmissão da cultura legítima de exercer suas funções de conservação social.

Supunha que por meio da escola pública e gratuita seria resolvido o problema do acesso à educação e, assim, garantida, em princípio, a igualdade de oportunidades entre todos os cidadãos.

Prof. Dr. Pierre Enocque François (1967)

Educador e escritor haitiano, através de seus escritos mais especificamente em sua tese de doutorado na Universidade de Paris 10 Nanterre intitulada "Sistema educacional haitiano e abandono social. Caso de crianças e jovens na rua" mostra um desenvolvimento de uma escola marginalizada para as famílias mais pobres contrário aos mecanismos de funcionamento do sistema educacional haitiano por meio de tratamento desigual e abandono social. Segundo ele, o acesso aos serviços básicos é considerado um mito entre as classes dos ricos e dos pobres, das pessoas que vivem nas cidades e no campo, e que, desde o período colonial, existe um sistema de exclusão de uma categoria de crianças. As tentativas de democratizar a escola por meio de reformas sempre foram em vão. Pierre Enocque François escreve:

As raras tentativas de democratizar a educação não têm surtido os resultados esperados e a maioria das crianças não tem conseguido acesso à educação básica. A Reforma Bernard, que é a maior reforma que o sistema conheceu desde a sua criação e que é até hoje a principal base sobre a qual funciona a escola haitiana, não teve como objetivo facilitar o acesso de todas as crianças à educação. E o aspecto qualitativo que visava não pôde ser implementado como planejado. (FRANÇOIS, p. 305-306)

Apesar da vontade de alguns pais de permitir que seus filhos tenham acesso à educação, seus baixos recursos econômicos continuam sendo uma causa aparente. O acesso ao ensino básico não pode ser reservado apenas aos filhos de famílias com meios para o obter e que farão aumentar dia a dia o número de crianças que frequentam e vivem na rua em vez de estarem na escola como meio de socialização. Portanto, o Estado haitiano deve facilitar o acesso à educação de qualidade para todos os filhos e filhas do país, sem exclusão, estabelecendo um sistema educacional que atenda aos padrões internacionais.

“Tendo em conta o grau de vulnerabilidade das famílias e a importância da educação, o Estado deve ocupar o lugar da família, incapaz de fornecer à criança as noções básicas de que ela necessitará absolutamente para ser útil a si própria e à sociedade”. “Sendo a educação um dos serviços sociais básicos do qual toda a população deve ser beneficiada, qualquer política educacional que se pretenda democrática deve levar em conta as condições econômicas e

sociais das famílias mais vulneráveis, a fim de reduzir os efeitos de longo prazo das desigualdades que tal funcionamento do sistema educacional haitiano poderia produzir.”(FRANÇOIS, p. 311-312)

Prof. Dr. Julio Warner Loiseau (1968- continua vivo)

Filósofo de formação, seu artigo intitulado “Um sistema educacional haitiano para se modernizar” nos mostra o destino dos professores mais especificamente no nível do ensino superior através da fragilidade da evolução da universidade na pesquisa e produção de conhecimento científico como uma de suas missões imperativas e um sistema educacional danificado pela corrupção em todos os níveis. Para ele, a universidade não pode cumprir isso porque os professores não são nomeados em tempo integral e recebem salários miseráveis que realmente não lhes permitem viver decentemente.

Relevante pontuar que estes não têm tempo suficiente para se dedicar à pesquisa e descobertas científicas porque trabalham em outras empresas públicas, privadas nacionais ou internacionais. O problema da precariedade da economia do país que gera o não avanço das pesquisas e um estado de estabilidade econômica dos docentes. Ele escreve:

“É um tanto paradoxal que um professor reivindique um nível universitário enquanto se recusa a dar-lhe um salário decente.” “Para isso, o Estado teria que apoiar os professores e rever seus salários e benefícios para garantir sua produtividade em um sistema social despolitizado. Se queremos falar de ensino superior, devemos garantir que os professores possam participar em tempo integral para atividades acadêmicas”. (LOISEAU, p.7)

Segundo ele, a corrupção é tão grave e tão profunda no sistema educacional haitiano o que impede seu funcionamento normal. Entre outros, as nomeações massivas de professores incompetentes por políticos, o pagamento insuficiente de professores e sua estratégia de remuneração pessoal, a onda de escolas primárias, secundárias, profissionais e universidades não qualificadas ou registradas, assédio, violência e comércio sexual, etc. Esta fragilidade agrava a garantia de qualidade do ensino que o sistema procura nas políticas educativas e provoca ,uma regressão considerável tanto no setor público como no privado, nomeadamente ao nível do ensino superior.

“A educação é o verdadeiro bem comum, indispensável na transformação da nossa sociedade. O futuro do Haiti já não é o que era depois da nossa independência. Se hoje, como nação, devemos concordar em apenas uma coisa, deve ser a educação, único expediente capaz de igualar oportunidades para todos e servir de elevador social para todas as camadas dessa população. Salvar a educação no Haiti, se assim posso dizer, deveria ser uma prioridade ou uma preocupação de todos. É hora de aprender a refletir sobre nós mesmos porque somos diferentes e porque nenhuma solução viável pode vir de outro lugar”. (LOISEAU, p.33)

O Ministério da Educação Nacional deve promover uma educação de melhor qualidade e uma maior transparência na interação com outros setores, para fornecer o combustível e o capital humano necessários para garantir este ponto de viragem porque *"Sem tal sistema, concebido no seguimento de uma verdadeira política pública de educação, será difícil para o país se recuperar e se integrar à economia global em constante mudança."*

4. REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Etimologicamente metodologia é uma palavra composta por três palavras gregas: metà (“depois, que segue”), odòs (“caminho, meio”) e logos (“estudo”). “A metodologia é uma parte do procedimento de pesquisa (método científico) que segue a propedêutica e que possibilita a sistematização dos métodos e técnicas necessárias para empreendê-la. Cabe esclarecer que a propedêutica é o conjunto de saberes e disciplinas necessárias para a preparação do estudo de uma disciplina. O termo vem do grego pró (“antes”) e paideutikós (“relativo ao ensino/aprendizagem”)¹⁹. Para atingir o objetivo do trabalho de pesquisa, é importante aplicar uma metodologia de pesquisa que, por definição, é “o estudo do uso adequado de métodos e técnicas” Aktouf (1987). Para isso, adotaremos como metodologia de pesquisa neste trabalho a metodologia de estudo de caso.

O estudo de caso é um método utilizado em estudos qualitativos nas ciências humanas e sociais, que visa o estudo aprofundado de um caso especificado com o objeto de conhecer suas causas do modo abrangente e completo de um fenômeno cotidiano ou já investigado. Para Pierre-Jean Barlatier (2018, p.126) “A metodologia do estudo de caso, é uma metodologia de pesquisa utilizada para estudar fenômenos em situações reais, sejam elas novas e/ou complexas, ou para ampliar o conhecimento de fenômenos já investigados. Os estudos de casos permitem, assim, uma análise detalhada e aprofundada sobre um número limitado de assuntos”. Afonso Henrique Novaes Menezes et al. (2017,p.44) destaca que Yin (2001) afirma que hoje, porém, o estudo de caso tem sido considerado o delineamento mais adequado para a investigação é um fenômeno contemporâneo em seu contexto real, em que os limites entre os fenômenos e o contexto nem sempre são percebidos claramente. Assim, a realização de um estudo de caso é justificável se o caso se constituir em um evento raro ou exclusivo ou de servir a um propósito revelador”. O estudo de caso visa sistematicamente coletar informações suficientes sobre uma pessoa, um evento ou um

¹⁹ [Cours méthodologie de recherche master 1 travail et organisation \(univ-bejaia.dz\)](#)

sistema social para permitir ao pesquisador entender como ele funciona ou se comporta em uma situação real.

Para a utilização do estudo de caso como metodologia de pesquisa, Marli André (2013, p. 97) nos apresenta três pressupostos básicos que devem ser levados em consideração. A primeira hipótese, conhecimento do tema escolhido, implica uma atitude aberta e flexível por parte do investigador que se apoia num quadro teórico (antiga e/ou nova). A segunda, a multiplicidade de dimensões, que exige de o pesquisador tentar utilizar uma variedade de fontes, de dados, métodos de coleta, instrumentos e procedimentos para contemplar as múltiplas dimensões do fenômeno em estudo e evitar interpretações unilaterais ou superficiais. A última, a apreensão de realidade, que requer uma atitude ética por parte do pesquisador que deve fornecer ao leitor as evidências que utilizou para realizar suas análises, ou seja, que descreve com precisão os eventos, pessoas e situações observadas, depoimentos descritos, trechos de documentos e opiniões dos sujeitos/participantes, busca intencionalmente com opiniões divergentes. Com esses elementos, o leitor pode confirmar ou não as interpretações do pesquisador, além de fazer generalizações e suas próprias interpretações.

Este trabalho de investigação visa defender um paradigma pós-positivista que privilegia uma construção conceitual preliminar e/ou uma fase exploratória ou piloto, e garante que todos os elementos do caso sejam descritos e analisados de forma adequada e instrumenta, na medida em que visamos essencialmente resolver um problema ou contribuir com a teoria, a fim de ter uma melhor compreensão do comportamento do sujeito estudado.

No que nos diz respeito, construir-se-á este trabalho de pesquisa a partir de três casos que entram na implementação do estudo de caso:

- Estudar em profundidade e de forma ampla a organização da educação pública no Haiti, os diversos programas políticos assumidos pelas autoridades estatais em educação no Haiti para alcançar objetivos práticos com autonomia consciente para ordenar e controlar a pesquisa. Este trabalho de pesquisa será realizado no Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional, que é uma estrutura organizacional

hierárquica colocada pelo Estado haitiano, com o objetivo de garantir a produtividade do haitiano em termos de educação.

- Coletar dados através das várias entidades que compõem a estratificação do sistema educacional haitiano (o coordenador departamento ou o diretor do departamento da Educação que é o representante direto do Ministro da Educação no Departamento do Sul, um inspetor, um coordenador de uma faculdade de ciências da educação ou um professor na universidade, um diretor de uma escola, um professor de uma escola, um responsável de um sindicato na área educacional, etc.) A ajuda de videoconferências para ver a origem desse impacto e remediar a situação propondo soluções. Escolhemos seis (6) pessoas para levar esta investigação.

Vantagens e desvantagens de estudo de caso

Pierre-Jean Balartier (136-137) nos dá os diferentes vantagens e desvantagens que tem no emprego da metodologia do estudo de caso

Vantagens:

- A coleta e o exame dos dados são feitos no seio de fenômeno estudado, ou seja, com informações dos participantes que estão vivendo a realidade do sujeito em questão.

- Mesmo que o estudo do caso seja uma metodologia qualitativa, métodos qualitativos e/ou quantitativos de processamento de dados podem ser usados.

Desvantagens:

- A generalização científica dos resultados, na verdade, os resultados têm a objetividade de uma universalização, embora seja um estudo de caso particular.

- O método de estudo de caso e o da falta de rigor frequentemente criticado, com base em resultados equívocos tendenciosos.

- Confiabilidade no processamento dos dados em relação a quantidade de dados coletados durante as pesquisas (documentais/ entrevistas).

4.1.Plano de ação ou natureza do Corpus

Este trabalho, baseia-se na entrevista como ferramenta de coleta de dados para construir o plano de ação de acordo com o estudo de caso.

A entrevista de pesquisa é uma técnica informativa de coleta de dados. Este método permite recolher e analisar vários elementos: a opinião, a atitude, os sentimentos, as representações do entrevistado. A entrevista é definida por Aktouf (1987) da seguinte forma: “Questionamento ou discussão oral com um indivíduo e que se refere a um assunto pré-determinado do qual queremos aprofundar determinados aspectos através das respostas do entrevistado” (82). A entrevista permite “aprofundar certos termos e trabalhar as dimensões cognitiva, afetiva e volátil dos atores (seus saberes, suas convicções, sua experiência, seus sentimentos, suas motivações” (Puren. 2013, p.39).

Segundo Grawitz (1993) citado por Carolde Etienne (2008, p. 65), a entrevista é “um processo de investigação científica que utiliza um processo de comunicação verbal para coletar informações em relação ao objetivo fixado”. A metodologia de pesquisa, a ser usada neste trabalho é como status da entrevista de pesquisa “a entrevista que permite verificar sistematicamente as hipóteses e análises realizadas e reforçou as conclusões do estudo qualitativo”.

Assim se opta como uma espécie de entrevista: a entrevista semi-direta também chamada entrevista qualitativa ou aprofundada que se baseia nas questões geralmente formuladas e abertas. Para Savoie-Zajc, “A entrevista semi-dirigido” consiste em uma interação verbal facilitada de forma flexível pelo pesquisador. Este último será guiado pelo ritmo e conteúdo único da troca com o objetivo de abordar, em um modo que se assemelha ao da conversa, os temas gerais que ele deseja explorar com o participante da pesquisa. » (2003, p.296). Para realizar a entrevista semi-direta, se preparará perguntas com antecedência, classificar-se-á as mesmas, em ordem lógica e por temas e se fará novas perguntas durante a entrevista.

Será elaborado um guia de entrevista, ou seja, se preparará uma lista de questões/temas, para levar no dia da entrevista. Para Guerra (2006, p.53) “A questão mais importante na construção de um guia não é nenhuma das acima descritas, que são do conhecimento geral. A questão mais importante é a clarificação dos objetivos e dimensões de análise que a entrevista comporta”. As perguntas serão priorizadas de acordo com os temas a serem abordados, pois o objetivo é ter uma lembrança para melhor conduzir a entrevista. Para Blanchet e Gotman (2001, p.61) “O roteiro de

entrevista é um conjunto organizado de funções, operações e indivíduos que estrutura a atividade de escuta e intervenção do entrevistador”.

Guia de Entrevista para quadros do sistema educacional (diretores de departamento, inspetores, diretores e professores)

Guia de Entrevista para Decano (Coordenador) das Faculdades de Ciências da Educação e sindicalista no campo da educação no Haiti

Exemplo de Guia de Entrevista

Nome..... Sobrenome..... Função..... Tema1- Suas qualificações Tema2- Sua carreira profissional Tema 3-Sua compreensão do sistema educacional haitiano Tema 4- Efeitos da políticas sobre as decisões educativas Tema 5-Suas propostas de resolução
--

Fonte: Acervo do pesquisador

É importante especificar que o guia de entrevista, não deve de forma alguma ser um constrangimento para o entrevistado ou para o entrevistador. É simplesmente um inventário com os temas que terão de ser abordados durante a entrevista.

4.2. Implementação do plano de ação

Haverá intervenção com técnicas para estruturar melhor a discussão durante as entrevistas que são "a instrução que é uma intervenção orientadora introduzindo um novo tema, e os lembretes que podem ser considerados como uma espécie de paráfrase dentro do tema do desenvolvimento para o entrevistador". As instruções serão formuladas como pedidos de respostas e cada instrução que for dada ao entrevistador durante a entrevista introduziu um novo tema. Eles são claros e precisos, ou seja, curtos e simples. “Os lembretes possibilitam tanto acompanhar as palavras do entrevistado quanto incentivá-lo a aprofundar seus pensamentos, dando gradualmente sinais de compreensão” (Revillard, 2006-2007, p.5)

Este trabalho, será embasado nos tipos de lembretes dados por Blanchet e Gotman (2001) em seus trabalhos.

- Reiteração: o entrevistador retoma e repete o ponto de vista explicado pelo entrevistado.

- A afirmação: o entrevistador explica o seu ponto de vista ao entrevistado.
- Questionamento: o entrevistador faz uma pergunta ao entrevistado.

Os lembretes serão essenciais durante as entrevistas, pois trata-se de mostrar aos entrevistados que entendemos e compartilhamos o que eles nos dizem, e orientar nas falas para escrevê-las sobre os temas que devem ser abordados.

4.2.1. Procedimento e protocolo de pesquisa

Para a elaboração das entrevistas, focaremos em quatro fases conforme Lassard-Hebert, Goyette e Boutin (1995).

- Primeiro, tratava-se de se familiarizar com a entrevista.

-Segundo lugar, entrar em contato com cada pessoa que queremos entrevistar para verificar se, por um lado, ele é de fato um informante-chave em relação às questões de pesquisa e se, por outro, está disposto a fornecer ao pesquisador as informações que seriam necessário para ele relevante.

-Terceiro, redigir um documento explicativo que repita as explicações já dadas oralmente sobre os objetivos da pesquisa, e o tipo de perguntas que o potencial informante poderia esperar.

Por fim, fazer contato com as pessoas, para verificar se receberam o documento explicativo e o leram, e também para marcar encontros decidindo o local, data e hora.

- Os parâmetros da situação de manutenção

O lugar da realização da entrevista

Para conduzir uma entrevista, tem que se definir um lugar no qual os entrevistados sintam-se tranquilos para responder às perguntas no guia de entrevista normalmente. Voltemos às palavras de Guerra “ O controle do território da entrevista coloca o entrevistado à vontade e permite-lhe também uma melhor gestão do tempo se a entrevista for longa (p.60).” Blanchet e Gotman (2001) nos dizem que “a estrutura externa controla parcialmente a condução da entrevista” (p.69). No caso deste trabalho de pesquisa, as entrevistas serão realizadas remotamente por meio de

videoconferências, A escolha dos locais dos entrevistados será de acordo com a vontade dos entrevistados, a fim de promover a coleta de informações.

A data da entrevista

A data da entrevista permite aos entrevistadores e entrevistados de estar certo que as entrevistas serão realizadas. Dependendo da disponibilidade das pessoas que serão entrevistadas, estas serão realizadas entre os meses de Março a Agosto 2023.

A duração ou tempo da entrevista

A duração ou tempo da entrevista dependerá de cada tema, e consiste da quantidade de minutos ou horas que durarem. Assim proporcionando aos entrevistados a oportunidade de responder às perguntas. A duração de cada encontro varia de 60 a 120 minutos.

Recepção

Para estabelecer um clima de confiança, será necessário fornecer algumas informações sobre a condução da entrevista e relembrar os objetivos da pesquisa. Como afirmam Blanchet e Gotman (2001), “o entrevistador é obrigado a dizer ao entrevistado as razões e o propósito de sua solicitação” (p.75). Além disso, trata-se de relembrar os poucos temas que serão abordados, para tranquilizar o entrevistado. Estes assinaram um contrato de pesquisa antes de iniciar a entrevista.

Escolha da população

Definir a população, ou seja, selecionar as categorias das pessoas que quer entrevistar ou seja, estar em busca de pessoas que sejam capazes de produzir respostas favoráveis e relevantes para as perguntas que se fazem a si mesmo. Para realizar as entrevistas, pensamos em dois critérios quanto à escolha da população a serem entrevistadas e a experiência das pessoas, e de seus cargos.

4.2.2. Cartas

Para facilitar trocas entre eles, os homens utilizam diversos tipos de meios (estratégias) de comunicação, inclusive cartas. A carta é uma das ferramentas de

comunicação utilizadas para transmitir ou transferir uma mensagem para fins muito específicos e para um público bem definido. DOTTA Carla Luz Salaibb e GARCIA Elisete Enir Bernard (2022, p.73) retoma a definição de Moraes e Paiva (2018) “uma carta é um documento, um pedaço de diálogo, prosa, comunicação mais direta, familiar, endereçada a um contato. Há nelas um sentido, tanto objetivo quanto subjetivo, familiar e formal, prosaico e poético.” E quando a carta assume uma forma literária, filosófica, onde essa passa a ter cunho educacional, assim podemos falar de uma configuração de carta pedagógica.

Uma carta pedagógica é um documento elaborado com o objetivo de apresentar um conjunto de princípios pedagógicos que sirvam de orientação e de inspiração para estudantes, professores e funcionários envolvidos na concepção, implementação e avaliação de atividades de ensino e aprendizagem. visa também ajudar a refletir sobre como criar e manter um ambiente de aprendizagem empenhado, atrativo e estimulante, facilitando o desenvolvimento nas potencialidades acadêmicas e individuais.

As cartas pedagógicas têm relevante importância porque valorizam os conhecimentos produzidos em situações de experiências didáticas, no tempo e no espaço; podendo servir de material para compreender os processos de formação, de conhecimento e de aprendizagem.

As dez características de uma carta pedagógica

Como qualquer outra forma de carta, a carta educativa tem um método para escrevê-la, ou seja, requer um conjunto de princípios fundamentais. Fernanda dos Santos Paulo, Ivo Dickmann (2020, p. 37-51) em seu livro intitulado “Cartas Pedagógicas: depósito epistêmico-metodológico na Educação Popular” nos definem dez características de uma carta pedagógica.

- 1- Ponto de partida: em qualquer carta pedagógica existe uma história da vida de quem a escreve, e a faz num contexto concreto (o seu mundo), ou seja, a realidade da sua evolução pessoal e profissional.
- 2- Objetivo da escrita: Uma carta pedagógica para escrevê-la, se precisa de objetivos claros. A intenção da carta é de abertura do diálogo para construir uma

conexão entre os interlocutores. A escrita das cartas serve para estimular o registro de nossas ideias.

3- Por que é pedagógica? Uma carta pedagógica deve inspirar uma nova contribuição científica e/ou política, uma nova reflexão. Um mapa pedagógico tem os elementos a saber: deseja produzir conhecimento e tem uma postura política.

4- O efeito da carta pedagógica: O efeito da carta pedagógica é de criar um clima para partilhar conhecimento e criar amizade entre as pessoas. Ivanio Dickmann nos falou de quatro efeitos da carta pedagógica que são: convida à aproximação, convida ao diálogo, chamado à resposta, chamado à continuidade e estabelecimento de uma relação pessoal.

5- O conteúdo da carta pedagógica: a carta pedagógica deve ser inclusiva e dá espaço aos leitores/as, interlocutores/as para se expressar e refletir. Ela sugere respostas. Como conteúdo das cartas pedagógicas se tem notícias, informações, mensagens e reflexões.

6- Escrever exige compromisso: O compromisso faz referência de quem escreve e do interesse de sua escrita. É um imperativo ético, ou seja, ela dá sentido à carta pedagógica onde o autor escreve sua experiência profissional, sua vida.

7- As potências da carta pedagógica: Uma carta pedagógica atinge os aspectos lógicos e racionais através das informações que o texto escrito aborda, e tem o poder de tocar o coração das pessoas, ou seja, de atingir as emoções, o sentimento e a afetividade humana.

8- Para quem escrevemos? Ou o destino. Em uma carta pedagógica, não escrevemos para desperdiçar nosso tempo ou o tempo dos outros. Deve ser destinada a um grupo definido, e que contenha ideias que despertarão novas reflexões sobre aqueles que a lerão. A concordância com o texto e a troca de cartas vai reforçando as relações de interação e de dependência com o outro, gerando um comprometimento mútuo com a mensagem e com suas reflexões teóricas e práticas. Escrever uma carta educacional ao outro é disponibilizá-la para os desenvolvimentos do diálogo que a carta gerará.

9- A resposta da carta pedagógica: A resposta de uma carta pedagógica deve, sem dúvida, ser outra carta pedagógica. É considerada uma das características mais

importantes, pois termina a primeira carta. Ele pode definir novas sugestões ou reflexões, ou abrindo possibilidade para descobrir mais, dialogar, comunicar outras perguntas. Em seguida, citamos Paulo Freire quando ele disse que "ninguém é tão sábio em saber tudo e ninguém é tão ignorante que nada"

10- O método de escrita da carta pedagógica: O modelo para escrever uma carta pedagógica constitui os diferentes formatos que uma carta pode ser escrita. Pode ser individual ou em grupo, longa ou curta, direta ou prolixa, questionadora ou informativa.

4.3 Avaliação da ação ou tratamento de conteúdo

“A análise do conteúdo tem como finalidade efetuar inferências com base lógica explicitada sobre mensagens cujas características foram inventariadas e sistematizadas. Declara Moscivisci em 1968” extrato de livro de Guerra (2006). A análise tem que descrever e interpretar as situações que se vai coletar ao momento do preenchimento dos formulários e entrevistas. Para a avaliação da ação, focaremos na transcrição de entrevistas, procedimentos de tratamento de dados e análise temática.

Para transcrição que é um processo simplificado baseado sobre a lógica e técnicas das entrevistas, se escolherá as regras diferentes para melhor leitura, como:

1. Coloque as perguntas em itálico e as respostas em letra simples.
2. Numere as falas de cada discurso.
3. Transcreva o oral de forma compreensível ou redigir um discurso capaz de ser inteligível, com pontuação, supressão de elementos inúteis.

Os procedimentos de tratamento dos dados relativos à análise e interpretação dos dados recolhidos, trata-se de “fazer falar os dados e os coeficientes extraídos do seu tratamento” (Aktouf, 1987, p.126). Incluir a condensação dos dados é a redução dos dados obtidos e a organização e apresentação dos dados consistem em estruturar a informação.

A análise temática cujo, “O objetivo é encontrar, por meio de uma abordagem horizontal, os temas recorrentes entre os diversos documentos ou entrevistas do plano de ação e os conteúdos a eles vinculados” (Gavard Perret & Helme-Guizon, 2008, p.261). A análise será feita com base nos temas que foram escolhido para a entrevista,

mas também em relação aos temas que possam ter surgido durante a leitura e análise das várias entrevistas.

5. APRESENTAÇÃO DE CARTAS

Neste capítulo, depois de termos tomado todas as providências necessárias para realizar o levantamento do sistema educacional haitiano, nomeadamente a metodologia utilizada, o departamento alvo e as pessoas entrevistadas, dividimos o trabalho em três partes que são o contato com os participantes, uma entrevista para colocá-los no caminho dos diferentes termos que serão desenvolvidos em nossa pesquisa e da correspondência e das respostas dos participantes que apresentaremos a seguir. O trabalho de investigação deveria ser realizado com 6 participantes, mas por falta de tempo de um dos participantes (o decano da Faculdade de Ciências da Educação), realizámo-lo com 5 pessoas. Após todos os esclarecimentos os participantes, solicitaram para que preservássemos sua identidade na pesquisa, por isso utilizamos um sistema de codificação composto por números e letras. Para o diretor departamental de educação: DD2, para o diretor da escola: DE3, para o inspetor escolar: IE4, para o professor da escola: PE5 e para os sindicalistas da área educacional: SDE6.

5.1. Carta aos participantes

Jaguarão, janeiro 2023

DFE1, Decano da Faculdade de Ciências da
Educação da Universidade Pública de Sul Aos Cayes (UPSAC)

Solicitação de entrevista sobre o trabalho de pesquisa para a obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação

Sr Decano,

Nosso nome é Ernso Populaire, ex-aluno de pós-graduação da Faculdade de Ciências da Educação da promoção 2013-2017, Opção: Administração Escolar e Docência, com Conteúdo Científico Disciplinar Complementar (Ciências Naturais) na Universidade Pública de Sul Aos Cayes.

Atualmente faço mestrado em Ciências da Educação na Universidade Federal do Pampa no Brasil, Estado do Rio Grande do Sul, cidade Jaguarão. Estamos trabalhando em um tema tendo como foco a gestão da política educacional no Haiti

intitulado “Carta ao Haiti: o desafio da gestão e qualidade da educação do Estado haitiano” e investigaremos administrativa e tecnicamente a gestão, e a qualidade da educação do sistema educacional no Haiti. Assim, gostaríamos de lhe solicitar uma entrevista no quadro operacional relativo ao trabalho de investigação para a obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação. No trabalho de pesquisa, a estrutura operacional inclui duas etapas principais: 1) enviaremos um formulário contendo perguntas sobre o tema de pesquisa, às quais responderá. 2) uma entrevista ao vivo por videoconferência no *Google meet*, que é de suma importância no trabalho de pesquisa.

Eis os temas que serão desenvolvidos no trabalho de investigação: Tema 1 - As suas qualificações; Tema 2- A sua carreira profissional; Tema 3 - Sua compreensão do sistema educacional haitiano; Tema 4 - Efeitos das políticas nas decisões educativas; Tema 5 - Suas propostas de resolução.

Assim que desejar, estamos à sua disposição, esperando uma resposta positiva de sua parte, Sr. Decano, receba nossos sinceros cumprimentos.

Ernsó Populaire, Discene de Mestrado em Ciências de Educação da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Jaguarão, janeiro 2023

Senhor DDE2, Diretor Departamental
Educação Nacional (Sul, Haiti)

Solicitação de entrevista sobre o trabalho de pesquisa para obter o título de mestre em Ciências da Educação

Senhor o Diretor,

Me chamo Ernsó Populaire, ex-aluno de graduação da Faculdade de Ciências da Educação da promoção 2013-2017, Opção: Administração Escolar e Ensino, com conteúdo científico disciplinar complementar (Ciências Naturais) na Universidade Pública de Sul Aos Cayes.

Atualmente sou discente do mestrado em Ciências da Educação na Universidade Federal do Pampa- Campus Jaguarão, RS, Brasil

Minha pesquisa está voltada e com foco na gestão da política educacional no Haiti intitulado “Carta ao Haiti: o desafio da gestão e qualidade da educação do Estado haitiano» e investigaremos administrativa e tecnicamente a gestão e a qualidade da educação do sistema educacional no Haiti. Sendo o representante direto do Ministro da Educação Nacional e Formação Profissional do departamento Sul, onde desenvolvemos o trabalho de investigação, gostaria de lhe solicitar um pedido de entrevista no âmbito operacional relativo ao trabalho de investigação para a obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação.

No trabalho de pesquisa, o quadro operacional inclui duas etapas principais: 1) enviaremos um formulário contendo perguntas sobre o tema de pesquisa o qual

deverá ser respondido por sua pessoa; 2) entrevista ao vivo por videoconferência no *Google Meet*, que é importante para o trabalho de pesquisa.

Eis os temas que teremos de desenvolver no trabalho de investigação: Tema 1 - Suas qualificações; Tema 2- Sua carreira profissional; Tema 3 - Sua compreensão do sistema educacional haitiano; Tema 4 - Efeitos das políticas nas decisões educacionais Tema 5 - Suas resoluções propostas

Ao nos colocar à sua disposição, esperamos que a busca seja compreendida e positiva de sua parte, Sr. Diretor, receba nossos sinceros cumprimentos.

Ernsó Populaire, discente do curso de Mestrado de Educação da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Jaguarão, janeiro 2023

Senhora DE3, Diretora da Escola de Missão Evangélica Batista do Sul do Haiti (MEBSH).

Comunas de Saint-Louis du Sud (Sul-Haiti)

Solicitação de entrevista sobre o trabalho de pesquisa para obter o título de mestre em Ciências da Educação

Senhora a Diretora,

Respondemos ao nome de Ernsó Populaire, ex-aluno de graduação da Faculdade de Ciências da Educação da promoção 2013-2017, Opção: Administração Escolar e Ensino, com conteúdo científico disciplinar complementar (Ciências Naturais) na Universidade Pública de Sul Aos Cayes.

Atualmente sou discente do Curso de Mestrado em Ciências da Educação na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus Jaguarão – RS. Brasil. Estou pesquisando sobre um tema com foco na gestão da política educacional no Haiti intitulado "carta ao Haiti: o desafio da gestão e qualidade da educação do Estado haitiano" e investigaremos administrativa e tecnicamente a gestão e a qualidade da educação do sistema educacional no Haiti. Assim, gostaria de lhe solicitar um pedido de entrevista no quadro operacional relativo ao trabalho de investigação para obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação.

O trabalho de pesquisa, no quadro operacional inclui duas etapas principais: 1) um formulário contendo perguntas sobre o tema de pesquisa a ser respondido; 2) entrevista ao vivo por videoconferência no *Google Meet*, que é importante no trabalho de pesquisa.

Eis os temas que teremos de desenvolver no trabalho de investigação: Tema 1 - Suas qualificações; Tema 2- Sua carreira profissional; Tema 3 - Sua compreensão do sistema educacional haitiano; Tema 4 - Efeitos das políticas nas decisões educacionais; Tema 5 - Suas resoluções propostas.

Assim que desejar, estou à sua disposição esperando uma resposta positiva de sua excelência, Senhora Diretora, receba nossos sinceros cumprimentos

Ernsó Populaire, discente do Curso de mestrado de Educação da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

Jaguarão, janeiro 2023

Senhor IE4, Inspetor ao nível secundario
(Sul-Haiti)

Solicitação de entrevista sobre nosso trabalho de pesquisa para obter o título de mestre em Ciências da Educação.

Senhor o Inspetor,

Me chamo Ernsó Populaire, ex-aluno de graduação da Faculdade de Ciências da Educação da promoção 2013-2017, Opção: Administração Escolar e Ensino, com conteúdo científico disciplinar complementar (Ciências Naturais) na Universidade Pública de Sul Aos Cayes.

Atualmente faço mestrado em Ciências da Educação na Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão, RS. Brasil Estou trabalhando em um tema com foco na gestão da política educacional no Haiti intitulado "carta ao Haiti: o desafio da gestão e qualidade da educação do Estado haitiano" e investigarei administrativa e tecnicamente a gestão e a qualidade da educação do sistema educacional no Haiti. Assim, gostaria de solicitar um pedido de entrevista no quadro operacional relativo ao trabalho de investigação para obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação.

No trabalho de pesquisa, o quadro operacional inclui duas etapas principais: 1) um formulário contendo perguntas sobre o tema de pesquisa, que deverá ser respondido. 2) entrevista ao vivo por videoconferência no *Google Meet*, que é importante para o trabalho de pesquisa.

Eis os temas a serem desenvolvidos no trabalho de investigação: Tema 1 - Suas qualificações; Tema 2- Sua carreira profissional; Tema 3 - Sua compreensão do sistema educacional haitiano; Tema 4 - Efeitos das políticas nas decisões educacionais; Tema 5 - Suas resoluções propostas.

Colocando-nos à sua disposição como deseja, esperamos ser compreendidos e que nossa expectativa seja positiva de sua parte, Sr. Inspetor, receba nossos sinceros cumprimentos.

Ernsó Populaire, discente do Curso Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMA.

Jaguarão, janeiro 2023

Senhor PE5, Professor da Escola Evangelica Nazareen de
Dussape, Comuna de Chardonnière (sul do Haiti)

Solicitação de entrevista sobre nosso trabalho de pesquisa para obter o título de mestre em Ciências da Educação

Senhor o Professor,

Me chamo Ernsó Populaire, ex-aluno de graduação da Faculdade de Ciências da Educação da promoção 2013-2017, Opção: Administração Escolar e Ensino, com conteúdo científico disciplinar complementar (Ciências Naturais) na Universidade Pública de Sul Aos Cayes.

Atualmente faço mestrado em Ciências da Educação na Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão – RS. Brasil Estou trabalhando em um tema com foco na gestão da política educacional no Haiti intitulado "carta ao Haiti: o desafio da gestão e qualidade da educação do Estado haitiano" e investigaremos administrativa e tecnicamente a gestão e a qualidade da educação do sistema educacional no Haiti. Assim, gostaria de lhe solicitar um pedido de entrevista no quadro operacional relativo ao trabalho de investigação para obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação.

No trabalho de pesquisa, o quadro operacional inclui duas etapas principais: 1) enviaremos um formulário contendo perguntas sobre nosso tema de pesquisa que deverá ser respondida. 2) entrevista ao vivo por videoconferência no *Google Meet*, que é importante no trabalho de pesquisa.

Eis os temas que teremos de desenvolver no nosso trabalho de investigação: Tema 1 - Suas qualificações; Tema 2- Sua carreira profissional; Tema 3 - Sua compreensão do sistema educacional haitiano; Tema 4 - Efeitos das políticas nas decisões educacionais; Tema 5 - Suas resoluções propostas.

Acreditando ser compreendido, e nossa expectativa será positiva de sua parte, desde já me coloco a sua disposição assim que estiver a disposição, Sr. Professor, receba nossos sinceros cumprimentos

Ernsó Populaire, discente do Curso de mestrado em Ciências da Educação da Universidade Federal do Pampa – UNIAMPA.

Jaguarão, janeiro 2023

Senhor SDE, porta-voz do sindicato REPONSE
(Sul-Haiti)

Solicitação de entrevista sobre o trabalho de pesquisa para obter o título de mestre em Ciências da Educação

Senhor o porta-voz da REPONSE,

Me chamo Ernsó Populaire, ex-aluno de graduação da Faculdade de Ciências da Educação da promoção 2013-2017, Opção: Administração Escolar e Ensino, com conteúdo científico disciplinar complementar (Ciências Naturais) na Universidade Pública de Sul Aos Cayes.

Atualmente estou fazendo mestrado em Ciências da Educação na Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão – RS. Brasil. Estou trabalhando em um tema com foco na gestão da política educacional no Haiti intitulado "carta ao Haiti: o desafio da gestão e qualidade da educação do Estado haitiano" e investigarei administrativa e tecnicamente a gestão e a qualidade da educação do sistema educacional no Haiti. Assim, gostaria de lhe solicitar um pedido de entrevista no

quadro operacional relativo ao trabalho de investigação para obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação.

No trabalho de pesquisa, o quadro operacional inclui duas etapas principais: 1) enviaremos um formulário contendo perguntas sobre nosso tema de pesquisa que será respondido. 2) entrevista ao vivo por videoconferência no *Google Meet*, que é importante no trabalho de pesquisa.

Eis os temas que teremos de desenvolver no nosso trabalho de investigação: Tema 1 - Suas qualificações; Tema 2- Sua carreira profissional; Tema 3 - Sua compreensão do sistema educacional haitiano; Tema 4 - Efeitos das políticas nas decisões educacionais; Tema 5- suas

Acreditando que serei compreendido e nossa expectativa será positiva de sua parte, desde já me coloco à sua disposição assim que estiver a disposição, porta voz do Sr. REPONSE, receba nossas sinceras considerações.

Ernsó Populaire, discente do Curso de mestrado de Educação da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

5.2.Respostas dos participantes

Sr. Ernsó Populaire

Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade UNIPAMPA

Les Cayes, Haiti, 30 de abril de 2023.

Carta de confirmação a pedido da entrevista

Sr. Ernsó Populaire,

É com muito orgulho que recebi sua correspondência e quero parabenizá-lo e incentivá-lo a ter optado por realizar um mestrado em ciências da educação para poder servir a comunidade haitiana assim que você retornar ao país.

Sendo o representante direto do ministro do departamento do Sul como diretor departamental de educação nacional, você pode ter certeza de que lhe ajudarei devido minhas habilidades nessa área, e às minhas experiências. Estou fazendo tudo o meu melhor para ajudá-lo como parte do seu trabalho de pesquisa, mesmo que o tempo realmente não esteja ao meu favor por causa de minhas responsabilidades.

Depois de reservar um tempo para analisar as perguntas do formulário que você me enviou, responderei em outra correspondência.

Estou confiante em seu senhor Ernsó Populaire e desejo -lhe os melhores sucessos.

DDE3

Diretor Departamental de Educação Nacional (Sul, Haiti)

Les Cayes, 13 julho de 2023

Sr. Ernso Populaire,

Gostaria de agradecer por ser paciente, e espero que fique satisfeito com minhas respostas às suas perguntas.

Tema 1: Vamos falar sobre suas qualificações.

Após meus estudos clássicos, fiz a Ecole Normale Supérieure: opção Ciências naturais-química na Universidade Estadual do Haiti (UEH) na capital do país (Port-au-Prince) de 1989 a 1992. De fevereiro de 2000 a março de 2003, viajei a Cuba para fazer um mestrado em opção de ensino de ciências: anatomia animal na Faculdade de Biologia da Universidade de Havana. Portanto, minhas qualificações e minhas experiências estão de acordo com as habilidades exigidas para o cargo ocupado.

Qual é o papel de um diretor departamental de educação?

A- As direcções departamentais de educação foram criadas com o objectivo de descentralizar o exercício das competências do Ministro da Educação Nacional, cujas funções este delega aos directores. O papel do Diretor Departamental de Educação (DDE), é possibilitar a melhoria da qualidade de ensino preconizada pelo governo no departamento. O diretor departamental de educação nacional é responsável pelo conteúdo e organização da ação educativa no departamento. Gere: lugares e recursos pedagógicos alocados em escolas e colégios públicos e privados, pessoal escolar, atribuição e orientação de alunos com o apoio de Centros de Informação e Orientação, exames e concursos diversos (3º ciclo, terminal, e outros). Atua também em outras áreas como ações sociais em prol dos alunos, organização de projetos escolares e saúde escolar. Basicamente, o diretor departamental de educação assegura e supervisiona o bom andamento das políticas educacionais desenvolvidas e implementadas pelo governo para a sociedade.

Tema 2: Agora, vamos começar seu percurso profissional

De 1993 a 1995, lecionei em faculdades na capital. Saí da capital depois de receber minha nomeação para ir trabalhar na cidade de Les Cayes, no departamento sul, de 1995 até a data do colégio Philippe Guerrier em Les Cayes, de 1995-1997 no colégio Boisrond Tonnerre em Saint-Louis. Também trabalhei em grandes colégios da cidade de 1995 a 1997 no Colégio Evangélico de Simão e de outubro de 1995 a julho de 2000 no Colégio Horace Pauleüs Sanon. Voltando ao país após o mestrado, fui contratado na American University of the Caribbean em Les Cayes (2003-2004) e na University of Notre Dame des Cayes na Faculdade de Agronomia de 2003-2006 onde lecionei biologia geral e química orgânica. De 2006 a 2013, fui diretor da moderna escola educacional em Les Cayes, da qual sou um dos cofundadores. De 2013 a outubro de 2021, fui nomeado vice-diretor da direção departamental de educação do sul e, a partir de outubro de 2021, fui promovido e até hoje sou diretor departamental de educação nacional do sul. Então trabalhei e fui responsável por outras instituições de ensino antes de assumir o cargo de DDE-Sud.

Tema 3: Em seguida, gostaríamos de aprofundar sua compreensão do sistema educacional haitiano.

Inspirada em uma filosofia humanista e pragmática, a Educação Haitiana quer ser nacional e afirma a identidade do Homem Haitiano, daí entre seus propósitos podemos dizer que: 1- A Nova Escola Haitiana tem como missão desenvolver a consciência nacional, um sentido de responsabilidade e espírito comunitário, ao integrar em seu conteúdo dados da realidade haitiana. Comparado com soluções realistas para a melhoria do ambiente físico e social e para o progresso em toda a vida social e econômica, constitui um instrumento de desenvolvimento nacional. 2. A Educação Haitiana visa sobretudo promover a formação do cidadão-homem produtor capaz de melhorar permanentemente as condições físicas naturais do país, de criar riquezas materiais e de contribuir para o desenvolvimento dos valores culturais, morais e espirituais de seu país. 3. Através de suas novas funções, a Educação Haitiana deve proporcionar a todas as crianças do país, sem distinção, uma educação básica versátil e sólida, oportunidades de formação especializada em diferentes níveis, bem como possibilidades reais de sucesso no desenvolvimento de habilidades individuais.

Referindo-se aos diferentes países que são países emergentes ou em desenvolvimento, exemplo o Haiti, a educação de seu povo continua sendo um fator importante e importante para o estado, mas devido à fragilidade econômica e outros fatores internos impedem que seus objetivos sejam alcançados na grande maioria, apesar da dedicação dos líderes existentes, mas trabalhamos todos os dias para alcançar as metas do sistema educacional haitiano de educação de qualidade para todos. Nosso sistema educacional teve muitas mudanças positivas e negativas nos últimos vinte anos. Como atual gestor da DDE-sul, posso dizer e garantir que o sistema tentará todos os dias compensar o tempo perdido para que meninas e filhos do país sejam instruídos e educados para integrar a sociedade.

Sim, há uma fragilidade na gestão das políticas educacionais tomadas pelo Estado haitiano para a educação, porque o orçamento destinado à educação no país é muito baixo, e as decisões diretas estão centralizadas na capital do país. Em seguida, as diversas políticas educacionais gerais são desenvolvidas sob as expectativas financeiras de organismos internacionais que, por vezes, não são respeitadas. Essas são as bases desse fracasso vindo do sistema educacional haitiano. Pela fragilidade do Estado em suas funções, não se pode dizer que haja um estrito respeito na questão dos padrões do sistema educacional haitiano, e essa violação dos padrões do sistema educacional haitiano advém de uma leveza na governança do lideranças e influências de outros setores, sejam eles políticos ou financeiros. Para nomear um funcionário público no setor da educação, há um conjunto de passos preliminares a percorrer mas por vezes por influência de certos políticos ou pessoas de outros setores da sociedade, podemos encontrar pessoas nomeadas politicamente, ou seja, não há adesão a padrões pré-estabelecidos.

Sendo um funcionário direto do setor educacional haitiano, uma melhor educação futura para nossa sociedade é o objetivo principal dos líderes atuais, portanto a educação deve ser um negócio na medida em que as políticas educacionais são desenvolvidas, financiadas pelo estado e implementadas em todos os níveis do setor educacional para que haja uma descentralização séria e concreta

em todos os departamentos. Como todos sabemos, o Haiti é um país pobre e até muito pobre, portanto, não podemos atender a todas as necessidades da sociedade porque a educação é cara, mas apesar de nosso trabalho incansável para atingir os diferentes extratos sociais, especialmente os mais desfavorecidos.

Tema 4 – Efeitos (negativos) na sustentação da política sobre o sistema educacional haitiano

- Algumas falhas das políticas educacionais dos governos haitianos que podemos ver se devem em parte a uma vontade dos líderes sem esquecer que vivemos em um país pobre o que implica que os líderes não tenham apenas a educação como desafios. Para analisar alguns efeitos da influência da política no sistema educacional haitiano, basta constatar que todas as decisões setoriais (simples e/ou complexas) são tomadas na capital político-administrativa do país: "Port-au-Prince » e as direções departamentais só fazem acompanhamentos que vêm de cima. Essa concentração levará ao que se pode chamar de corrupção administrativa politizada no setor educacional das lideranças envolvidas, ONGs ou pessoas da sociedade civil que influenciam o setor. Portanto, o verdadeiro responsável pelo fracasso do sistema educacional haitiano são os altos funcionários do Estado, porque eles têm o futuro do país em suas mãos.

A questão do cumprimento de funções é uma noção de qualificações, habilidades e acima de tudo ética profissional, significa que depende da pessoa que ocupa a determinada função, portanto dependendo do fenômeno de nepotismo muito comum que existe em todos os setores brilhantes do país, garanto-vos que há falhas no preenchimento das funções, mas não tenho uma certa porcentagem.

Tema 5: Finalmente, gostaríamos de falar sobre as soluções que devem ser propostas para este problema

Nos dias atuais, falamos da universalização da educação principalmente com o advento do surgimento da tecnologia na atualidade que dá acesso a todos, portanto não devemos ficar ociosos é pelo que acredito que sim é preciso resolver os diversos problemas existentes no setor, a fim de garantir o bom funcionamento do sistema educacional haitiano. O que podemos sugerir como propostas de resolução são as seguintes: a) um orçamento bem regularizado destinado à educação para financiar as diversas políticas públicas educativas; b) Ter um sistema educativo autónomo e independente nas suas funções e nas suas finalidades; Optar por uma descentralização concreta da SEH que permita atingir os fins visados e eficazes; d) colocar o homem certo no lugar certo porque isso nos ajudará a reduzir o índice de corrupção no setor educacional; e) tornar a educação no Haiti um fator de estado onde todos os setores do estado se concentrarão para oferecer uma educação de qualidade única para o país, implementando políticas educacionais voltadas para a construção de uma sociedade nos próximos 25 anos.

Todos nós sabemos que nosso sistema educacional é fraco e temos muito o que fazer para remediá-lo a um nível de estabilidade e qualidade esperados. Desde já esperamos que as nossas palavras sejam benéficas para o andamento do seu projeto e estaremos presentes se necessário. Bom sucesso neste estudo, o setor educacional haitiano já ficaria muito feliz com o seu retorno ao país para vir servir a comunidade haitiana.

lumenacortez.aluno@unipampa.edu.br
Diretor Departamental de Educação Nacional (Sul, Haiti)

25 de maio de 2023

Ernsó Populaire, Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade UNIPAMPA

Resposta de confirmação para preenchimento de um formulário relativa ao nosso trabalho de investigação para a obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação

Prezado estudante,

Eu parablenizo e cumprimento por sua bravura, levando em consideração a situação dos jovens haitianos e você, apesar de tudo, decide aprofundar seus conhecimentos continuando seus estudos em um programa de mestrado fora do país.

Portanto, com estas palavras prometo estar pronto e disponível para colaborar com você em seus esforços.

Esperando que este trabalho beneficie nossa comunidade, Prezado estudante, receba cordialmente meus benfeitores.

DE3

Diretor da escola MEBSH em cherette
Saint-Louis du Sud-Haiti

28 de Junho de 2023

Para: Ernsó Populaire, Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade UNIPAMPA

Resposta sobre os termos fornecidos em sua solicitação

Sou Pedagoga, Educadora e Diretora Pedagógica da escola MEBSH em Cherette e eu estou muito feliz de participar com voce no trabalho de pesquisa .

Tema 1: Vamos falar sobre suas qualificações.

Após meus estudos secundários, estudei ciências da educação na Faculdade de Ciências da Educação (FSE) da Universidade Pública de South Aux Cayes (UPSAC) desde a promoção da opção 2013-2017: administração escolar . Com base em todo o conhecimento adquirido sobre a opção que escolhi na universidade, posso afirmar com certeza que minhas qualificações estão à altura das competências exigidas para o cargo ocupado, que é a gestão de uma administração escolar.

-Qual é o papel de um diretor de escola?

O diretor de uma escola pública ou privada é o superintendente direto do Ministro da Educação dentro das escolas, ele atua como responsável pela vida da escola. Um bom diretor de escola deve ser uma pessoa paciente e atenta, capaz de

identificar as necessidades de cada pessoa e agir de acordo com elas. Ele deve ser um interlocutor de confiança, com quem pais, funcionários, alunos e parceiros externos possam entrar em contato. São funções do diretor de escola, entre outras: i) Supervisionar todas as atividades do estabelecimento; ii) Manter um currículo escolar atualizado que reflita o sistema de ensino adotado; iii) Tomar decisões sobre serviços e opções de financiamento; iv) Explorar formas de melhorar a eficiência e qualidade educativa nas escolas; v) Tomar decisões de contratação e demissão de docentes e pessoal de apoio, sempre que necessário; vi) Assegurar que as políticas e regulamentos do estabelecimento sejam respeitados em todas as circunstâncias; vii) Manter um ambiente de aprendizagem saudável e de apoio; viii) Dar um bom exemplo para as crianças para um desenvolvimento positivo.....

Tema 2: Agora, vamos começar sua jornada profissional

Desde 2015, ingressei no setor educacional haitiano, mas como professora de francês e, em 2017, após meus estudos universitários, tornei-me diretora da referida escola, é para dizer que já tenho 8 anos no sistema.

Para integrar o sistema, comecei a fazer estágios em algumas escolas depois, qualificava-as com as minhas atuações que realizava durante esses estágios.

Tema 3: Em seguida, gostaríamos de aprofundar sua compreensão do sistema educacional haitiano.

Nós, escolas não públicas, sabíamos que devemos trabalhar com e de acordo com os propósitos fundamentais dos sistemas educacionais haitianos, mas você deve saber que existe um padrão que devemos respeitar se quisermos ser uma escola de qualidades e referências no município e porque não no departamento então eu realmente não fiz um levantamento, mas os 70% que aplicamos esses objetivos posso assumir essa observação do fato do Estado não respeitar os objetivos traçados. Sendo uma pessoa sábia e preocupada, observo que nos últimos 20 anos, o Estado haitiano dá menos importância à educação, ainda que as decisões educacionais anunciadas e assumidas entre parênteses pelos dirigentes se veja, sem fazer grandes estudos, que o objetivo de ser haitiano é cada vez mais demitidos.

Certamente, na minha opinião o sistema educacional haitiano tem falhado em seus propósitos fundamentais por ser haitiano pela debilidade do estado, e pela falta de vontade dos interessados que não mobilizam meios financeiros adequados para administrar bem o setor educacional haitiano a fim de garantir a gestão dos recursos materiais (didáticos e pedagógicos), dos recursos humanos (mão de obra qualificada e competente) e da construção de infraestrutura acessível e adequada ao bom aprendizado. O que está na raiz desse fracasso do sistema educacional haitiano são a fragilidade econômica do país e a rejeição de pessoas competentes e qualificadas em favor do favoritismo e que, por vezes, permitirá a violação dos padrões do sistema educacional.

Esta violação de normas vem de um lado do Estado através de seus dirigentes que, através do seu poder político, interferem no setor educacional e fazem o que querem e nada lhes acontecerá e do outro lado das pessoas por causa de sua situação econômica ou influência amigável violam as normas que regem o funcionamento do setor educacional haitiano. A questão da gestão dos recursos humanos é um tema vivo e importante para o setor, mas também para o Estado em geral. a gestão de recursos humanos avalia os níveis de qualificação de uma pessoa

antes de ser nomeada para um cargo (função) correspondente à sua universidade ou formação superior. Hoje em dia, pelo favoritismo que é muito comum no país, encontram-se advogados, agrônomos, engenheiros e pessoas que não possuem sequer o diploma de conclusão do ensino médio nomeados como professores enquanto pessoas qualificadas na área não podem.

De todas as desordens observadas no sistema nas últimas décadas, podemos dizer que temos um sistema que está desaparecendo lentamente, ou seja, temos um sistema e uma escola que não se concentra quase nos valores conservadores e éticos de sociedade haitiana. Se o Estado não levar a sério suas responsabilidades como garantidor da sociedade para implementar políticas educacionais reais respeitando os padrões de qualidade da educação, no futuro, não teremos mais uma educação haitiana que preconizou o sistema.

Certamente o não desembarque das reformas da política educacional implementadas pelo Estado está na raiz do fracasso do sistema haitiano.

Tema 4 – Efeitos (negativos) na sustentação da política sobre o sistema educacional haitiano

As falhas das políticas educacionais dos governos haitianos são devidas ao Estado porque é o Estado quem estabelece as normas de gestão do sistema, e quem deve construir diretrizes para aplicá-las independentemente da pessoa em questão. O que vejo no Haiti é que aplicamos uma política de "laisser-faire ou partidarismo" e isso não é novidade. A politização da educação no Haiti, é feita por políticos que decidem intervir no setor violando todos os princípios básicos dos quais o setor educacional é feito, principalmente nomeando parentes qualificados ou não em cargos importantes e essas pessoas trabalharão de acordo com seu ditado. O sistema educacional haitiano também se politizou devido à fragilidade econômica do Estado, que não consegue atender nem mesmo às necessidades primárias do setor, voltado para ajuda internacional, ONGs, missões religiosas de educação ou doações de pessoas economicamente influentes. Se citarmos o ditado "quem financia, manda" podemos ver que o Estado haitiano realmente não tem o controle do setor educacional haitiano e de repente podemos encontrar uma diversidade de escolas dentro do nosso setor educacional.

Na minha opinião, o verdadeiro responsável pelo fracasso do sistema educacional haitiano é o estado através desses líderes desonestos que ocupam os respectivos grandes poderes da nação, que não cumprem a missão que lhes foi confiada pelo povo, mas se contentaram arrastando o país para uma onda de corrupção em todos os níveis. O fato de num país onde o *controller* não controla e também o *controller* não é controlado, não se pode falar em cumprimento de função e isso é a todos os níveis do Estado. Como resultado, poderíamos estimar cerca de 50% dos funcionários do Estado que trabalham no sistema educacional, e que geralmente cumprem sua função com perfeição porque há pessoas sábias que ainda acreditam em um Haiti melhor no futuro.

Tema 5: Finalmente, gostaríamos de falar sobre as soluções que devem ser propostas para este problema

Nosso sistema está mais atrasado do que nunca e principalmente esta revolução tecnológica que está em voga e que nós, no Haiti, ainda não estamos prontos para embarcar. Portanto, é mais do que necessário resolver os grandes

problemas do setor para garantir o bom funcionamento do sistema educacional haitiano. Assim, o que posso sugerir aos dirigentes do meu país como propostas de resolução para um sistema de ensino de qualidade para todos são os seguintes: a) estabelecer uma gestão de proximidade no aparelho de Estado, ou seja, fazer da educação deste povo uma questão (prioridade) do Estado e responsabilidade de todos; cada haitiano o que quer que esteja no território nacional; c) colocar o homem certo no lugar certo, ou seja, quem deve ocupar qualquer cargo se tiver qualificação ou competência para esse cargo, mas não por nepotismo; d) Construir uma escola que reflita a realidade haitiana, ou seja, qualquer que seja a escola, independentemente de seus membros, deve refletir os princípios básicos que o sistema educacional haitiano deseja para o ser haitiano.

Para termos o sistema educacional eficaz e de qualidade que defendemos há tantos anos, precisamos da participação de todos e da conscientização de cada haitiano, mais especificamente dos líderes envolvidos em suas responsabilidades específicas, então basicamente o que posso chamar de " auto-interdependência de setor educacional". Por um lado, o setor da educação é autônomo no que diz respeito às suas normas internas de funcionamento, e outros têm relações de dependência com outros setores do aparelho de Estado.

Espero que minhas respostas às suas perguntas o ajudem constantemente em seu projeto de pesquisa, e se você quiser mais informações sobre mim, não hesite em entrar em contato comigo. Já te desejo boa sorte em seus estudos.

DE3

Diretora da escola MEBSH de cherette em Saint-Louis du

Sud-Haiti

Senhor Ernsó Populaire

Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade UNIPAMPA

Cayes, 08 maio de 2023

Carta responsiva a pedido de entrevista

Senhor Ernsó Populaire,

Acusamos o recebimento de sua correspondência datada de 19 de 07 abril de 2023. Correspondência na qual nos informou sobre seu curso de mestrado em ciências da educação na Universidade Federal do Brasil: Rio Grande Sul (UNIPAMPA). E de repente você também pediu uma entrevista.

Na verdade, o parabenizo por continuar o estudo em ciências da educação, em um nível superior e também estamos muito felizes por sermos convidados para uma entrevista como parte deste trabalho de pesquisa e também esperamos que esta entrevista sirva como um guia.

Convencido de que esta entrevista lhe será útil, receba, Senhor Ernsó Populaire, nossos sinceros cumprimentos.

IE4

Inspetor

Cayes, 10 de Agosto de 2023.

Caro Ernso, espero que me entenda por esta demora e que saiba que o tempo que tenho é tão pouco principalmente com o cargo que ocupo hoje e espero que minhas respostas às suas perguntas sejam satisfatórias para você.

Tema 1: Vamos falar sobre suas qualificações.

Depois de obter o diploma na escola normal de professor de les cayes: promoção 2009-2012, achei necessário continuar os estudos fazendo uma licença em ciências da educação na Universidade Pública de South Aux Cayes da turma de 2013- 2017. Assim, a qualificação está à altura da competência exigida para o cargo ocupado e acredito ter a experiência e a competência necessárias para cumprir com excelência a tarefa.

Qual é o papel de um inspetor no sistema educacional haitiano?

Um inspetor é antes de tudo um supervisor que avalia, no exercício da sua competência pedagógica, o trabalho individual e o trabalho de equipe do corpo docente. O inspetor escolar tem um papel mais administrativo do que pedagógico. Na sua função administrativa, controla as escolas para verificar se têm e aplicam o programa oficial em vigor em particular. Além dessas tarefas, ele apoia os diretores e orientadores educacionais na gestão administrativa e educacional da escola e oferece estratégias para atender às necessidades específicas. Supõe-se que desempenhe três papéis diferentes, mas complementares: monitoramento e avaliação; apoiar e aconselhar; servir de ligação. No fundo, um bom inspetor é: "a) alguém que ajuda, assiste e aponta os erros sem esperar que apareçam para poder sancioná-los; b) alguém que não impõe nada, mas que respeita a especificidade da escola e está disposto a ouvir; c) alguém que saiba aconselhar, com verdadeiro sentido de relacionamento humano e empatia; d) alguém que se debruce sobre os processos de trabalho na escola todos os dias de forma sistemática e integrada; e) alguém que leve em consideração a expertise do professor e estimule seu desenvolvimento profissional.

Tema 2: Agora, vamos começar sua jornada profissional

Antes de assumir o cargo de inspetor escolar, fui censor entre 2017 e 2019 e depois me tornei diretor educacional da instituição Mission Evangélique Baptiste du Sud d'Haiti (MEBSH) em Saint Louis de Sud de 2019 até janeiro de 2023. Mas durante o segundo semestre de 2021, tive de participar num concurso organizado pelo Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional para recrutar inspetores em todo o país. Passei no concurso e sou inspetor escolar há mais de um ano no nível fundamental do departamento sul para o qual fui designado.

Tema 3: Em seguida, gostaríamos de aprofundar sua compreensão do sistema educacional haitiano.

Com o objetivo de proporcionar a todos os haitianos do país uma educação de qualidade e efetiva, o sistema visa primeiramente conciliar o jovem haitiano com seu meio ambiente, cultural, social e econômico. Em seguida, a missão do sistema é desenvolver o senso de responsabilidade e o espírito comunitário e, em terceiro lugar, a educação haitiana visa sobretudo promover a formação do homem-cidadão-produtor capaz de modificar as condições físicas naturais, criar riqueza material e contribuir para o desenvolvimento de valores culturais, morais e

espirituais, mas seus objetivos ainda não foram plenamente alcançados pela grande maioria visada pelo Ministério da Educação haitiano devido a instabilidades questões sócio-políticas internas que afetam todos os setores institucionais do país há vários décadas.

Nos últimos 20 anos, parece que a ação educativa no Haiti não pode promover o desenvolvimento humano do haitiano. Ao invés de erradicar as desigualdades sociais, o sistema educacional apenas as cria, as reforça para multiplicá-las. Também devemos observar a natureza elitista do sistema, que torna a educação privilégio de um grupo de pessoas ricas. Quanto às massas, elas estiveram enraizadas desde a independência até os dias atuais em um estado de ignorância. Há muito tempo a educação no Haiti se encontra em um estado deplorável e crítico, apesar de alguma conscientização observada no nível do Ministério da Educação Nacional, podemos perceber que há uma fragilidade na gestão das políticas educacionais.

Estado para a educação. O sistema educativo está a deteriorar-se continuamente devido à falta de material didático, meios pedagógicos, pessoal qualificado, recursos humanos, falta de estrutura formativa de professores, quadros, meios econômicos, etc. Essas fragilidades que o setor educacional enfrenta a partir das realidades sócio-políticas e econômicas do país haitiano permitem dizer que as normas não são realmente respeitadas. Podemos ver que existe essa violação de normas em geral em todos os níveis do estado haitiano.

De acordo com a lei do funcionalismo público, quem deseja ingressar no sistema deve passar por concurso público, o que nem sempre acontece porque o sistema está repleto de corrupção e mediocridade. Observação:

- A penalização em maio de 2006 de algumas escolas pelo Ministério da Educação Nacional por motivos de corrupção e violação das leis que regem o Sistema Educacional do Haiti
- Militância educacional, incompetência de alguns funcionários
- A venda ilícita de licenças de operação para escolas
- A criação de escolas “falsa” ou “*borlette*”
- A demissão de alguns cargos do Ministério da Educação Nacional por motivos de honestidade e competência

Todo desenvolvimento deve necessariamente passar pela educação, um verdadeiro sistema educacional terá efetivamente a tarefa de socializar e humanizar as pessoas, transmitir cultura e civilização, o desenvolvimento integral da personalidade e do pensamento crítico, portanto os líderes que estão no mais alto nível da administração pública terá que estar ciente do estado atual do sistema educacional haitiano e tomar medidas para que todas as políticas educacionais que forem tomadas tenham consequências positivas para o ser haitiano e para o desenvolvimento do país.

Com toda certeza, o não desembarque das reformas da política educacional está na base do fracasso do sistema haitiano em grande parte devido à falta de vontade dos interessados para a execução das políticas educacionais desenvolvidas.

Tema 4 – Efeitos (negativos) sobre a influência da política no sistema educacional haitiano.

Para explicar corretamente alguns efeitos da influência da política no sistema educacional haitiano, devemos nos referir à corrupção, que pode ser definida como um fenômeno que ocorre quando indivíduos, muitas vezes pessoas em posição de poder ou influência, abusam de sua autoridade com a finalidade de obter vantagens pessoais impróprias. Isso pode assumir diferentes formas, como propinas, desvio de fundos públicos, favoritismo na adjudicação de contratos, tráfico de influência, etc. Um dado certo, o efeito da influência da política em todos os entes estatais permite-nos justificar que existem pessoas que estão no serviço público e que não cumprem devidamente as suas tarefas, seja por falta de competências ou qualificações, ou que essas pessoas trabalhem para um braço oculto que tem autorização para ocupar tais cargos. A falência do sistema educacional haitiano é falta de vontade dos nossos dirigentes porque são eles que têm a responsabilidade de fazer cumprir e fazer cumprir as diversas medidas tomadas para o bom desenvolvimento do país na educação e outras.

Mas, ao contrário, há várias décadas os dirigentes haitianos têm dado pouca importância à educação, embora tenham participado e assinado acordos em conferências internacionais. São incapazes de dotar o país de um verdadeiro projeto educacional nacional capaz de levar em conta as demandas do povo haitiano e de respeitá-lo em sua totalidade, enquanto apenas assistem à proliferação de escolas "*borlette*" que quase nunca levam em conta as normas estabelecidas pelo Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional e por vezes esta violação é feita com a cumplicidade das pessoas que trabalham no próprio MENFP. Como o setor educacional haitiano enfrenta todas essas falhas, não podemos falar do desempenho das funções de maneira digna pelos funcionários do estado, porque o sistema do estado está cercado por corruptores e pessoas corruptas. Como sempre há exceções, o percentual ficará em torno de 30%.

Tema 5: Finalmente, gostaríamos de falar sobre as soluções que devem ser propostas para este problema.

Com o avanço da tecnologia nos dias de hoje, a construção da sociedade haitiana que deve ser baseada no desenvolvimento real e isso deve ser feito com e somente com a cumplicidade de uma educação que leve em consideração o ser haitiano em toda integridade para a vida de amanhã e prepará-lo para se adaptar a ele. No entanto, nosso sistema educacional se contenta em formar "cabeças cheias", cabeças bem feitas" sem, no entanto, enfatizar as dimensões (amar, agir, viver, imaginar, florescer ou desenvolver) da pessoa. O problema mais urgente do Haiti, na minha opinião é mais do que necessário que esse problema seja resolvido para garantir o bem do sistema educacional haitiano.

Ressaltemos que uma verdadeira educação deve também formar a pessoa humana para a vida em sociedade, por isso nossas propostas de resolução para um sistema educativo que reflita o ser intelectual e universal haitiano são as seguintes: a) a conscientização dos dirigentes interessados e de cada Haitiano; b) Assegurar de forma substancial e ampla a execução das políticas educativas elaboradas; c) Criar condições favoráveis aos docentes: boa remuneração, formação inicial e contínua; d)

Assegurar que o sistema educativo seja mais técnico do que político; e) Erradicar a corrupção no setor educacional colocando o homem certo no lugar certo.

Hoje, assistimos a um sistema educacional haitiano que privilegia uma classe em detrimento dos chamados desfavorecidos, a massa. Portanto, temos que abordar uma redemocratização ou uma total independência do sistema educacional haitiano em relação ao modelo de gestão da atual política do Haiti porque no Haiti as normas, os princípios que regem todos os setores estatais do país estão adormecidos ou fechado na gaveta em benefício da corrupção de todas as formas.

Já estou e estarei sempre ao seu dispor quando for preciso. Boa sorte na continuação dos seus estudos.

IE4
Inspetor

Sr. Ernso Populaire
Mestando em ciencia da educação

Chardonnières/Sud-Haïti, 17 de maio de 2023.

Sr. Ernso Populaire,

Contratamos com grande importância a sua solicitação, na qual você nos pediu trabalhos de pesquisa sobre o sistema educacional haitiano para seu estudo superior (domínio) no campo da educação.

Quero parabeniza-lo pelo seu determinismo para continuar fazendo pesquisas avançadas em educação, especialmente no funcionamento do nosso sistema educacional e respondemos positivamente que colocaremos nossa disponibilidade para ajudá -lo como parte do alcance do seu propósito, enquanto nos limitamos às nossas habilidades intelectuais.

Ao desejar sucesso em sua pesquisa científica, receba a expressão de nossas considerações mais patrioticamente distintas.

PE5, Professor da Escola Evangelica Nazareen
de Dussape, Comuna de Chardonnière (sul do Haiti)

Chardonnières/Sud-Haïti, le 19 de junho

2023.

Sr. Ernso Populaire,

Espero que tudo esteja indo bem para você com a conclusão do trabalho de pesquisa, por isso tento responder às suas perguntas nesta segunda carta.

Nossa qualificação e nosso histórico profissional

Antes de ingressar na universidade, recebi educação continuada relacionada à área em que leciono com organizações não governamentais nacionais e internacionais envolvidas na área. Atualmente, sou aluno na opção Faculdade de Ciências da Educação: Administração e Ensino, com conteúdo científico disciplinar adicional (Matemática / Física) na Universidade Pública de South Aux Cayes. Pela formação recebida destas ONG na área da educação, posso afirmar que a minha qualificação corresponde à competência exigida para o meu cargo.

Embora tendo como base uma definição do professor, que é uma pessoa responsável por transmitir conhecimentos ou métodos de raciocínio a outras pessoas no âmbito de uma formação geral ou específica para um assunto, um campo ou uma disciplina escolar. Como transmissor de valores e saberes, o professor é um guia, um facilitador da aprendizagem do educando ao dar-lhe a oportunidade de treinar, de descobrir o conhecimento por conta própria. O professor também tem o papel de desenvolver uma relação de amizade com o aluno, a fim de permitir que ele ganhe confiança no desenvolvimento de sua aprendizagem.

Desde 2009, iniciei pela primeira vez o ensino no nível fundamental. Depois que terminei o ensino médio, meus pais não tinham condições de me mandar para uma universidade particular e entrar na universidade estadual (pública), foi extremamente difícil, então tive que voltar para minha cidade natal. Devido à falta de recursos humanos na área educacional na área, um diretor de uma escola particular me ofereceu uma vaga, e ainda estava no setor privado com a opção de ingressar no setor público graças a um programa de recrutamento e educação continuada. lançada pelo governo.

Tema 3: Nossa compreensão do sistema educacional haitiano

Então, antes de entrar nas falhas desse sistema e por outro lado, vou abordar ou propor algumas perspectivas de soluções para um sistema educacional sustentável no Haiti. acredito que seja óbvio falar um pouco sobre o que é educação? a importância da educação, e os desafios da educação para o avanço de um país.

O conceito de educação com referência ao Sr. Nelson Mandela: ex-presidente da África do Sul que muito lutou pelo respeito aos direitos humanos e por isso este senhor passou quase 27 anos na prisão, apesar de tudo não deixou de continuar sua luta por o respeito pelos direitos humanos, incluindo o acesso à educação para todos. Uma das citações mais famosas dizia: “A educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo”. Acreditamos que a prova é muito grande em tentar fazer a intercomparação entre países desenvolvidos e países subdesenvolvidos. Tomemos por exemplo países desenvolvidos como Estados Unidos, França, Canadá... veremos que a maioria das crianças tem acesso à educação e a taxa de analfabetismo é muito baixa, para não dizer que é igual a zero (0), já que estamos não em um mundo de perfeição. Por outro lado, se pegarmos o caso dos países subdesenvolvidos, como os países da África e também o Haiti, você verá que são países onde a maioria das crianças não tem acesso à educação e o índice de analfabetismo é muito alto. Então, com isso posso dizer que a educação é inimiga da pobreza.

A educação é o que nos ajuda a compreender o próprio sentido da vida, ou seja, falar de educação é falar de futuro. Muitos pensam que a importância da educação se resume à formação para conseguir um emprego, por exemplo, certamente você não está errado, mas o campo é muito mais amplo do que isso. A educação é um fator importante ao longo da vida de uma pessoa.

Então, quais são as falhas do sistema educacional haitiano?

1e) Há um problema de acessibilidade, a maioria das crianças não tem acesso à educação ou porque os pais não têm meios ou pelo menos não têm escola na área. bairro onde estão, quando é um certo. Vejamos o que diz a constituição haitiana de 1987 no artigo 32-2: “a primeira responsabilidade do Estado e das

autoridades locais é a educação massiva, a única que pode promover o desenvolvimento do país. O Estado deve apoiar a iniciativa privada nessa área”, veja que a constituição obriga o Estado e o governo a cuidar da educação e garantir o direito de acesso a todos.

De acordo com um estudo realizado pelo UNICEF sobre o sistema educacional haitiano em 2018, eles identificaram que o sistema educacional haitiano recebe um total de 2.691.759 alunos em 15.682 escolas, isso é tudo. O setor público estadual recebe apenas 538.963 alunos ou 20% em 1.420 escolas ou 9%, porém os demais 80% dos alunos e 91% das escolas são do setor privado. Então esses números falam claramente que o Estado não investe muito na educação que é o motor do desenvolvimento do país.

Esse é o lado quantitativo.

2e) Vejamos o lado qualitativo

A princípio há um problema linguístico, aí exigimos que a criança aprenda francês desde a pré-escola, então a maioria das crianças ouve francês apenas quando está na escola, no dia a dia e em casa. Portanto, esse problema levará mais tarde a criança a entrar em um contexto em que aprenderá coisas que nem mesmo entende. O que levará a um sistema de desbaste. Há também o problema da qualidade da formação dos professores, deveria ser a fonte de motivação para as crianças, mas infelizmente os próprios professores, não têm motivação, por exemplo não recebem o seu salário defasado há tempos, não têm assistência, sem material didático cujo sistema é arcaico...

Outra coisa, as crianças que estão no setor privado tem um programa geralmente modificado, ou seja, recebem uma formação diferente daquelas que estão no setor público, depois de todas essas observações, podemos dizer que está aí resultando o maior problema, eles ainda estão soprando do passado ou seja, não há uma educação moderna no Haiti. Hoje você pode ver que alguém terminou seus estudos clássicos, não consegue nem abrir ou manusear um computador, enquanto o trem da tecnologia está acelerando junto com o mundo. A partir desta descrição do sistema, podemos dizer que nos últimos 20 anos em relação aos propósitos fundamentais deste sistema as coisas foram de mal a pior e há uma grande falha ao longo da linha.

Uma das causas dessa falha é a politização do setor educacional haitiano, ou seja, a influência de atores políticos (senadores, deputados e outros) sobre o sistema educacional haitiano em corrupção de todos os tipos através da violação de normas pré-estabelecidas (nepotismo, roubo, etc.). E também ao nível dos funcionários públicos do setor da educação, as normas são geralmente violadas. Tomemos o exemplo de um inspetor de zona que é um agente de campo que fiscaliza o bom andamento das políticas educacionais do governo e a que questão dos recursos humanos da zona, mas na realidade vemos o contrário, essas pessoas não fazem quase nada. parentes, mesmo que não tenham qualificações.

Na realidade, a escola no Haiti não forma o haitiano para evoluir e se desenvolver em seu país, pois desde 1979 de geração em geração há uma migração externa para outros países estrangeiros em busca de um ensino melhor do que o

objetivo fundamental do sistema educacional haitiano é formar intelectualmente e universalmente as pessoas para o desenvolvimento do país, portanto, o sistema educacional falhou e é o próprio Estado que está na raiz desse fracasso, na medida em que falhou em sua missão prevista na constituição. Na minha opinião, para que o sistema educacional haitiano tenha um futuro melhor, a educação deve ser uma questão de Estado e a corrupção deve ser completamente erradicada. O fato de que geralmente o quadro das reformas educacionais (desenvolvimento, execução e avaliação de resultados) nem sempre é respeitado porque temos um estado haitiano fraco e muito corrupto então sim, podemos dizer que o não desembarque das reformas políticas educacionais está na base do fracasso do sistema haitiano pelo qual as reformas educacionais.

Tema 4 – Efeitos (negativos) na aderência da política ao sistema educacional haitiano

Os fracassos das políticas educacionais dos governos haitianos se devem à falta de vontade de nossos governantes por não cumprirem suas responsabilidades que são: votar um orçamento acessível, construir escolas e universidades, votar a favor de educação, em vez disso, praticam a corrupção saqueando os cofres do estado, nomeando pessoas não qualificadas e incompetentes em todos os níveis do sistema educacional haitiano, etc. acreditam que os funcionários do Estado, em particular, aqueles que trabalham no sistema educacional geralmente não cumprem sua função. Esse percentual, segundo sei, é de 60%.

Tema 5- Propostas de resolução

Inicialmente dado livre acesso às crianças que são a nata da sociedade, para ir à escola como diz a constituição haitiana. Em segundo lugar, deve-se dar forte ênfase à qualidade e modernização do sistema para que seja sustentável. Em terceiro lugar, você tem que saber que sem os professores não há educação, ou seja, você tem que dar a eles o desejo de exercer sua profissão, fornecendo-lhes um salário de caráter em dia, material didático, pedagógico, assistência social, educação continuada formação porque há alguns que não têm as competências necessárias para dar às crianças uma educação de qualidade. Com isso, será necessária a oferta de formação continuada para os professores. Em quarto lugar, deve haver uma espécie de descompartimentalização dos dois setores. Queremos falar sobre o setor privado e o setor público, ou seja, eles devem ter o mesmo programa estabelecido no sistema educacional haitiano cujo objetivo é construir uma educação haitiana. Quinta e última coisa que deve ser feita para ter um sistema educacional eficaz e sustentável no Haiti, devemos levar em consideração as mulheres, pois a educação de uma criança é uma tarefa que cabe a 60% das mulheres (de sua mãe) para isso é necessário supervisioná-los.

Acredito e espero que as respostas desta carta o ajudem a analisar e dar seguimento às suas investigações sobre o nosso sistema educacional. Receba minhas sinceras saudações.

PE5, Professor da Escola Evangelica Nazareen de Dussape, Comuna de Chardonnière (sul do Haiti)

Para: Sr. Erns Populaire
Aluno em Ciências da Educação: Nível Mestrado

Les Cayes, Haiti, 20 de junho de 2023

De: Sr. SDE6, Educador, porta-voz da REPONSE

Senhor Estudante,

Recebi com grande entusiasmo sua correspondência solicitando minha ajuda no contexto do trabalho de pesquisa sobre o sistema educacional haitiano, que tanto nos preocupa.

No sentido de responder ao seu pedido, tenho a honra de lhe assegurar que estou disponível e disposto a partilhar consigo o meu conhecimento e a auxiliá-lo no seu trabalho de investigação e, de fato, respondo-lhe positivamente.

Na verdade, vou tentar dar-lhe respostas sobre todas as perguntas que você formulou, mantendo-se de acordo com os temas que são o assunto da carta que recebi.

Tema 1: Vamos falar sobre suas qualificações.

Atualmente sou educador e inspetor de zona no distrito escolar de Chardonnières e sou sindicalista da REPONSE (REde de Professores Organizados para um Novo Sistema Educacional)

Sou normalien e educador respectivamente (Instituição de Formação de Professores / Formação Inicial Acelerada - Escola Normal de Professores de Les Cayes (IFM / FIA-ENI(2009-2012), Programa concentrado em educação na Universidade Pública de South Aux Cayes / UPSAC (2017-2019). Sou estudante de ciências jurídicas e certificado em francês nível B2 pela Alliance Française des Cayes (AFC). Com base em minhas qualificações na área de educação (ensino-aprendizagem), estou muito confiante e certo de que sou competente para o cargo que ocupo atualmente.

Em suma, um sindicalista tem várias funções entre as quais posso citar: servir como vanguarda do órgão sindical, zelar pela formação dos sindicalistas, servir de ponte entre os sindicalistas e os dirigentes do departamento, defender os interesses dos filiados, filhos, pais e todos os atores educativos.

Tema 2: Agora, vamos começar sua jornada profissional

Desde 2004 faço parte do sistema educacional haitiano e trabalhei em uma escola particular em minha cidade natal, mas entrei no setor público em 2013 como terceirizada, e em 2018 fui nomeada professora de francês e gramática na escola nacional de Rendel (Chardonnières). Em 2021, depois de ter passado no concurso para o cargo de inspetor realizado pelo Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional (MENFP), exerço o cargo de inspetor de zona no distrito de Chardonnières mais precisamente trabalho em a comuna de Tiburon. Tudo isto para vos dizer que integrei este sistema educativo com base nas minhas competências e qualificações, apesar das dificuldades encontradas pela fragilidade e passividade do Estado e pelo favoritismo político deste sistema em geral.

Tema 3: Em seguida, gostaríamos de aprofundar sua compreensão do sistema educacional haitiano.

O sistema educacional haitiano é maior e mais antigo que os sindicatos, cabe aos sindicalistas cumprir os objetivos do MENFP levando em consideração as realidades da época. Portanto, o sindicato ao qual pertença opera de acordo com os padrões exigidos para constituir um sindicato. Na minha opinião, um dos propósitos dos sistemas educacionais é a formação de indivíduos para o futuro de sua integração e desenvolvimento da sociedade em questão, assim também é para o Haiti, mas o sistema educacional haitiano não forma cidadãos patriotas, produtores e geradores de mudança porque nosso sistema está dilapidado e modelado no antigo sistema educacional da França com o uso de métodos tradicionais voltados para a migração de produções intelectuais para países desenvolvidos como Estados Unidos, Canadá, França etc... Basicamente, o sistema educacional haitiano, forma cidadãos que só sonham com o mundo exterior para ter uma vida melhor.

A educação de um povo deve ser feita em sua língua materna enquanto no Haiti, ensinamos nossos filhos com uma língua (francês) que eles ouvem quase só dentro da sala de aula, mas as outras atividades, os outros lugares de reunião são a língua materna (crioulo haitiano) daí um grande bloqueio para o sucesso do sistema educacional haitiano. A partir desta situação atual observada e observável do nosso sistema de ensino, podemos dizer que sim o sistema falhou e esta falha deve-se pela simples razão de que os cidadãos não estão conscientes das suas próprias realidades.

Somos muito abstratos em nossas ações. Nenhuma conexão real entre o cidadão e o próprio país, nenhuma consciência coletiva. Esta falha decorre da má governança, da ausência de uma verdadeira política educativa que respeite ponto a ponto os padrões das políticas públicas, nomeadamente a construção de ideologias, as execuções no terreno e os resultados esperados. Na minha opinião, os vários programas de educação anunciados pelo Estado do meu país nos últimos anos nunca caíram por falta de interesse comum por parte dos líderes a favor do país e esse problema persiste até agora. Os padrões do sistema educacional haitiano não são respeitados nem mesmo em 40%.

A violação de padrões pré-estabelecidos para o bom funcionamento do setor educacional haitiano advém da incompetência, incapacidade ou vontade dos atores no mais alto nível do Estado, assim sucessivamente por influência do favoritismo neste setor e também em outros setores componentes do Estado relacionados com a educação no Haiti. Se tomarmos o exemplo dos salários dos professores do sistema educacional haitiano, que são muito irrisórios, variam entre 23.100 *gourdes* e 33.100 *gourdes*, dependendo se são comissários, normaliens, professores catedráticos e **capistes**. Para quem tem tempo integral pode receber até 69.000 *gourdes* de salário bruto. Devo especificar que estes dados não estão adaptados à realidade do momento face ao elevado custo de vida vivido pela população. No Haiti, aqueles que fazem o trabalho sujo ganham salários miseráveis e muitas vezes são humilhados e deixados à própria sorte. O papel do estado é garantir o bom funcionamento das instituições estatais e se há violações para mim geralmente é o próprio estado que desrespeita as normas, ou seja, os dirigentes que tem o comando do estado respeitar e respeitar as normas das instituições nacionais

e que eles próprios as violam. Este sistema está em vias de extinção e se nada for feito em consonância com a realidade haitiana a sociedade ficará reduzida a algo sem precedentes. Então posso dizer que sim o não desembarque das reformas da política educacional é a base do fracasso do sistema haitiano, mas também acrescento que é responsabilidade do Estado colocar em prática uma política educacional adequada.

Tema 4 – Efeitos (negativos) sobre a influência da política no sistema educacional haitiano.

Como eu disse antes, tudo isso decorre da má governança das autoridades estatais haitianas graças à política de clientelismo que é muito comum no país. Costuma-se dizer que a política mantém tudo no estado, no Haiti tudo fora do estado é o estrangulamento que a política exerce sobre o sistema educacional, muitos são os indivíduos que intervêm na sala de aula sem pré-requisito no campo, porém, normaliens e normaliennes estão desempregados. É claro que há um grande déficit em termos de resultados porque é rotina pessoas que atuam no lugar de educadores de quem encontramos pessoas de acordo com suas qualificações ou não trabalham realmente no lugar que deveriam. Os poucos casos de recrutamento são tão negligenciados que algumas pessoas não desejam participar. É o caso do último concurso para recrutamento de inspetores realizado desde dezembro de 2020 pelo MENFP e que estes inspetores selecionados só receberam a sua carta de trabalho no início de 2023.

Em países do mundo, o Estado desempenha um papel regulador para facilitar o bom funcionamento das estruturas administrativas e estatais. Através da aplicação da boa governança, o Estado cria as condições necessárias para a consecução dos objetivos visados. Como o Estado atual não se preocupa muito com a gestão da cidade, e não vislumbra nenhuma política educacional, posso dizer que é o Estado o verdadeiro responsável pelo fracasso do sistema educacional haitiano.

Os funcionários públicos em geral não cumprem a sua função. Estão mais apegados aos seus direitos do que aos seus deveres de servir, não existem medidas disciplinares/sanções, e por vezes o Estado cria condições para que os funcionários fiquem desmotivados no desempenho das respetivas funções. No sistema educacional é demais, os servidores efetivos podem ficar três meses sem receber o salário e os vinculados por contrato até dois anos. Diante deste estado de coisas, não podemos sequer testar a boa ou má fé dos funcionários.

Para ser sincero e honesto, não sou capaz de quantificar a porcentagem.

Tema 5: Finalmente, gostaríamos de falar sobre as soluções que devem ser propostas para este problema

"Nelson Mandela" tinha a dizer um dia e eu citei: "A educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo" e "Dantès Bellegarde" disse: "Tanto é a escola, tanto é a nação", sobre isso, eu Julgo que é necessário que este problema seja resolvido para colocar o país nos trilhos do desenvolvimento e assegurar o bom funcionamento do sistema educacional haitiano.

Propostas para a resolução de seus problemas que fortaleçam o sistema educacional haitiano são ordens necessárias e não podem esperar se quisermos

subir as ladeiras do setor educacional haitiano e de outros setores públicos do país. A partir daí, gostaria de propor:

A despolitização do sistema: Devido ao favoritismo político que existe no Haiti, é difícil distinguir entre cargos políticos e cargos técnicos. Você pode encontrar qualquer um em qualquer tipo de cargo, mesmo que seja qualificado ou não, basta que essa pessoa tenha um braço (presidente, ministro, empresários, parlamentares, etc.) que tenha influências políticas poderosas para colocá-la no cargo em questão e esse conceito tão comum leva o país a uma onda de corrupção em todos os setores públicos. Portanto, devemos regular os padrões de funcionamento do sistema educacional, evitando a influência de políticos e empresários.

A integração nos cargos do setor em concurso em todos os níveis da cadeia educativa e sem coação para reduzir ou erradicar a corrupção, a debilidade dos quadros intelectuais (recursos humanos) para o desenvolvimento do setor.

A formação contínua e adequada de todos os agentes educativos, ou seja, a requalificação intelectual incluída no calendário escolar de forma a permitir que os quadros do setor sejam agregados e aptos a exercer a sua função de acordo com o mundo da tecnologia actual.

Um ambiente escolar adaptado às exigências da época contidas em normas modernas para a construção de edifícios escolares, materiais pedagógicos e didáticos, atividades de lazer e cantinas para alunos e funcionários.

Tratamento razoável que permita aos funcionários atender às diversas necessidades e educação baseada na primeira língua, que é o crioulo, conforme previsto desde 1979 na reforma educacional de Bernard.

Uma escola mais ou menos democrática e a eliminação de salas superlotadas, ou seja, uma escola eficiente e acessível, um número normal de crianças para facilitar uma boa aprendizagem.

Para finalizar, devemos caminhar para a democratização e total independência do sistema educacional haitiano, ou seja, construir uma autonomia estável do setor em relação ao modelo de gestão da actual política haitiana.

Esperando que as minhas respostas às vossas questões vos satisfaçam e que estas façam o acompanhamento necessário à vossa matéria de estudo para a obtenção do grau de mestre em ciências da educação, peço-vos que aceiteis a expressão das minhas saudações mais patrióticas e distintas.

SDE6, inspetor escolar e porta-voz de REPONSE

6. ANÁLISES E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo será desenvolvida a análise e interpretação dos resultados que é definida como a etapa que permite a comparação quantitativa ou qualitativa das diferentes soluções previstas numa base racional. A análise dos resultados envolve o uso de técnicas estatísticas, ou outros métodos apropriados para examinar os dados objetivamente, enquanto a interpretação dos resultados, é o processo de comparação dos resultados com as hipóteses de pesquisa, objetivos do estudo ou conhecimento existente na área. É essencial que o investigador utilize uma abordagem sistemática e rigorosa para tirar conclusões objetivas e dar sentido aos resultados obtidos, comparando-os com os objetivos do estudo e o conhecimento existente. Assim, serão dissecadas as diferentes cartas educativas recebidas dos entrevistados em resposta aos formulários de questionamentos que construímos para o nosso trabalho, levando em consideração os objetivos gerais e específicos do tema da nossa pesquisa científica.

Com o objetivo de investigar de forma geral a influência da política no setor educacional haitiano (na educação no Haiti), através de diferentes intervenções do Estado, no campo educacional de 1979 a 2021, é necessário realizar um retorno ao quadro conceitual de nossa pesquisa sobre políticas públicas. e políticas públicas em educação (desenvolvimento, decisão de execução e resultados esperados) para melhor evidenciar a significância dos resultados deste estudo. Assim foi elaborado um contexto comparando ao objetivo de trabalho. Cabe lembrar os principais temas norteadores das entrevistas e cartas educativas realizadas com os atores cujos pontos iremos defender. Estes são :

- Qualificações e carreira profissional
- Compreendendo o sistema educacional haitiano
- Efeitos (negativos) da influência política no sistema educacional

haitiano.

Resoluções propostas

Metodologicamente, o trabalho de investigação é de tipo qualitativa e o referencial teórico escolhido está em perfeita harmonia com os diferentes resultados obtidos nas cartas educativas as quais os participantes deste projeto enviaram. Isto permitiu-nos compreender melhor, explicar e autenticar a veracidade dos objetivos da nossa investigação sobre o setor educacional haitiano.

6.1. Contexto

A educação, considerada uma necessidade primordial do ser humano, deve ser um instrumento para garantir o bem-estar de cada indivíduo, a sua promoção social e a sua integração na sociedade. Deve ser feito num contexto de desenvolvimento sustentável, ou seja, criando um modelo de desenvolvimento que integre a economia, o progresso social e a proteção ambiental, ou seja, criando um ambiente que vise a curto e longo prazo a qualidade ambiental e o bem-estar económico e social das pessoas. Em todos os países do mundo desenvolvido ou em desenvolvimento, a educação da sua população é financiada e assegurada pelo Estado através de políticas públicas em educação, com vistas a facilitar a produção de conhecimento para o desenvolvimento contínuo da sociedade.

Portanto, a educação, sendo um assunto de Estado, deve ser mais técnica do que política. No entanto, o Estado haitiano, na sua agitação político-económica, não consegue satisfazer as necessidades educativas dos cidadãos em cada uma das reformas ou políticas educativas levadas a cabo desde 1979 até aos dias de hoje, mesmo que seja forçado a recorrer à ajuda de doadores internacionais para alcançar os objetivos do setor educacional para a população haitiana. Neste contexto, é necessário que conduzimos uma investigação sobre o setor educacional haitiano, especialmente no departamento do Haiti do Sul, a fim de compreender melhor o sistema educacional no Haiti e refletir criticamente sobre a influência da política no setor.

Desde o início da década de 1980, o país é atravessado por instabilidades políticas, que o levaram à transição da ditadura para a democracia com a nova Constituição votada no referendo de 29 de março de 1987. As suas instabilidades continuam a repetir-se ainda hoje, 'hoje onde teve 19 presidentes de 1988 a 2021 apenas sete (7) eleitos por sufrágio universal, sem contar uma enxurrada de governos (primeiro-ministro e outros ministros) por causa da turbulência política que este país tem vivido nos últimos anos. Isto também causa turbulência no setor da educação haitiano e na continuidade das várias reformas e políticas educativas tomadas por certos governos para a educação no Haiti. Podemos constatar que cada ministro pretendia empreender a sua própria pequena reforma educativa, ou seja, uma entrada imediata no processo de reformulação da reforma política educativa sem dar seguimento ao que poderíamos chamar de reforma da reforma.

Do ponto de vista estritamente económico o país é fraco, não possui um orçamento favorável às demandas e exigências do setor educacional haitiano. Aproximadamente 10 a 12% do orçamento nacional do país foi destinado à educação nos últimos anos. Isto coloca os nossos líderes na esperança da ajuda internacional e provoca perturbações no tempo e nos resultados esperados das políticas educativas desenvolvidas e implementadas. Deste ponto de vista, a lentidão (peso) dos procedimentos de desembolso e justificação de fundos nem sempre serviu para acelerar o processo de execução dos projectos educativos desenvolvidos pelo sector da educação para a qualidade de ensino que pretendemos.

6.2. Qualificações e carreira profissional

Ter uma qualificação numa área científica refere-se ao conjunto de conhecimentos, competências e experiências específicas adquiridas por uma pessoa em uma determinada área, que pode ser obtida através de formação, estudo ou experiência profissional. No Haiti, como em qualquer país, a educação da nação deve ser assegurada por recurso humano qualificado e com competências (certificado, diploma, licença, mestrado, doutorado etc.) voltados para a docência dependendo da função ocupada no sistema educacional haitiano seja público ou não público.

Assim, os participantes escolhidos para este trabalho de investigação possuem competências na área educacional, seja mestrado, licença, certificado ou formação na

faculdade de ciências da educação da universidade, e que têm experiência profissional na docência ou nas respectivas funções. Não se deve desconsiderar que há pessoas que trabalham no setor da educação que possuem outras competências universitárias ou que possuem apenas o nível secundário.

6.3. Compreendendo o sistema educacional haitiano

Falando em compreender o atual sistema educacional haitiano, os participantes deste projeto de pesquisa, enviaram dados significativos e qualitativos que se seguem e nos permitirão compreender plenamente o atual sistema educacional haitiano. Pontos como expectativa do SEH para o ser haitiano; últimos 20 anos do SEH; fragilidade da gestão das políticas educacionais do SEH; origem da violação das normas do SEH e o futuro da sociedade em relação à atual situação do SEH.

6.3.1. Expectativa do SEH para o ser haitiano

Segundo Gérald Fallon e André Élias Mazawi (2014, p.9): “Falar sobre as finalidades da educação é estabelecer um ideal: um ideal de humanidade e um ideal de caráter social, cultural, político e econômico. Com efeito, é possível observar uma multiplicidade de finalidades da educação, por vezes contraditórias, que refletem ideologias ou visões da realidade social, económica, política e cultural do país”²⁰.

A partir dos dados coletados, o setor educacional haitiano é a instituição estatal criada para gerir e organizar a modalidade de educação que o Estado deseja para as crianças do país, através da adoção de políticas educacionais que tenham como guarda-chuva a “educação de qualidade”. Como expectativa, o SEH pretende formar um homem-cidadão haitiano produtor, ou seja, formar uma criança haitiana consciente, um patriota capaz de integridade no futuro no desenvolvimento da sociedade haitiana. Assim, o SEH pretende reconciliar os jovens haitianos com o seu ambiente cultural, social e económico.

²⁰ Fallon & André Élias Mazawi (2014). Accès, qualité et gouvernance dans l'éducation fondamentale en Haïti, Rapport final Soumis au Ministère de l'Éducation Nationale de la Formation Professionnelle (Port-au-Prince, Haïti) et au Programme de Coopération Volontaire (Montréal, PQ, Canada).

Citemos palavra por palavra o diretor departamental de educação do Sul: “A Educação Haitiana deve proporcionar a todas as crianças do país, sem distinção, uma formação básica versátil e sólida, oportunidades de formação especializada em diferentes níveis, bem como possibilidades reais de sucesso no desenvolvimento de habilidades individuais.” (DDE2) “O sistema visa, em primeiro lugar, reconciliar os jovens haitianos com o seu ambiente cultural, social e económico. Depois, a missão do sistema é desenvolver o sentido de responsabilidade e o espírito comunitário e, em terceiro lugar, a educação haitiana visa sobretudo promover a formação do homem-cidadão-produtor capaz de modificar as condições físicas naturais, de criar riquezas materiais e de contribuir para a desenvolvimento de valores culturais, morais e espirituais.” (DSE6)

6.3.2. Os últimos 20 anos do SEH

Como país aliado à educação globalizada ou internacionalizada, o SEH acompanhou e executou as demandas da sociedade de acordo com os diversos simpósios e conferências internacionais pela educação universal e de qualidade. Rejane Dias da Silva e Luciana Rosa Marques (2018, p.24) que, retomando as palavras de Ball (2006), “a formulação da qualidade na educação está ligada ao debate mais amplo nas sociedades ocidentais sobre as questões utilidades. Isto ocorre sobretudo pela sua inserção na retórica do mundo econômico. A qualidade educacional emerge dessa área associada ao conceito de qualidade total, cujas afirmações são a educação para resultados, a flexibilidade e o empreendedorismo nos programas educacionais.”²¹

Contrariamente aos diferentes propósitos do SEH destas políticas educativas desenvolvidas, e de acordo com os dados atuais, os últimos vinte anos não apresentam os resultados esperados. O SEH ainda está em grande parte ligado ao antigo sistema educacional da França, com a utilização de métodos tradicionais voltados para a migração de produções intelectuais para países estrangeiros em direção a um futuro melhor (SDE6). Entre outras coisas, nota-se o descumprimento dos

²¹ Rejane Dias da Silva et Luciana Rosa Marques (2018) *Qualidade social da educação: um estudo das representações sociais dos gestores da rede estadual de Pernambuco* (p.17-26). Ana Lúcia Borba de Arruda e Edson Francisco de Andrade (Organizadores). *Gestão e Política Educacional: vivências e reflexões*. Recife, Editora.2018 [Gestão e Política Educacional \(ufpe.br\)](http://ufpe.br)

objetivos traçados nas reformas educativas, onde o Estado pouco se preocupa com a importância de capital para a educação, apesar da sua participação em convenções e fóruns internacionais desde a década de 1990. Não há uma verdadeira promoção do desenvolvimento humano dos cidadãos, o bem estar haitiano em ação educativa no Haiti.

Estes anos são marcados por um aumento contínuo das desigualdades sociais e estas rupturas sofridas pelo SEH devem-se a mudanças negativas (instabilidades sócio-políticas), que vêm acontecendo no país há tantos anos. E esta afirmação foi feita pelo inspetor do IE4: “seus objetivos até hoje não foram completamente alcançados pela grande maioria visada pelo Ministério da Educação do Haiti por causa das instabilidades sociopolíticas internas que afetam todas as instituições dos setores do país há várias décadas.

6.3.3 Fraca gestão das políticas educacionais de SEH

A gestão da política educativa deve ser feita em um processo de formação em comunicação, para que as entidades das classes sociais participem e cumpram as suas competências e este espaço centra-se em quatro objetivos: “1. Fornecer elementos para compreender as implicações do trabalho nos processos de gestão em organizações dinâmicas e complexas; 2. Identificar as formas e canais de comunicação predominantes e descobrir as falhas na comunicação organizacional; 3. Determinar as causas dos conflitos motivados por falhas de comunicação; 4. Desenvolver propostas para desenvolver redes de comunicação entre setores cujas tarefas e funções exijam trabalho colaborativo” (UNESCO-IIEP, 2014, p.27)²².

Segundo os participantes, a fragilidade da gestão das políticas educacionais do SEH, pode ser considerada como a causa do fracasso das expectativas do setor ou do Estado por uma educação de qualidade para o ser haitiano. Entre as causas elencadas pelos nossos entrevistados podemos elencar: orçamento muito baixo atribuído à educação; tomada de decisão direta centrada na capital; falta de vontade dos interessados; realidades sociopolíticas e económicas (falta de recursos humanos, económicos e materiais); problema linguístico (falta de ensino da língua) e sem

²² Planejamento e Gestão de Políticas educativas: formação em contexto de funcionários do mec Brasil/ editado por Mariana Mataluna. – Brasília : UNESCO; Buenos Aires : UNESCO-IIEP, 2014.

consciência patriótica e coletiva. As diversas políticas educacionais são geralmente desenvolvidas sob expectativas financeiras das autoridades internacionais que, às vezes, não são respeitadas e uma politização do setor educacional haitiano que significa a violação dos padrões de serviço público, especialmente no SEH, por pessoas economicamente influentes ou politicamente.

Para PE5: “Uma das causas deste fracasso é a politização do setor educacional haitiano, ou seja, a influência dos atores políticos (senadores, deputados e outros) no sistema educacional haitiano na corrupção de todos os tipos até através da violação de normas pré-estabelecidas (nepotismo, roubo, etc.)”, *DE3:* “o sistema educacional haitiano falhou em seus objetivos fundamentais de ser haitiano devido à fraqueza do Estado e à falta de vontade dos envolvidos que não se mobilizam recursos financeiros adequados para gerir adequadamente o setor educacional haitiano, a fim de garantir a gestão dos recursos materiais (ensino e ensino), dos recursos humanos (força de trabalho qualificada e competente) e a construção de infraestrutura acessível e adequada para uma boa aprendizagem.”, *SDE6:* “ Este fracasso resulta da má governação, da ausência de uma verdadeira política educativa que respeite ponto a ponto os padrões das políticas públicas, nomeadamente a construção de ideologias, a execução no terreno e os resultados esperados. », *IP5:* “O sistema educativo deteriora-se continuamente devido à falta de materiais pedagógicos, recursos pedagógicos, pessoal qualificado, recursos humanos, falta de estrutura de formação de professores, gestores, meios económicos, etc.

6.3.4. Origem da violação das normas SEH

Para evitar todos os tipos de falhas e velamentos no sistema educacional haitiano, os interessados devem garantir uma gestão nas políticas educacionais respeitando ao pé da letra durante a execução de seus planejamentos. Para Dalila Andrade Oliveira (2009,p.66): “O planejamento passa a ser vista como necessário e indispensável ao desenvolvimento social. Era preciso planejar, definir objetivos, traçar metas, sem o que não seria possível desenvolver-se. Este período resultou em políticas que fortaleceram estruturas públicas de bem-estar social, legitimando uma maior

intervenção do Estado na economia do país”²³. Então, uma falha nas políticas educacionais adotadas pelo SEH nos permite pensar que poderia haver violações nos normativos internos do SEH, e investigar ainda mais o que é isso através das perguntas que fizemos aos participantes durante as entrevistas e menções que fizeram em suas cartas.

Com efeito, os entrevistados nos falaram de uma certa violação das leis internas que regem o funcionamento do setor educacional haitiano e também da sua origem. Por unanimidade, esta violação ocorreu devido à incompetência, incapacidade ou falta de vontade de atores do mais alto nível do Estado, e de figuras influentes de outros setores (privado, religioso, ONG, etc.) devido à leviandade na governança, ou à má gestão de governo e à ausência de uma verdadeira política educacional.

DDE 2: “Eles vêm de uma leveza na governança dos líderes e de influências de outros setores, sejam políticos ou financeiros. » DE3: “Essa violação das normas vem de um lado do Estado através dos seus dirigentes que, através do seu poder político, interferem no setor educacional e fazem o que querem e nada vai acontecer com eles e com o outro lado das pessoas por causa de sua situação econômica ou influência amigável viola as normas que regem o funcionamento do setor educacional haitiano. » SDE6: “A violação dos padrões pré-estabelecidos para o bom funcionamento do setor educacional haitiano advém da incompetência, incapacidade ou vontade de atores do mais alto nível do Estado e assim por diante devido à influência do favoritismo neste setor e também em outros setores componentes do Estado relacionados à educação no Haiti.

6.3.5. Prospectiva social comparado à situação atual do SEH

Para Ângelo Ricardo de Souza (2016, p.85) o objeto do campo educacional é a relação entre a demanda social por educação e a posição do estado dessa demanda²⁴. Vitor Henrique Paro (2006) nos fala da participação da comunidade para uma democratização escolar. “ No âmbito da unidade escolar, esta constatação aponta para

²³ Dalila Andrade Oliveira(Org, 2009). *Gestão democrática de educação: desafios contemporâneos*, Editora Vozes, 9e Ed., Petrópolis, Rio de Janeiro

²⁴ Ângelo Ricardo de Souza (2016). *A política educacional e seus objetos de estudo*, Universidade Federal do Paraná, Brasil, vol.1 n. 1, pp. 75-89

a necessidade de a comunidade participar efetivamente da gestão de escola de modo a que esta ganhe autonomia em relação aos interesses dominantes representados pelo Estado. E isso só terá condições de acontecer na medida em que aqueles que mais se beneficiarão de uma democratização de escola puderem participar ativamente das decisões que dizem respeito a seus objetivos e às formas de alcançá-los.”(p.40)²⁵ Neste ponto, é necessário conhecer o ponto de vista dos entrevistados, sobre o futuro da sociedade haitiana em relação à situação atual em que se encontra o SEH. Para eles, a qualidade da educação preconizada pelo SEH para o ser haitiano deve ser assegurada integralmente pelo Estado em todas as suas responsabilidades, pois é o Estado quem dispõe de todos os meios políticos, econômicos e judiciais capazes de garantir o respeito e aplicar as diversas medidas tomadas para o desenvolvimento da sociedade e sem falhas. Caso contrário, corremos o risco de repetir os mesmos erros nas mesmas circunstâncias nos próximos anos. Citemos após IE4, DE3, PE, DDE2 e SDE6:

“O Estado deve estar ciente da situação atual do sistema educacional haitiano e tomar as medidas necessárias”, “O Estado deve construir um sistema e uma escola baseados nos valores conservadores e éticos da sociedade haitiana”, “A educação deve ser um assunto de Estado e a corrupção deve ser completamente erradicada”, “O Estado deve estabelecer uma melhor educação para a nossa sociedade”, “o Estado deve garantir o bom funcionamento das instituições do Estado”.

6.4. Efeitos (negativos) da influência política no sistema educacional haitiano

A politização negativa no setor educacional haitiano ou a influência negativa da política no SEH, é simplesmente a violação dos regulamentos operacionais internos do SEH por parte de políticos influentes, estejam eles no poder ou não, a fim de satisfazer os seus fins pessoais. Segundo os dados coletados dos participantes como efeito: nomeação de pessoas qualificadas ou não qualificadas para cargos (favoritismo), a concentração das decisões na capital do país, a associação do contrabando, a falta de profissionalismo e ética dos servidores, a substituição de o Estado por ONGs no sistema educacional haitiano etc....

²⁵ Vitor Henrique Paro (2006). *Gestão democrática de escola pública*. Editora Ática, 3e Ed, Av.Otaviano Alves de Lima-4400 - São Paulo,SP.

“O Estado cria condições para que os funcionários públicos sejam desencorajados de exercer as respectivas funções. No sistema de ensino é demais, os servidores efetivos podem ficar três meses sem receber o salário e os que estão vinculados por contratos até dois anos. Diante desse estado de coisas não podemos sequer testar a boa ou má-fé dos servidores.”(SDE6)

“A politização da educação no Haiti é feita por políticos que decidem intervir no setor violando todos os princípios básicos de que é feito o setor educacional, principalmente nomeando parentes qualificados ou não qualificados para cargos importantes e essas pessoas trabalharão de acordo com suas ditado. (DE3)

Através destas observações, e contradições acima mencionadas de políticos ou outros que abusam do seu poder sobre o SEH irão levar ao fracasso dos seus propósitos nas diversas reformas ou políticas educativas empreendidas, o que leva a todo o tipo de corrupção ao nível do SEH. SEH: corrupção administrativa, corrupção política e corrupção económica.

6.5. Resoluções propostas

A partir desses excessos observados no setor educacional haitiano devido ao descaso dos líderes haitianos durante várias décadas até os dias atuais, todos os participantes entrevistados acreditam que é, portanto, mais do que necessário levar o setor educacional em outra direção rumo à modernização e qualidade da educação para o desenvolvimento sustentável do país. Todos os participantes fizeram solicitações relativas ao futuro da nova sociedade haitiana e à educação desejada pelo Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional para o ser haitiano. Assim, construímos a tabela abaixo relatando todas as propostas dos entrevistados.

Propostas dos entrevistados

Tabela 5- Propostas dos entrevistados

Participantes	Moção de resolução
DDE2	-Um orçamento bem regularizado destinado à educação - Ter um sistema educativo autónomo e independente nas suas funções e finalidades

	<ul style="list-style-type: none"> -Optar por uma descentralização concreta do SEH que permitirá atingir os objetivos pretendidos e eficazes - Reduzir a taxa de corrupção (nepotismo) no sector da educação - Fazer da educação no Haiti um fator estatal voltado para a construção de uma sociedade nos próximos 25 anos
DE3	<ul style="list-style-type: none"> -A educação deste povo deve ser prioridade nas Responsabilidades do Estado - Coloque a pessoa certa no lugar certo -Construir uma escola que reflita a realidade haitiana - A participação de todos e a consciência de cada haitiano
IE4	<ul style="list-style-type: none"> -Construindo uma sociedade haitiana baseada no desenvolvimento real - Aumentar a conscientização entre os líderes envolvidos e todos os haitianos - Garantir com profundidade e amplitude a execução das políticas educativas desenvolvidas -Criar condições favoráveis para os professores: boa remuneração, formação inicial e contínua -Garantir que a administração do sistema educacional haitiano seja mais técnica do que política -Erradicar a corrupção no sector da educação, colocando o homem certo no lugar certo.
PE5	<ul style="list-style-type: none"> -Colocar forte ênfase na qualidade e modernização do sistema para torná-lo sustentável -Fazer com que os docentes queiram exercer a sua profissão, proporcionando-lhes um salário regular - Construir uma educação haitiana
SDE6	<ul style="list-style-type: none"> -A despolitização do sistema para distinguir posições políticas e posições técnicas - Integração em cargos do setor com base na concorrência em todos os níveis da cadeia educacional e sem força lateral, a fim de reduzir ou erradicar a corrupção - formação contínua e adequada para todos os agentes educativos - Um ambiente escolar adaptado às exigências dos padrões de construção modernos - Tratamento razoável permitindo que a equipe atenda às suas necessidades - Uma escola mais ou menos democrática e a eliminação de salas superlotadas

Fontes: trechos de cartas recebidas de palestrantes produzidos pelo autor

Importante dizer que a qualidade da educação é essencial para a equidade, igualdade e qualidade de vida, esforços devem ser feitos tanto a nível do Estado haitiano até a cada haitiano para se munir de consciência patriótica, a fim de erradicar

a corrupção, em todos os setores vitais da vida do Estado para caminhar em direção ao desenvolvimento sustentável desejado para o país.

6.6. Interpretação

Como se sublinha, a educação é e deve ser sempre uma questão de responsabilidade do Estado que deve ter em consideração os três principais pilares das políticas públicas no domínio da educação, nomeadamente: os seus fundamentos, os instrumentos educativos e público cujo objetivo é facilitar a qualidade e a eficiência da educação e da formação; promover a equidade, uma coesão social em uma cidade ativa; incentivar a criatividade e a inovação, incluindo a formação e a educação, todas elas ensinadas e treinadas.

A educação não é mais um processo diretivo. Requer a participação de todas as partes interessadas num sistema transparente e uma consulta real sobre os objetivos, processos, conteúdos e resultados da educação para todos. Só desta forma a educação poderá realizar plenamente o seu potencial para emancipar o espírito humano. Nesta circunstância, como as políticas públicas não regem a educação no Haiti, promovemos o desenvolvimento do ser humano haitiano e o centro-se na promoção de esforços tendentes a melhorar o desempenho do sistema nacional de educação e formação de modo a responder quantitativamente. A qualidade corresponde às necessidades do país em termos de qualificação para carreiras humanas ou desenvolvimento permanente.

Com base nas grandes magnitudes (mudanças) que a educação tomou no mundo desde as décadas de 1980-90, com o advento de simpósios, conferências, fóruns cuja finalidade é erradicar o analfabetismo e promover a educação para todos no mundo, o sistema educacional haitiano, através governos, empreenderam políticas públicas educacionais como as que citamos acima no quadro conceitual que visam melhorar a qualidade da educação da criança haitiana em todos os seus aspectos, na sua totalidade, a fim de servir a sua comunidade.

Assim, o mundo do século XXI, onde estão em voga as grandes invenções, coloca o acesso à educação moderna que desempenha um papel determinante para poder contribuir e adaptar-se a esta mudança. O Estado, aderindo à filosofia política da sociedade haitiana no campo educacional, busca estabelecer o modelo de cidadania

que é chamado a responder ao seu projeto social que importa antes de qualquer questão sobre a política educacional do Estado de conhecimento de acordo com o que globalmente projeto societal, de acordo com que visão de cidadania está a desenvolver o seu sistema educativo.

O Estado haitiano, através do seu Ministério da Educação Nacional e Formação Profissional, tomou decisões relativas à qualidade da educação dos haitianos para a sua integração na sociedade. Lembramos que apesar da multiplicação de políticas e reformas educacionais inacabadas, grandes esforços estão sendo feitos no SEH, à medida que o crioulo haitiano se tornou uma das duas línguas de ensino, desde novas infraestruturas educacionais até vista ao acesso das crianças à escola, a criação do ensino secundário etc... No entanto, o Estado (o Estado Haitiano) ainda está preso entre o hiato de um projeto educacional que carrega uma profunda ambição emancipatória da cidadania haitiana, e os obstáculos causados por desordens políticas, institucionais e também fenômeno recorrente de corrupção ou apropriação indevida de fundos atribuídos e convertidos para usos específicos de funcionários públicos.

Os últimos vinte anos nos mostram que o SEH não atingiu seu objetivo fundamental que é fazer do ser haitiano um cidadão produtivo, ou seja, formar a criança haitiana consciente, patriota e capaz de integrar-se no futuro do desenvolvimento da sociedade haitiana e reconciliá-la com o seu ambiente cultural, social e económico através destas políticas educacionais desenvolvidas. Como causa deste fracasso temos um orçamento muito baixo para a educação, concentração de decisões na capital, envolvimento ilegal de políticos e fatores económicos no funcionamento interno do SEH. Além das expectativas financeiras de organismos internacionais para a execução de políticas educativas, falta da vontade dos altos funcionários do Estado, as realidades sócio-políticas do país (instabilidades políticas, insegurança e favoritismo) e a antiguidade dos métodos utilizados pelo SEH com base no modelo tradicional da França etc.

O setor educacional haitiano tem sofrido violações de todos os tipos, ou seja, pela incompetência ou falta de vontade dos atores do mais alto nível do Estado devido à leveza na governança, à ausência de uma verdadeira política educacional e de uma consciência coletiva do haitiano se ele é o líder ou dirigido. Pelo fato de o Estado jogar

no esquecimento as suas responsabilidades, por exemplo, o mau tratamento salarial dos funcionários públicos em relação ao custo de vida, a falta de aumento salarial, a falta de materiais de trabalho, a falta de reconversão profissional dos funcionários, isso leva-nos a constatar que há uma falha no desempenho de funções por parte de determinados colaboradores e este é um fato verificável.

O sistema educacional haitiano também favorece um grupo muito específico (o setor religioso) e este último controla o sistema educacional desde a década de 1860 com a concordata assinada entre o Vaticano e o governo da época. Segundo Meniol Jeune (2014 p.162): “A partir de 1860, as escolas congregacionais que, além de dividirem a sociedade, ocupavam uma posição de gestor educacional e civilizacional ao promoverem um sistema de ensino descompasso com as preocupações do país: são escolas que utilizam livros didáticos inadequados às necessidades do país (é preciso dizer que tal política de ensino correspondia ao projeto do Estado haitiano de civilizar o grande número envolto em práticas africanas). Esta é, em geral, a situação política e histórica da educação haitiana”.

Para responder ao problema do baixo desempenho interno do sistema escolar, para reduzir completamente a corrupção, para garantir a descentralização e para remediar o setor educacional haitiano no sentido de melhorar a qualidade da educação das crianças haitianas, é mais do que necessário que cada entidade do aparelho de Estado tenham consciência e desempenhem o seu papel sem força e sem frivolidades no desenvolvimento de uma verdadeira política educativa para os próximos 25 anos.

7 . CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o advento da independência da nação haitiana com a revolução de 1804, a educação fez e faz parte da mira dos líderes que acreditaram nas diretrizes de desenvolvimento sustentável para o país, lembre-se dos esforços do rei Henry Christophe (1807 -1820) ao perseguir o sonho do imperador Jean Jacques Dessalines, no norte do país com a criação de escolas particulares, escolas militares e profissionais e academia de artes para formar executivos técnicos e despertar o maior número possível de consciência nacional de cidadãos graças à educação. Ainda mais perto no final do século XX (Conferência de Jomtiem: Tailândia em 1990), e na década de 2000 na Conferência de Dakar (Senegal), para citar apenas algumas, o Estado haitiano reafirmou o seu desejo de melhorar o sistema educativo haitiano, ao mesmo tempo que visava dar uma resposta mais eficaz às necessidades da população em termos de ensino básico.

Sendo um país em desenvolvimento, os governos haitianos, mesmo depois de terem desenvolvido políticas educativas para o país, não têm realmente quaisquer alternativas econômicas importantes a não ser recorrer a empréstimos e ajuda financeira internacional para alcançar os objetivos pretendidos. E essas expectativas financeiras internacionais levariam o país a uma internacionalização das políticas educacionais que segundo José Carlos Libâneo (2016, p. 42, 44) “é um movimento inserido no contexto da globalização, em que agências internacionais multilaterais de tipos, comerciais, financeiro A fórmula do crédito recomenda políticas públicas para países emergentes ou para o desenvolvimento.” No campo da educação, a internacionalização significa uma modelagem de sistemas e instituições educacionais em conformidade com expectativas supranacionais definidas por organismos internacionais ligados aos grandes potenciais econômicos do mundo, com base em uma agenda global estabelecida para a educação, tal como é reproduzida nos documentos de política educacional nacional como diretrizes, programas, projetos de lei, etc.” Assim, as organizações não governamentais que atuam na área educacional ajudaram os governos haitianos em projetos em termos de recursos humanos (formadores, supervisores), recursos financeiros e materiais, que vão ao encontro a

uma melhor qualidade de educação para a nação haitiana seguindo o modelo de educação dos países de origem das suas organizações internacionais porque quem financia, comanda.

No entanto, apesar de todos os seus esforços feitos qualitativa e quantitativamente, tanto a nível nacional como internacional, a nível educacional no Haiti, os desenvolvimentos anteriores, centrados na análise e interpretação dos dados recolhidos, mostram que os últimos vinte anos não atenam suficientemente para a educação haitiana, sendo em relação ao seu método tradicional copiado do antigo sistema educativo francês e às contínuas instabilidades sociopolíticas e socioeconômicas em todo o país especialmente na capital onde se concentram todas as grandes decisões políticas que estão nesta área, educação ou outras.

Os dirigentes, aproveitando-se da fragilidade económica do país, entregaram-se a um vasto campo de corrupção ao violarem todas as normas internas que estabelecem o funcionamento do sector da educação haitiano e que levarão ao seu fracasso:

Primeiro, eles não conhecem nem se importam com a realidade das pessoas em termos de educação, disponibilizando um orçamento baixo para a educação. Em segundo lugar, os indivíduos qualificados ou não para qualquer cargo no aparelho de Estado são nomeados de forma partidária, fora dos regulamentos internos estabelecidos no SEH, por políticos ou pessoas através da sua influência em benefício dos seus próprios interesses. Terceiro, não existe uma consciência coletiva na execução de políticas educativas, onde todos os atores cumpram a sua parte de responsabilidade de forma adequada e sem trapaças. Recentemente, há uma descentralização disfarçada ao nível das direções departamentais de educação onde os diretores, são simples colaboradores ou simples executores e são colocados sob as expectativas do Ministro da Educação Nacional. Eles não têm poder de decisão sem a aprovação superior.

Assim, a educação, que deveria ser um assunto de Estado, está hoje nas mãos do setor privado do ensino com mais de 80% das escolas em todo o país e também nas mãos de ONG educativas que têm prestado assistência multifacetada para melhorar a qualidade da educação, nomeadamente através da formação contínua e por

vezes inicial do pessoal educativo mais envolvido: professores, diretores e inspetores escolares, porque temos um Estado fraco, pobre e corrupto.

O Plano de Educação e Formação (PDEF) 2020-2030 terá o equivalente a um número de estudantes solicitados pela construção de infraestrutura adequada até 2030. Isso para responder aos seus propósitos através de pesquisas científicas sobre a evolução da sociedade haitiana e suas necessidades opcionais para o seu desenvolvimento através da aplicação de uma política pública clara em matéria de ensino superior e investigação científica, apesar do artigo 211-1 da Constituição de 1987, que estipula que as universidades e estabelecimentos de ensino superior privados e públicos devem proporcionar um ensino adaptado à evolução e às necessidades do desenvolvimento nacional. Julio Warner Loiseau (2019, p.3)

Os impactos positivos do setor educacional haitiano nos últimos vinte anos são bastante notáveis em comparação com anos anteriores em termos da percentagem de procura satisfeita, sem esquecer que o Haiti é um país económico pobre, pelo que as expectativas são elevadas em todos os setores da vida nacional. Há lacunas significativas que precisavam de ser colmatadas que continuam a crescer e ainda mais com o aumento demográfico da população e a urbanização excessiva que as grandes cidades estão a viver nos últimos tempos. A modernização da educação através da tecnologia deve constituir um trunfo favorável para o Estado haitiano, a fim de construir o haitiano consciente e patriótico, capaz de integrar-se no futuro no desenvolvimento da sociedade haitiana e conciliá-la com o seu ambiente cultural, social e económico, através destes elaborar políticas educacionais que serão desenvolvidas e executadas.

Com a universalização ou ideologia do globalismo, a educação tornou-se um direito inabalável de todos os cidadãos de uma nação, e este direito reside na responsabilidade daqueles que estão no comando em diferentes níveis de poder, desde o presidente da república até ao último líder. na base da escala de poder através de solicitações, projetos, reformas ou políticas educacionais que avançam em direção a uma qualidade de educação sustentável. Portanto o Estado vê-se na obrigação de construir uma educação permanente para as presentes e futuras gerações da sociedade haitiana, estimulando a reflexão e orientando ações, particularmente a adoção de uma política pública efetivamente voltada à melhoria do ensino e outras.

Citemos Paulo Freire (2001, p.12) “A educação é permanente não porque certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude. Mas ainda assim, o fato de, ao longo da história, ter incorporado na sua natureza “não apenas saber que vivia, mas saber que sabia e, assim, saber que podia saber mais.”

Partindo das considerações gerais e específicas expressas acima e com referência às diversas conclusões e propostas dos entrevistados, através de suas diversas cartas sobre o sistema educacional haitiano, é importante fazer sugestões de resoluções aos tomadores de decisão, poder administrativo e o setor educacional haitiano:

- Construir um sistema educacional autônomo e independente em suas funções e propósitos, atendendo aos padrões modernos, e ao mesmo tempo tendo um orçamento bem regularizado alocado à educação, a fim de financiar as diversas políticas públicas educacionais.
- Permitir a verdadeira descentralização do setor educacional haitiano, dando mais poder de decisão ou responsabilidades às direções departamentais de educação, para que as políticas educacionais adotadas sejam alcançadas com eficiência nas áreas mais remotas do país.
- Desenvolver uma verdadeira política educativa tendo em conta as necessidades das diferentes camadas da sociedade, especialmente as mais desfavorecidas, ou seja, construir a educação popular, proporcionando um sistema de avaliação e monitorização que permita a implementação e gestão eficaz destes projectos, a fim de obter resultados que atendam às necessidades e objetivos buscados pelas massas.
- Desenhar o estatuto dos professores, que são os implementadores finais das políticas educativas do SEH, permitindo-lhes uma formação inicial e contínua e uma remuneração favorável e aceitável às suas necessidades, para que possam tornar-se parceiros mais activos e eficazes da reforma educativa desenvolvida e implementada por o SEH.

- Desenvolver uma consciência patriótica através de cada haitiano, seja líder ou diretor, a fim de reduzir ou erradicar o fenômeno do favoritismo em todos os setores vivos do país, especificamente no setor educacional haitiano.
- Canalizar as diversas ajudas oferecidas e recebidas de organizações não governamentais nacionais e internacionais de acordo com as necessidades e propósito do SEH, que é construir uma escola que reflita a realidade haitiana que deve ser acentuada nos princípios básicos que o sistema educacional haitiano deseja ser haitiano.

O Estado haitiano, apesar dos grandes esforços, vê-se obrigado a procurar, propor, executar e executar projetos que caminhem no caminho da modernidade, da democracia e do desenvolvimento sustentável. O Haiti, como todos sabemos, é um país economicamente fraco e também empobrecido especialmente dos seus recursos humanos devido à multiplicação da migração externa ou podemos mesmo dizer um exílio forçado de cidadãos por instabilidades sociopolíticas durante vários anos e isso não continua para aumentar dia após dia. Estes movimentos massivos no estrangeiro também nos levam a pensar que o sistema educativo haitiano não foi construído para produzir trabalhadores para outros países.

O SEH em suas obrigações desejava uma educação de qualidade única para o país através do desenvolvimento de políticas educacionais, mas deixou o financiamento destes projetos para organizações não governamentais dos Estados Unidos, Canadá, França, União Europeia, ONU etc. O que nos leva a perguntar se a diversidade das abordagens dos países à ajuda financeira em termos de educação para o Haiti, devido a estas ideologias divergentes e ao seu desejo de influência à escala internacional, não constitui ou contribui em parte para o fracasso que atualmente enfrenta o SEH, que queria restabelecer o ideal haitiano para o desenvolvimento da sociedade haitiana.

8 REFERÊNCIAS

AFONSO, H. N. M. et al. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância**. Petrolina-PE: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, 2017.

AKTOUF, O. **Metodologia das ciências sociais e abordagem qualitativa das organizações: uma introdução à abordagem clássica e uma crítica**. Montreal: The Presses da Universidade de Quebec, 1987.

BARLATIER, Pierre-Jean. **Les méthodes des recherches de DBA**. Luxembourg: EMS Editions, 2018.

BLANCHET, A.; GOTMAN, A. **A pesquisa e seus métodos: a entrevista**. França: Nathan, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 1998.

DOTTA, Carla Luz Salaibb; GARCIA, Elisete Enir Bernard. **Cartas pedagógicas: uma inspiración freireana**. Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v. 30, n. 1, p. 69-84, jan./abr. 2022.

DURKHEIM, E. **Education et Sociologie**. Paris: Librairie Felix Alcan, 1922.

E., Carolde. **O projeto EXENP, um contributo para a melhoria da qualidade da educação no Haiti: avaliação e perspectivas**. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Ciências de Educação, Universidade de Laval, Quebec, 2008.

Éclairages sur les politiques publiques d'éducation. Disponível em: <https://www.vie-publique.fr/eclairage/21987-evaluation-des-politiques-publiques-instrument-de-la-reforme-e-letat#quest-ce-que-l%C3%A9valuation-des-politiques-publiques>. Acesso em: 05 de dezembro de 2023.

FALLON; MAZAWI, André Élias. **Accès, qualité et gouvernance dans l'éducation fondamentale en Haïti**. Rapport final soumis au Ministère de l'Éducation Nationale de la Formation Professionnelle (Port-au-Prince, Haïti) et au Programme de Coopération Volontaire (Montréal, PQ, Canada), 2014.

FRANÇOIS, Pierre Enocque. **Sistema educacional e abandono social no Haiti. Caso de crianças e jovens de rua**. Tese (Doutorado). Universidade Paris 10 Nanterre, 2009.

FREIRE, Paulo. **Cartas à Guiné-Bissau**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez Editora, 5. ed., abril 2001.

GAVARD-PERRET, M.-L.; HELME-GUIZON, A. **Metodologia de pesquisa: passe sua dissertação ou tese em ciências da administração**. In: GAVARD-PERRET, M.-L.; GOTTELAND, D.; HAON, C.; JOLIBERT, A. (Ed.). **Escolhendo entre técnicas específicas de análise qualitativa**. França: Pearson Education, 2008. p. 247-274.

Gestion des systèmes éducatifs | IPE-UNESCO. Disponível em:

<https://www.cairn.info>. Acesso em 30 de novembro de 2023.

GIOVANNI, N.; DOS SANTOS, José C. F. **Importância da avaliação das políticas públicas educacionais**. Instrumento: R. Est. Pesq. Educ., Juiz de Fora, v. 18, n. 1, 2016.

GRAVOT, Pierre. **La politique éducative en pratique**. mars 2007.

HADDAD, Wadi D.; DEMSKY, Terri. **Le processus de planification et de formulation des politiques d'éducation: théorie et pratiques**. Paris, 1995.

HAITI. **Constituição da República Haitiana de 1987** (revista em 2012).

HAITI. MENJS, 1998, parte I.

HAITI. **Plano Decanal de Educação e de Formação**, 2020.

HOWLETT, M.; RAMESH, M. **Studying Public Policy: Policy Cycles and Policy Subsystems**. Toronto: Oxford University Press, 2003.

JEUNE, Meniol. **Politique publique en matière d'éducation en Haiti et phénomènes de violence en milieu scolaire**. Education. Université Paris-Est, 2014.

LESSARD-HÉBERT, M.; GOYETTE, G.; BOUTIN, G. **Pesquisa qualitativa: fundamentos e práticas**. Montréal: Edições Nouvelles AMS, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. **Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar**. Cadernos de Pesquisa, v. 46, n. 159, p. 38-62, jan./mar. 2016.

LIMA, Iana Gomes de; GANDIN, Luís Armando. **Ciclo de políticas: focando o contexto da prática na análise de políticas educacionais**. PPGEdU/UFRGS.

LOISEAU, Julio Warner. **Um sistema educacional para modernizar**. Beau Bassin: Edições Universitaires Européennes, 2019.

MAINARDES, Jefferson. **Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas...** Educ. Soc., Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

MULLER, P. **Les Politiques Publiques**. 4. ed. Paris: PUF, 2004.

NOGUEIRA, Cláudio Marcos Martins; NOGUEIRA, Maria Alice. **A sociologia da educação por Pierre Bourdieu: limites e contribuições**. Educação & Sociedade, Universidade Federal de Minas Gerais, ano XXIII, n. 78, abril 2002.

OLIVEIRA, A.; SOUZA, C. M. R. **Avaliação: conceitos em diferentes olhares, uma experiência vivenciada no curso de pedagogia**. Anais Educere, 2008. Disponível em: <http://www.unopar.br/educere>. Acesso em: 15 set. 2013.

OLIVEIRA, Adão Francisco de. **Políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática**. Universidade Federal de Tocantins, March 2021.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática de educação: desafios contemporâneos**. 9. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática de escola pública**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2006.

PAULO, Fernanda dos Santos; DICKMANN, Ivo. **Cartas pedagógicas: depósito epistêmico-metodológico na educação popular**. Chapecó: Livrologia, 2020. (Coleção Paulo Freire, v. 2).

PETIT, F. **Faire société: la société dans la philosophie de Kant**. Paris: Université Paris 1: PANTHÉON SORBONNE, 2015.

PUREN, Christian. **Implemente seus métodos de pesquisa**. Disponível em: <http://www.christianpuren.com/cours-m%C3%A9thodologie-de-la-recherche-endlc/chapitre-5-implemente-os-m%C3%A9todos-de-pesquisa>. Acesso em: 10 nov. 2013.

REFORMAS de Bernard, 1979.

REVILLARD, A. **Checklist: preparação e realização de uma entrevista**. Disponível em: http://www.melissa.enscachan.fr/IMG/pdf/aide_memoire_entrevue.pdf. Acesso em: 15 nov. 2013.

ROSA, Júlia Gabriele Lima da; RAFAEL, Luciana Leite Lima; AGUIAR, Barbosa de. **Políticas públicas**. Porto Alegre: Jacarta Produções Ltda, 1. ed., 2021.

SAVOIE-ZAJC, L. **A entrevista semi-dirigida**. Québec: Presses de l'Université du Québec, 2003.

Sites da internet:

SOUZA, Ângelo Ricardo de. **A política educacional e seus objetos de estudo**. Universidade Federal do Paraná, Brasil, v. 1, n. 1, 2016.

UNESCO-IIPE. **Planejamento e Gestão de Políticas educativas: formação em contexto de funcionários do mec Brasil**. Editado por Mariana Mataluna. Brasília: UNESCO; Buenos Aires, 2014.

ANEXOS

Anexo 1- Formulário para o diretor departamental de educação do Sul

Sobrenome.....	Primeiro
nome.....	
Função.....	

Tema 1: Vamos falar sobre suas qualificações.

- 1- Você concluiu estudos universitários relacionados à educação?
- 2- Você pode nos contar em geral sobre seus estudos universitários?
- 3- Você acredita que sua qualificação está à altura das competências exigidas para o cargo ocupado?
- 4- Qual é o papel de um diretor departamental de educação?

Tema 2: Agora vamos iniciar sua jornada profissional

- 1- Há quanto tempo você faz parte deste sistema?
- 2- Você trabalhou antes de assumir este cargo? Se sim, conte-nos?
- 3- Como você integrou esse sistema?

Tema 3: A seguir, gostaríamos de continuar a sua compreensão do sistema educacional haitiano.

- 1- Você pode nos dar 3 propósitos fundamentais do sistema educacional haitiano para a qualidade de educação esperada?
- 2- Esses objetivos são alcançados pela grande maioria visada pelo Ministério da Educação do Haiti?
- 3- Que ideias você tem sobre o sistema educacional haitiano nos últimos 20 anos em relação aos propósitos fundamentais deste sistema?
- 4- Não há uma fragilidade na gestão das políticas educacionais tomadas pelo Estado haitiano para a educação?
- 5- Se sim, quais são as razões deste fracasso do sistema educacional haitiano?
- 6- Na sua opinião, os padrões do sistema educacional haitiano são rigorosamente respeitados ou às vezes violados?
- 7- Na sua opinião, de onde vem essa violação de normas? você pode pegar o exemplo dos padrões para nomeação de um professor no sistema educacional haitiano?
- 8- Quem viola algumas vezes ou geralmente essas normas estabelecidas pelo Estado?
- 9- Como você vê este sistema educacional e o futuro da sociedade haitiana?
- 10- Na sua opinião, o fracasso na implementação de reformas políticas educacionais é a base do fracasso do sistema haitiano?

Tema 4 – Efeitos (negativos) na influência da política no sistema educacional haitiano

- 1- Os fracassos das políticas educacionais dos governos haitianos são devidos ao Estado ou à falta de vontade dos nossos líderes?
- 2- Você pode listar e explicar alguns efeitos da influência da política no sistema educacional haitiano?
- 3- Quem você acha que é realmente responsável pelo fracasso do sistema educacional haitiano? e por que ele?
- 4- Você acha que os funcionários públicos do Estado em particular, aqueles que trabalham no sistema de ensino geralmente cumprem a sua função? você pode dar uma porcentagem?

Tema 5: Por fim, gostaríamos de falar sobre as soluções que devem ser propostas para este problema

- 1- Você acha necessário que este problema seja resolvido para garantir o bom desempenho do sistema educacional haitiano?

- 2- Quais são as suas propostas para resolver os problemas que sustentam o sistema educacional haitiano?
- 3- Na sua opinião, podemos falar de uma redemocratização ou de uma independência total do sistema educacional haitiano em relação ao modelo de gestão da política atual do Haiti

Anexo 2- Formulário para o diretor de uma escola

Sobrenome..... Primeiro
 nome.....
 Função.....

Tema 1: Vamos falar sobre suas qualificações.

1- Você concluiu estudos universitários relacionados à educação?
 2- Você pode nos contar em geral sobre seus estudos universitários?
 3- Você acredita que sua qualificação está à altura das competências exigidas para o cargo ocupado?
 4- Qual é o papel de um diretor departamental de educação

Tema 2: Agora vamos iniciar sua jornada profissional

1- Há quanto tempo você faz parte deste sistema?
 2- Você trabalhou antes de assumir este cargo? Se sim, conte-nos?
 3- Como você integrou esse sistema?

Tema 3: A seguir, gostaríamos de continuar a sua compreensão do sistema educacional haitiano.

1- Você pode nos dar 3 propósitos fundamentais do sistema educacional haitiano para a qualidade de educação esperada?
 2- Esses objetivos são alcançados pela grande maioria visada pelo Ministério da Educação do Haiti?
 3- Que ideias você tem sobre o sistema educacional haitiano nos últimos 20 anos em relação aos propósitos fundamentais deste sistema?
 4- Não há uma fragilidade na gestão das políticas educacionais tomadas pelo Estado haitiano para a educação?
 5- Se sim, quais são as razões deste fracasso do sistema educacional haitiano?
 6- Na sua opinião, os padrões do sistema educacional haitiano são rigorosamente respeitados ou às vezes violados?
 7- Na sua opinião, de onde vem essa violação de normas? você pode pegar o exemplo dos padrões para nomeação de um professor no sistema educacional haitiano?
 8- Quem viola algumas vezes ou geralmente essas normas estabelecidas pelo Estado?
 9- Como você vê este sistema educacional e o futuro da sociedade haitiana?
 10- Na sua opinião, o fracasso na implementação de reformas políticas educacionais é a base do fracasso do sistema haitiano?

Tema 4 – Efeitos (negativos) na influência da política no sistema educacional haitiano

1-Os fracassos das políticas educacionais dos governos haitianos são devidos ao Estado ou à falta de vontade dos nossos líderes?

2-Você pode listar e explicar alguns efeitos da influência da política no sistema educacional haitiano?

3- Quem você acha que é realmente responsável pelo fracasso do sistema educacional haitiano? e por que ele?

4-Você acha que os funcionários públicos do Estado em particular, aqueles que trabalham no sistema de ensino geralmente cumprem a sua função? você pode dar uma porcentagem?

Tema 5: Por fim, gostaríamos de falar sobre as soluções que devem ser propostas para este problema

1- Você acha necessário que este problema seja resolvido para garantir o bom desempenho do sistema educacional haitiano?

2- Quais são as suas propostas para resolver os problemas que sustentam o sistema educacional haitiano?

3- Na sua opinião, podemos falar de uma redemocratização ou de uma independência total do sistema educacional haitiano em relação ao modelo de gestão da política atual do Haiti?

Anexo 3- Formulário para um inspetor escolar

Sobrenome.....

primeiro

nome.....

Função.....

Tema 1: Vamos falar sobre suas qualificações.

1- Você concluiu estudos universitários relacionados à educação?

2- Você pode nos contar em geral sobre seus estudos universitários?

3-Você acredita que sua qualificação é igual às competências exigidas para o cargo ocupado?

4-qual é o papel de um inspetor no sistema educacional haitiano?

Tema 2: Agora vamos iniciar sua jornada profissional

1- Há quanto tempo você faz parte deste sistema?

2- Você trabalhou antes de assumir este cargo? se sim, diga-nos?

3- Como você integrou esse sistema?

Tema 3: A seguir, gostaríamos de continuar a sua compreensão do sistema educacional haitiano.

1-Você pode nos dar 3 propósitos fundamentais do sistema educacional haitiano para a qualidade de educação esperada?

2- Esses objetivos são alcançados pela grande maioria visada pelo Ministério da Educação do Haiti?

3-que ideias você tem sobre o sistema educacional haitiano nos últimos 20 anos em relação aos propósitos fundamentais deste sistema?

4-Não há uma fragilidade na gestão das políticas educacionais tomadas pelo Estado haitiano para a educação?

5-Se sim, quais são as razões deste fracasso do sistema educacional haitiano?

6-Na sua opinião, os padrões do sistema educacional haitiano são rigorosamente respeitados ou às vezes violados?

7- Na sua opinião, de onde vem essa violação de normas? você pode pegar o exemplo dos padrões para nomeação de um professor no sistema educacional haitiano?

8- Quem viola algumas vezes ou geralmente essas normas estabelecidas pelo Estado?

9-Como você vê este sistema educacional e o futuro da sociedade haitiana?

10-Na sua opinião, o fracasso na implementação de reformas políticas educacionais é a base do fracasso do sistema haitiano?

Tema 4 – Efeitos (negativos) na influência da política no sistema educacional haitiano

1-Os fracassos das políticas educacionais dos governos haitianos são devidos ao Estado ou à falta de vontade dos nossos líderes?

2- Você pode listar e explicar alguns efeitos da influência da política no sistema educacional haitiano?

3- Quem você acha que é realmente responsável pelo fracasso do sistema educacional haitiano? e por que ele?

4-Você acha que os funcionários públicos do Estado em particular, aqueles que trabalham no sistema de ensino geralmente cumprem a sua função? você pode dar uma porcentagem?

Tema 5: Por fim, gostaríamos de falar sobre as soluções que devem ser propostas para este problema

1- Você acha necessário que este problema seja resolvido para garantir o bom desempenho do sistema educacional haitiano?

2- Quais são as suas propostas para resolver os problemas que o sistema educacional haitiano está fortalecendo atualmente?

3- Na sua opinião, podemos falar de uma redemocratização ou de uma independência total do sistema educacional haitiano em relação ao modelo de gestão da política atual do Haiti?

Anexo 4- Formulário de professor escolar

nome.....

Sobrenome.....

Função.....

Tema 1: Vamos falar sobre suas qualificações

1- Você fez estudos universitários relacionados à educação?

2- Você pode nos contar sobre seus estudos universitários?

3-Você acredita que sua qualificação está à altura das habilidades exigidas para o cargo ocupado?

4-qual é o papel de um professor de turma?

Tema 2: Agora, vamos começar sua jornada profissional

1- Há quanto tempo você faz parte deste sistema?

2- Você trabalhava antes de assumir este cargo?

3- Como você integrou este sistema?

Tema 3: Em seguida, gostaríamos de aprofundar sua compreensão do sistema educacional haitiano.

1-A instituição em que você trabalha está direcionada de acordo com os propósitos fundamentais do sistema educacional haitiano?

2-Que ideias você faz do sistema educacional haitiano nos últimos 20 anos em relação aos propósitos fundamentais desse sistema?

3- A partir dessa situação atual, o sistema educacional haitiano está fracassado de acordo com seus propósitos fundamentais para o ser haitiano? explique?

4- qual é a base dessa falha do sistema educacional haitiano?

5-Em sua opinião, as normas do sistema educacional haitiano são rigorosamente respeitadas ou às vezes violadas?

6- Na sua opinião, de onde vem essa violação das normas? você pode tomar o exemplo dos padrões para a nomeação de um professor no sistema educacional haitiano?

7- Quem às vezes ou geralmente viola essas normas estabelecidas pelo Estado?

8-Como você vê esse sistema educacional e o futuro da sociedade haitiana?

9-Na sua opinião, o não desembarque das reformas da política educacional está na raiz do fracasso do sistema haitiano?

Tema 4 – Efeitos (negativos) na fixação da política no sistema educacional haitiano

1- Os fracassos das políticas educacionais dos governos haitianos são devidos ao Estado ou à falta de vontade de nossos líderes?

2-Você pode listar e explicar para nós alguns efeitos da influência da política no sistema educacional haitiano?

3-Quem você acha que é realmente responsável pelo fracasso do sistema educacional haitiano? e por que ele?

4- Você acha que os servidores públicos em especial, aqueles que atuam no sistema de ensino geralmente cumprem sua função? pode dar uma porcentagem?

Tema 5: Por fim, gostaríamos de falar sobre as soluções que devem ser propostas para este problema

1- Você acha que é necessário que este problema seja resolvido para garantir o bem do sistema educacional haitiano?

2- Quais são suas propostas para a resolução desses problemas que está confortando o sistema educacional haitiano

3- Você é capaz de falar de uma redemocratização ou de uma total independência do sistema educacional haitiano em relação ao modelo de gestão da atual política do Haiti?

nome.....

Sobrenome.....

Função.....

Tema 1: Vamos falar sobre suas qualificações

- 1- Você fez estudos universitários relacionados à educação?
- 2- Você pode nos contar sobre seus estudos universitários?
- 3- Você acredita que sua qualificação está à altura das habilidades exigidas para o cargo ocupado?
- 4- qual o papel de um dirigente sindical ou sindicalista na área da educação?

Tema 2: Agora, vamos começar sua jornada profissional

- 1- Há quanto tempo você faz parte deste sistema?
- 2- Você trabalhava antes de assumir este cargo?
- 3- Como você integrou este sistema?

Tema 3: Em seguida, gostaríamos de aprofundar sua compreensão do sistema educacional haitiano.

- 1- A instituição a que pertence funciona de acordo com os objetivos fundamentais dos sindicatos?
- 2- que ideias você tem do sistema educacional haitiano nos últimos 20 anos em relação aos propósitos fundamentais desse sistema?
- 3- A partir desta situação atual, o sistema educacional haitiano está falhando em seus propósitos fundamentais para ser haitiano? explique?
- 4- Qual é a base dessa falha do sistema educacional haitiano?
- 5- Em sua opinião, as normas do sistema educacional haitiano são rigorosamente respeitadas ou às vezes violadas?
- 6- Na sua opinião, de onde vem essa violação das normas? você pode tomar o exemplo dos padrões para a nomeação de um professor no sistema educacional haitiano?
- 7- Quem às vezes ou geralmente viola essas normas estabelecidas pelo Estado?
- 8- Como você vê esse sistema educacional e o futuro da sociedade haitiana?
- 9- Na sua opinião, o não desembarque das reformas da política educacional está na raiz do fracasso do sistema haitiano?

Tema 4 – Efeitos (negativos) na fixação da política no sistema educacional haitiano

- 1- Os fracassos das políticas educacionais dos governos haitianos são devidos ao Estado ou à falta de vontade de nossos líderes?
- 2- Você pode listar e explicar para nós alguns efeitos da influência da política no sistema educacional haitiano?
- 3- Na sua opinião, quem é realmente responsável pelo fracasso do sistema educacional haitiano? e por que ele?
- 4- Você acha que os servidores públicos em especial, aqueles que atuam no sistema de ensino geralmente cumprem sua função? pode dar uma porcentagem?

Tema 5: Por fim, gostaríamos de falar sobre as soluções que devem ser propostas para este problema

- 1- Você acha necessário que este problema seja resolvido para garantir o bem do sistema educacional haitiano?

2-Quais são suas propostas para a resolução desses problemas que está confortando o sistema educacional haitiano
 3-D'ares você pode falar de uma redemocratização ou uma total independência do sistema educacional haitiano em relação ao modelo de gestão da política atual do Haiti?

ANEXO 6 - RESPOSTAS ORIGINAIS DOS PARTICIPANTES

Monsieur Erns Populaire
 Étudiant en sciences de l'éducation Niveau maîtrise
 Les Cayes, Haïti, le 13 juillet
 2023

Lettre de confirmation à la demande de l'interview

Monsieur Erns Populaire,
 C'est avec beaucoup de fierté que j'ai reçu votre correspondance et je tiens à vous féliciter et vous encourager d'avoir choisi d'entreprendre un master en science de l'éducation afin de pouvoir bien servir la communauté haïtienne dès votre retour pour le pays.

Etant le représentant direct du ministre dans le département du sud à titre de directeur départemental de l'éducation nationale, vous pouvez être assuré, cher compatriote, que je serai près à vous aider de part de mes compétences en la matière et de mes expériences. Je vais faire de tout mon mieux pour vous assister dans le cadre de votre travail de recherche même si le temps ne joue pas vraiment en ma faveur à cause de mes responsabilités.

Après avoir pris le temps de bien analyser les questions du formulaire que vous m'avez envoyé, je vous ferai signes dans une autre correspondance.

Thème 1 : Parlons de vos qualifications.

Après mes études classiques, je faisais l'Ecole Normale Supérieur : option sciences Naturelles-chimie à l'Université d'Etat d'Haïti (UEH) dans la capitale du pays (Port-au-Prince) de 1989 à 1992. De février 2000 à mars 2003 je voyageais à Cuba pour faire une maîtrise en enseignement des sciences option : anatomie animale à la faculté de Biologie à l'université de la Havane. Donc mes qualifications et mes expériences sont à égalité par rapport à la compétence requises de la fonction occupée.

4-Quel est le rôle d'un (e) directeur (trice) départementale de l'éducation

R-Les directions départementales d'éducatons ont été créées dans l'objectif de la décentralisation des remplissages des taches du ministre de l'éducation nationale dont il délègue ses rôles aux directeurs. Le rôle de Directeur Départemental d'Education (DDE) est de permettre l'amélioration de la qualité de l'éducation dont prônait le gouvernement dans le département. Le directeur départemental de l'éducation nationale est responsable du contenu et de l'organisation de l'action

éducative dans le département. Il assure la gestion : des postes et moyens pédagogiques affectés dans les écoles et les collèges d'enseignement public et privé, des personnels des écoles, de l'affectation et l'orientation des élèves avec l'appui des Centres d'Information et d'Orientation, d'exams et concours divers (3^e cycle, du terminale, et autres). Il intervient également dans d'autres domaines comme les actions sociales en faveur des élèves, animation des projets d'établissement et santé scolaire. En gros le directeur départemental d'éducation assure et veille sur la bonne marche des politiques éducatives élaborées et mises en œuvre par le gouvernement pour la société.

Thème 2 : Maintenant, entamons votre parcours professionnel

A partir de 1993 à 1995 je commençais à donner des cours dans des collèges à la capitale ensuite j'ai laissé la capitale après avoir reçu ma nomination pour aller travailler dans la ville des Cayes dans le département de sud de 1995 jusqu'à date au lycée Philippe Guerrier des Cayes, de 1995-1997 au lycée Boisrond Tonnerre de Saint-Louis. J'ai aussi travaillé dans de grands collèges de la ville de 1995 à 1997 au collège Evangélique de Simon et d'Octobre 1995 à juillet 2000 au collège Horace Pauleüs Sanon. De retour au pays après la maîtrise, j'ai été embauché à l'Université Américaine de la caraïbe des Cayes (2003-2004) et à l'Université Notre Dame des Cayes dans la faculté d'Agronomie de 2003-2006 où j'ai enseigné la biologie générale et la chimie organique. De 2006 à 2013 j'ai été directeur du collège éducatif moderne des Cayes où je suis un des co-fondateurs. De 2013 à octobre 2021, j'ai été nommé comme directeur adjoint à la direction départementale d'éducation de sud et d'octobre 2021 j'ai eu une promotion et jusqu'à date je suis devenu directeur départemental d'éducation nationale du Sud. Donc, j'ai travaillé et responsables d'autres institutions éducatifs avant d'occuper la fonction de DDE- Sud.

Thème 3 : Ensuite, nous voudrions poursuivre votre compréhension du système éducatif haïtien.

- S'inspirant d'une philosophie humaniste et pragmatique, l'Education Haïtienne se veut nationale et affirme l'identité de l'Homme Haïtien, de là parmi ses finalités on peut dire que : 1- L'Ecole Haïtienne Nouvelle a pour mission de développer la conscience nationale, le sens des responsabilités et l'esprit communautaire, par l'intégration dans son contenu des données de la réalité haïtienne. Par rapport de solutions réalistes à l'amélioration de l'environnement physique et sociale et aux progrès dans toute la vie sociale et économique, elle constitue un instrument de développement national. 2. L'Education Haïtienne vise avant tout à favoriser la formation de l'homme-citoyen producteur capable d'améliorer en permanence les conditions physiques naturelles du pays, de créer les richesses matérielles et de contribuer à l'épanouissement des valeurs culturelles, morales et spirituelles de son pays. 3. Par ses nouvelles fonctions, l'Education Haïtienne doit procurer à tous les enfants du pays, indistinctement, une formation de base polyvalente et solide, des opportunités de formations spécialisées à différents niveaux, ainsi que des possibilités réelles de réussite dans le développement des aptitudes individuelles.

- Faisant référence aux différents pays qui sont émergents ou pays en voies de développement, exemple Haiti, l'éducation de ses peuples reste un facteur majeur et importante pour l'état mais à cause de la faiblesse économique et d'autres facteurs internes empêchent ses finalités soient atteints la grande majorité malgré le dévouement des dirigeants en place mais nous travaillons chaque jour pour atteindre les fins visées par le système éducatif haïtien pour une éducation de qualité pour tous. Notre système éducatif a eu beaucoup de changement qui soient positifs et négatifs dans les vingt dernières années, entant que responsable DDE-sud actuel, je peux vous dire et vous assurer le système tentera chaque jour pour rattraper les temps perdus afin que les filles et les fils du pays soient instruits et éduqués pour intégrer la société.

- Oui, il existe une faiblesse dans la gestion des politiques éducatives prises par l'Etat haïtien pour l'éducation du fait le budget alloué l'éducation du pays est très bas et les prises de décisions directes sont centralisées dans la capitale du pays. Ensuite les différentes politiques éducatifs sont générales élaborés sous des attentes financières des instances internationales qui, parfois, ne sont pas respectées. Ceux-ci sont la base de cet échec provenant du système éducatif haïtien du système éducatif haïtien proviennent d'une légèreté dans les gouvernances des dirigeants et des influences d'autres secteurs qui soient politique ou financier. Pour nommer un fonctionnaire dans le secteur éducatif, il y a un ensemble d'étapes préalables à franchir mais parfois sous l'influences de certains politiciens ou des gens d'autres secteurs de la société, on peut trouver des gens nommées politiquement c'est-à-dire il n'ya pas de respect des normes prés-établis.

- Etant un employé direct du secteur éducatif haïtien, une meilleur éducation pour notre société est la finalité primordiale des dirigeants actuels, ainsi l'éducation doit être une affaire publique dans la mesure à ce que des politique éducatifs soient élaborées, financées par l'Etat et exécutées à toute les niveaux du secteur éducatif afin qu'il y est une décentralisation sérieux et concrète dans tous les départementaux. Comme nous le savions tous, Haiti est un pays pauvre et même très pauvre, de ce fait, nous ne pouvons pas répondre à tous les besoins de la société parce que l'Education coute chère mais malgré on travaille sans relâche pour rejoindre les différents couches sociaux spécialement les plus défavorisés.

Thème 4 – Effets (négatifs) sur l'emprise de la politique sur le système éducatif haïtien

- Certains échecs des politiques éducatives des gouvernements haïtiens que l'on peut constater sont dues en parties d'une volonté des dirigeants sans oubliés qu'on vivait dans un pays pauvre ce qui implique que les dirigeants n'ont pas seulement l'éducation comme défis. Pour analyser certains effets de l'emprise de la politique sur le système éducatif haïtien, il suffit de voir que toutes les décisions sectorielle (simples ou/et complexes) sont prises dans la capitale politico-administratives du pays : « Port-au-Prince » et les directions départementaux ne font que des suivis qui viennent d'en haut. Cette concentration va entrainer ce qu'on peut appeler une corruption administrative politisée dans le secteur éducatif des dirigeants concernés,

des ONG ou des gens de la société civile qui influencent le secteur. Donc le vrai responsable de l'échec du système éducatif haïtien est les hauts fonctionnaires de l'Etat car ils ont le futur du pays entre ses mains.

-La question de remplissage de fonctions est une notion de qualifications, de compétences et surtout d'éthique professionnelle cela veut que ça dépend de la personne qui occupe la fonction déterminée donc dépendamment du phénomène népotisme très courant qu'il y a dans tous les secteurs vives du pays, je vous assure qu'il existe des failles dans le remplissage des fonctions mais je n'ai pas une pourcentage certaine.

Thème 5 : Pour terminer, nous aimerions parler des solutions qu'on devrait proposer à ce problème

-De nos jours, on parle de l'universalisation de l'éducation surtout avec cet avènement de la montée de la technologie à l'heure actuelle qui donne accès à tous, de ce fait nous ne devons rester sans rien faire c'est pour quoi je crois que oui il est nécessaire de résoudre les différents problèmes existants dans le secteur afin d'assurer la bonne marche du système éducatif haïtien. Ce que nous pouvons suggérer comme propositions de résolutions sont les suivantes : a) Un budget bien régularisé alloué à l'éducation afin de financer les différentes politiques publiques éducatives ; b) Avoir un système éducatif autonome et indépendant dans ses fonctions et dans ses finalités ; c) Opter pour une décentralisation concrète du SEH qui va permettre d'atteindre les finalités visées et efficaces ; d) Mettre l'homme qu'il faut à la place qu'il faut car cela va nous aider à réduire le taux de corruption dans le secteur éducatif ; e) Faire de l'éducation en Haiti un facteur d'Etat où tous les secteurs étatiques vont se concentrer pour doter une éducation unique de qualité pour le pays en mettant en œuvre des politiques éducatives visant à construire une société dans les 25 prochaines années à venir.

Nous le savions tous que notre système éducatif est faible et nous avons beaucoup de choses à y faire pour remédier à un niveau de stable et de qualité espérée. Déjà nous espérons que nos dits seront bénéfiques pour l'avancement de votre projet et nous serons présents en cas si nécessaire. Bon succès dans cette étude, le secteur éducatif haïtien se réjouirait déjà de votre retour au pays pour venir servir la communauté haïtienne.

DDE2

Directeur départementale de l'éducation nationale (Sud, Haiti)

Ernso Populaire

Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade UNIPAMPA

Resposta de confirmação para preenchimento de um formulário relativa ao nosso trabalho de investigação para a obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação

Prezado estudante,

Eu parabeno você e cumprimento por sua bravura, levando em consideração a situação dos jovens haitianos e você, apesar de tudo, decide aprofundar seus conhecimentos continuando seus estudos em um programa de mestrado fora do país.

Portanto, com estas palavras prometo estar pronto e disponível para colaborar com você em seus esforços.

Esperando que este trabalho beneficie nossa comunidade, Prezado estudante, receba cordialmente meus benfeitores.

/

Cayes, 28 juin

2023

Ernso Populaire

Étudiant en Master en Sciences de l'Éducation à l'Université UNIPAMPA

Réponse aux modalités fournies dans votre demande

Cher étudiant,

Nous sommes Pédagogue, Educateur et Directeur pédagogique de l'école MEBSH de Cherette et ce fut un plaisir pour nous de participer avec vos dans notre travail de recherche.

Thème 1 : Parlons de vos qualifications.

-Après mes études secondaires, j'ai étudié les sciences de l'éducation à la Faculté des Sciences de l'Éducation (FSE) à l'Université Publique de Sud Aux Cayes (UPSAC) depuis la promotion de l'option 2013-2017 : administration scolaire. Sur la base de toutes les connaissances acquises concernant l'option que j'ai choisie à l'université, je peux affirmer avec certitude que mes qualifications sont à la hauteur des compétences requises pour le poste occupé, soit la gestion d'une administration scolaire.

-Quel est le rôle d'un directeur d'école ?

Le directeur d'une école publique ou privée est le surintendant direct du Ministre de l'Éducation Nationale au sein des écoles, il agit comme responsable de la vie de l'école. Un bon directeur d'école doit être une personne patiente et attentive, capable d'identifier les besoins de chacun et d'agir en conséquence. Il doit être un interlocuteur de confiance avec lequel les parents, le personnel, les élèves et les partenaires extérieurs peuvent entrer en contact. Les fonctions du directeur d'école

comprennent, entre autres : i) Superviser toutes les activités de l'établissement ; ii) Maintenir un programme scolaire actualisé qui reflète le système éducatif adopté ; iii) Prendre des décisions concernant les services et les options de financement ; iv) Explorer les moyens d'améliorer l'efficacité et la qualité de l'éducation dans les écoles ; v) Prendre des décisions d'embauche et de licenciement pour les enseignants et le personnel de soutien, chaque fois que nécessaire ; vi) S'assurer que les politiques et règlements de l'établissement sont respectés en tout temps ; vii) Maintenir un environnement d'apprentissage sain et favorable ; viii) Donner le bon exemple aux enfants en matière de développement positif.....

Thème 2 : Maintenant, commençons votre parcours professionnel

Depuis 2015, j'ai rejoint le secteur éducatif haïtien, mais en tant que professeur de français, et en 2017, après mes études universitaires, je suis devenu directeur de ladite école, c'est dire que j'ai déjà 8 ans dans le système. .

Pour intégrer le système, j'ai commencé à faire des stages dans certaines écoles, puis j'ai pris du poids avec mes performances que j'ai données lors de ces stages.

Thème 3 : Ensuite, nous aimerions approfondir votre compréhension du système éducatif haïtien.

Nous, écoles non publiques, savions que nous devons travailler avec et conformément aux finalités fondamentales des systèmes éducatifs haïtiens, mais il faut savoir qu'il existe des normes internes que nous devons respecter si nous voulons être une école de qualités et de références. sur la commune et pourquoi pas dans le département. Donc je n'ai pas vraiment fait d'enquête, mais avec les 70% qu'on a appliqué ces objectifs, je peux assumer ce constat du fait que l'Etat ne respecte pas les objectifs fixés. Étant une personne sage et soucieuse, j'ai constaté qu'au cours des 20 dernières années l'État haïtien a accordé moins d'importance à l'éducation, même si les décisions éducatives annoncées et reprises entre parenthèses par les dirigeants montrent, sans faire d'études approfondies, que l'objectif le fait d'être Haïtien est de plus en plus rejeté.

- Certes, à mon avis, le système éducatif haïtien a échoué dans ses objectifs fondamentaux d'être haïtien en raison de la faiblesse de l'État et du manque de volonté des intéressés qui ne mobilisent pas les moyens financiers adéquats pour bien gérer le secteur éducatif haïtien afin de garantir la gestion des ressources matérielles (didactiques et pédagogiques), des ressources humaines (main-d'œuvre qualifiée et compétente) et la construction d'infrastructures accessibles et adéquates pour un bon apprentissage. Ce qui est à l'origine de cet échec du système éducatif haïtien, c'est la fragilité économique du pays et le rejet des personnes compétentes et qualifiées au profit du favoritisme et qui, parfois, permettra la violation des normes du système éducatif.

- Cette violation des normes vient d'un côté de l'Etat à travers ses dirigeants qui, de par leur pouvoir politique, s'immiscent dans le secteur éducatif et font ce qu'ils veulent et rien ne leur arrivera et de l'autre côté des gens à cause de leur situation économique ou une influence amicale viole les normes qui régissent le fonctionnement du secteur éducatif haïtien. La question de la gestion des ressources humaines est une question vive et importante pour le secteur mais aussi pour l'État en général. La gestion des ressources humaines évalue le niveau de qualification d'une personne avant d'être nommée à un poste (fonction) correspondant à son

université ou à son enseignement supérieur. Aujourd'hui, en raison du favoritisme très répandu dans le pays, des avocats, des agronomes, des ingénieurs et des personnes n'ayant même pas de diplôme d'études secondaires sont nommés enseignants, alors que les personnes qualifiées du secteur ne le peuvent pas.

-De tous les désordres observés dans le système au cours des dernières décennies, nous pouvons dire que nous avons un système qui disparaît lentement, c'est-à-dire que nous avons un système et une école qui ne se concentrent presque pas sur les valeurs conservatrices et éthiques de société haïtienne. Si l'État ne prend pas au sérieux ses responsabilités de garant de la société pour mettre en œuvre de véritables politiques éducatives respectant les normes de qualité de l'éducation, nous n'aurons plus à l'avenir une éducation haïtienne que prônait le système.

-Certes, l'incapacité à débarquer les réformes de politiques éducatives mises en œuvre par l'État est à la base de l'échec du système haïtien.

Thème 4 – Effets (négatifs) sur l'accompagnement de la politique sur le système éducatif haïtien

- Les échecs des politiques éducatives des gouvernements haïtiens sont dus à l'État car c'est l'État qui établit les normes de gestion du système et qui doit construire des lignes directrices pour les appliquer indépendamment de la personne en question. Ce que je constate en Haïti, c'est que nous appliquons une politique de « laisser-faire » et cela n'a rien de nouveau. La politisation de l'éducation en Haïti se fait par des politiciens qui décident d'intervenir dans le secteur en violant tous les principes de base dont est fait le secteur éducatif, principalement en nommant des proches qualifiés ou non à des postes importants et ces personnes travailleront selon leur dictée. Le système éducatif haïtien est également devenu politisé en raison de la fragilité économique de l'État, incapable de répondre même aux besoins primaires du secteur, axés sur l'aide internationale, les ONG, les missions d'éducation religieuse ou les dons de personnes économiquement influentes. Si l'on cite le dicton « qui finance, commande » on constate que l'État haïtien n'a vraiment pas le contrôle du secteur éducatif haïtien et du coup on peut retrouver une diversité d'écoles au sein de notre secteur éducatif.

-À mon avis, le véritable responsable de l'échec du système éducatif haïtien revient à l'État à travers ces dirigeants malhonnêtes qui occupent les grandes puissances respectives de la nation, qui ne remplissent pas la mission qui leur a été confiée par le peuple, mais se contentent en entraînant le pays dans une vague de corruption à tous les niveaux. Le fait que dans un pays où le contrôleur ne contrôle pas et où le contrôleur n'est pas contrôlé non plus, on ne peut pas parler de remplissage de fonction et cela à tous les niveaux de l'État. De ce fait, on pourrait estimer qu'environ 50% des employés de l'État travaillant dans le système éducatif font parfaitement leur travail car il y a des gens sages qui croient encore en un Haïti meilleur dans le futur.

Thème 5 : Enfin, nous aimerions parler des solutions qui devraient être proposées à ce problème

- Notre système est plus arriéré que jamais et surtout cette révolution technologique qui est en vogue et que nous, en Haïti, ne sommes pas encore prêts à nous lancer. Il est donc plus que nécessaire de résoudre les problèmes majeurs du secteur pour assurer le bon fonctionnement du système éducatif haïtien. Ainsi, ce que je peux proposer aux dirigeants de mon pays comme propositions de résolution pour un

système éducatif de qualité pour tous sont les suivants : a) établir une gestion de proximité dans l'appareil d'État, c'est-à-dire faire de l'éducation de ce peuple une question (priorité) de la Responsabilité de l'État et de chacun, tout Haïtien quoi qu'il se trouve sur le territoire national ou en dehors du pays ; b) placer la bonne personne à la bonne place, c'est-à-dire qui devrait occuper n'importe quel poste s'il possède les qualifications ou les compétences pour ce poste, mais pas à cause du népotisme ; c) Construire une école qui reflète la réalité haïtienne, c'est-à-dire quoi que ce soit, l'école, quels que soient ses membres, doit refléter les principes de base que le système éducatif haïtien souhaite pour l'être haïtien.

-Pour avoir le système éducatif efficace et de qualité que nous défendons depuis tant d'années, nous avons besoin de la participation de tous et de la conscience de chaque haïtien, plus spécifiquement des dirigeants impliqués dans leurs responsabilités spécifiques, donc fondamentalement ce que je peux appeler « l'auto-interdépendance du secteur éducatif. » D'un côté, le secteur éducatif est autonome en ce qui concerne ses règles internes de fonctionnement et de l'autre côté le secteur a des relations de dépendance avec d'autres secteurs de l'appareil d'État. J'espère que mes réponses à vos questions vous aideront constamment dans votre projet de recherche et si vous souhaitez plus d'informations, n'hésitez pas à me contacter. Je te souhaite déjà bonne chance dans tes études.

DE3

Directeur de l'école MEBSH de cherette à

Saint-Louis du Sud-Haïti

Senhor Ernsó Populaire

Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade UNIPAMPA

Cayes, 08 maio de

2023

Carta responsiva a pedido de entrevista

Senhor Ernsó Populaire,

Acusamos o recebimento de sua correspondência datada de 07 abril de 2023. Correspondência na qual nos informou sobre seu curso de mestrado em ciências da educação na Universidade Federal do Brasil: Rio Grande Sul (UNIPAMPA). E de repente você também pediu uma entrevista.

Na verdade, parabenizamos você por continuar o estudo em ciências da educação em um nível superior e também estamos muito felizes por sermos convidados para uma entrevista como parte deste trabalho de pesquisa e também esperamos que esta entrevista sirva como um guia.

Convencido de que esta entrevista lhe será útil, receba, Senhor Ernso Populaire, nossos sinceros cumprimentos.

IE4

Inspeteur

Cayes, 10 Agosto de

2023

Cher Ernso, j'espère que vous me compreniez de ce retard et que vous savez le temps que j'ai est si peu surtout avec le poste que j'occupe aujourd'hui et j'espère que mes réponse a vos questions vous seront satisfaites.

Thème 1 : Parlons de vos qualifications.

Après avoir détenu un diplôme à l'école Normale d'instituteur des cayes : promotion 2009-2012, nous l'avons trouvé nécessaire de poursuivre notre étude en faisant une License en science de l'éducation à l'Université Publique du Sud Aux Cayes de la promotion 2013-2017. Donc notre qualification est à égalité par rapport à la compétence requise de la fonction occupée et nous pensons avoir de l'expérience et de la compétence qu'il faut pour remplir avec brio notre tache

Quel est le rôle d'un (e) inspecteur (trice) dans le système éducatif haïtien ?

Un inspecteur est avant tout un encadreur qui évalue, dans l'exercice de sa compétence pédagogique le travail individuel et le travail en équipe des personnels enseignants. L'inspecteur d'école exerce un rôle plus administratif que pédagogique. Dans son rôle administratif, il contrôle les écoles pour vérifier si elles possèdent et appliquent le programme officiel en vigueur notamment. En plus de ces tâches, il accompagne les directeurs et les conseillers pédagogiques dans la gestion administrative et pédagogique de l'école et leur propose des stratégies de réponse à des besoins spécifiques. Il est censé assumer trois rôle différents mais complémentaires : contrôler et évaluer ; soutenir et conseiller ; servir d'agent de liaison. En gros, un bon inspecteur est : « a) quelqu'un qui aide, assiste et pointe les éventuelles erreurs sans attendre qu'elles se manifestent pour pouvoir les

sanctionner ; b) quelqu'un qui n'impose rien mais qui respecte la spécificité de l'école et est prêt à écouter ; c) quelqu'un qui sait comment donner des conseils, avec un réel sens des rapports humains et de l'empathie ; d) quelqu'un qui se concentre sur les processus à l'œuvre dans l'école tous les jours de manière systématique et intégrée ; e) quelqu'un qui tient compte du savoir-faire de l'enseignant et qui stimule son développement professionnel.

Thème 2 : Maintenant, entamons votre parcours professionnel

Avant d'occuper la fonction d'inspecteur d'école, j'étais censeur entre 2017 à 2019 puis devenu directeur pédagogique à l'institution de Mission Evangélique Batiste du Sud d'Haïti (MEBSH) de Saint Louis de Sud de 2019 jusqu'au janvier 2023. Mais au cours du second semestre de 2021, j'ai du participé dans un concours organisé par le ministère de l'éducation nationale et de la formation professionnelle pour recruter des inspecteurs dans tous le pays. Nous avons réussi le concours et ca fait déjà plus d'un an que j'assume le poste d'inspecteur d'école au niveau de fondamentale dans le département du sud auquel j'ai été affecté.

Thème 3 : Ensuite, nous voudrions poursuivre votre compréhension du système éducatif haïtien.

Visant donner à tous les haïtiens du pays une éducation de qualité et efficaces, le système vise d'abord à réconcilier le jeune haïtien avec son environnement, culturel, social et économique. Ensuite, le système a pour mission de développer le sens de responsabilité et l'esprit communautaire, et troisième lieu, l'éducation haïtienne vise avant tout à favoriser la formation de l'homme-citoyen-producteur capable de modifier les conditions physiques naturelle, de créer les richesses matérielles et de contribuer à l'épanouissement des valeurs culturelles, morales et spirituelles mais ses finalités jusqu'aujourd'hui ne sont pas atteints tout à fait la grande majorité visée par le ministère de l'éducation haïtien à cause des instabilités sociopolitiques internes qui affectent tous les secteurs institutionnelles du pays depuis plusieurs décennies.

-Dans les 20 dernières années, il paraît que l'action éducative en Haïti ne peut pas promouvoir le développement humain de l'Haïtien. Au lieu d'éradiquer les inégalités sociales, le système éducatif ne fait que les susciter, les renforcer enfin pour les

multiplier. Relevons aussi le caractère élitiste du système qui fait de l'instruction le privilège d'une clique de nantis. Quant à la masse, elle est ancrée depuis l'indépendance jusqu'à nos jours dans un état d'ignorance. Depuis belle lurette, l'enseignement en Haïti se trouve dans un état déplorable et critique, malgré quelques prises de consciences constatées au niveau du ministère de l'Education nationale, on peut constater qu'il y a une faiblesse dans la gestion des politiques éducatives prises par l'Etat haïtien pour l'éducation. Le système éducatif se détériore de manière continue par la carence de matériels didactique, des moyens pédagogiques, des personnels qualifiés, des ressources humaines, le manque de structure de formations destinées aux enseignants, de cadres, de moyens économiques, etc. ces faiblesses que confrontent le secteur éducatif à partir des réalités sociopolitiques et économiques du pays haïtien nous permettent de dire que les normes ne sont pas vraiment respectées. On peut constater qu'il existe cette violation des normes généralement à tous les niveaux de l'Etat haïtien.

- Selon la loi sur la fonction publique, toute personne désireuse d'intégrer le système doit passer par voie de concours tel n'est pas toujours le cas car le système est rongé par la corruption et la médiocrité. Soulignons :

- La pénalisation en mai 2006 de quelques écoles par le Ministère de l'Education Nationale pour motif de corruption et de violation des lois régissant le Système Educatif en Haïti
 - La militance éducative, incompetence de quelques employés
 - La vente illicite de licences de fonctionnement aux écoles
 - La création des écoles « bidon » ou « borlette »
 - Le limogeage de certains emplois du Ministère de l'Education nationale pour raison d'honnête et de compétence

-Tout développement doit nécessairement passer l'éducation, un vrai système éducatif aura effectivement pour tâche la socialisation et l'humanisation des personnes, la transmission de la culture et de la civilisation, le développement intégral de la personnalité et de l'esprit critique donc les dirigeants qui sont au plus haut niveau de l'administration publique devront être conscient de l'état actuel de système éducatif haïtien et prendre des dispositifs afin que toutes les politiques en matière

d'éducation qui seront prises auront des conséquences positives sur l'être haïtien et pour le développement du pays . Avec toute certitude, le non-atterrissage des reformes politiques éducatifs est à la base de l'échec du système haïtien en grande partie par manque de volontés des concernées pour l'exécutions des politiques éducatives élaborées.

Thème 4 – Effets (négatifs) sur l'emprise de la politique sur le système éducatif haïtien

- Pour vous bien vous expliquer certains effets de l'emprise de la politique sur le système éducatif haïtien, on doit se faire référence à la corruption qu'on pourrait définir comme un phénomène qui se produit lorsque des individus, souvent des personnes en position de pouvoir ou d'influence, abusant de leur autorité dans le but d'obtenir des avantages personnels illégitimes. Cela peut prendre différentes formes, telles que des pots-de-vin, des détournements de fonds publics, des favoritismes dans l'attribution des contrats, des trafics d'influences, etc... Un fait certain, l'effet de l'emprise de la politique dans tous les entités étatiques nous permet de justifier qu'il ya des personnes qui sont dans la fonction publique qui ne remplissent pas ses taches convenablement soit par manque de compétences ou de qualification, soit que ces gens travaillent pour un bras caché qui leur a permis d'occuper ces dites postes. L'échec du système éducatif haïtien est une manque de volonté de la part de nos dirigeants car ce sont eux qui ont la responsabilité de faire respecter et de faire appliquer les différentes mesures prises pour le bon développement du pays en matière d'éducation et autres.

-Mais au contraire depuis plusieurs décennies les dirigeants haïtiens accordent peu d'importance à l'éducation même s'ils participaient et signaient des accords dans des conférences internationales. Ils sont incapables de doter le pays un vrai projet éducatif national capable de prendre en compte les revendications du peuple haïtien et de les respecter en tout intégralité alors qu'ils ne font qu'assister la prolifération des écoles « borlette » qui ne prennent presque jamais en compte les normes établis par le ministère de l'éducation nationale et de formation professionnelle et parfois cette violations se font avec la complicité des personnes qui travaillent au sein même du

MENFP. Du fait que le secteur éducatif haïtien confronte tous ces failles ainsi on ne peut pas parler de remplissage de fonctions de façon digne de la part des fonctionnaires de l'Etat car le système étatique est assiégé par des corrupteurs et des corrompus. Comme il y a toujours des exceptions, le pourcentage sera dans les environs de 30%.

Thème 5: Pour terminer, nous aimerions parler des solutions qu'on devrait proposer à ce problème

-Avec la montée de la technologie de nos jours, La construction de la société haïtienne qui devrait baser sur un développement réel et cela doit se faire avec et seulement avec la complicité d'une éducation qui prend en compte l'être haïtien en tout intégrité pour la vie de demain et la préparer à s'y adapter. Or notre système éducatif se contente de former des « tête pleine », des tête bien faites » sans toutefois mettre l'accent sur les dimensions (aimer, agir, vivre, imaginer, s'épanouir ou se développer) de la personne. Le problème le plus urgent d'Haïti, à mon avis c'est plus que nécessaire que ce problème soit résolu afin d'assurer la bonne marche du système éducatif haïtien.

-Soulignons qu'une véritable éducation doit aussi former la personne humaine pour la vie en société, ainsi nos propositions de résolution pour un système éducatif reflétant l'être haïtien intellectuel et universel sont les suivantes : a) la conscientisation des dirigeants concernés et de chaque haïtien ; b) Assurer en fond et en large l'exécution des politiques éducatives élaborées ; c) Créer des conditions favorables pour les enseignants : bon rémunération, formation initiale et continue ; d) Assurer pour que le système éducatif soit plus technique que politique ; e) Eradiquer la corruption dans le secteur éducatif en mettant l'homme qu'il faut a la place qu'il faut.

-De nos jours, on assiste à un système éducatif haïtien qui privilégie une classe au détriment de celle qu'on appelle les défavorisés, la masse. Donc il faut qu'on aborde une redémocratisation ou une indépendance totale du système éducatif haïtien par rapport à la modèle de gestions de la politique actuelle d'haiti car en Haiti les normes, les principes qui régissent tous les secteurs étatiques dans le pays sont endormis ou fermés dans le tiroir au profit d'une corruption de toute formes.

Déjà je suis et je serai toujours à votre service quand le besoin est. Bon succès pour la poursuite de vos études.

IE4
Inspecteur

Sr. Ernsó Populaire
Mestando em ciencia da educação

2023

Chardonnières/Sud-Haïti, 17 mai de

Sr. Ernsó Populaire,

Contratamos com grande importância a sua solicitação, na qual você nos pediu trabalhos de pesquisa sobre o sistema educacional haitiano para seu estudo superior (domínio) no campo da educação.

Já queremos elogiá -lo pelo seu determinismo para continuar fazendo pesquisas avançadas em educação, especialmente no funcionamento do nosso sistema educacional e respondemos positivamente que colocaremos nossa disponibilidade para ajudá -lo como parte do alcance do seu propósito, enquanto nos limitamos às nossas habilidades intelectuais.

Ao desejar um bom sucesso em sua pesquisa científica, receba a expressão de nossas considerações mais patrioticamente distintas.

2023

Chardonnières/Sud-Haïti, le 19 juin

Monsieur Ernsó Populaire,

Nous espérons que tout se passe bien pour vous avec la finalisation des travaux de recherche, c'est pourquoi nous avons tenté de répondre à vos questions dans cette deuxième lettre.

Notre qualification et notre parcours professionnel

Avant de rejoindre l'université, nous avons suivi une formation continue liée au domaine dans lequel nous enseignons auprès d'organisations non gouvernementales nationales et internationales impliquées dans le domaine. Nous sommes actuellement étudiant à la Faculté des Sciences de l'Éducation dans l'option: Administration et Enseignement avec un contenu scientifique disciplinaire complémentaire (Mathématiques/Physique) à l'Université Publique de Sud Aux Cayes. Sur la base de la formation que j'ai reçue de ces ONG dans le domaine de l'éducation, nous pouvons dire que ma qualification correspond à la compétence requise pour mon poste.

Bien que basé sur une définition de l'enseignant (professeur) qui est une personne chargée de transmettre des connaissances ou des méthodes de raisonnement à d'autres personnes dans le cadre d'une formation générale ou spécifique pour une matière, un domaine ou une discipline scolaire. En tant que transmetteur de valeurs et de connaissances, l'enseignant est un guide, un facilitateur de l'apprentissage de l'apprenant en lui donnant la possibilité de se former, de découvrir des connaissances par lui-même, l'enseignant a également pour rôle de développer une relation amicale avec l'étudiant, afin de lui permettre de prendre confiance dans le développement de ses apprentissages.

- Depuis 2009, nous commençons pour la première fois l'enseignement au niveau fondamental. Après avoir terminé mes études secondaires, mes parents n'avaient pas les moyens de m'envoyer dans une université privée et entrer dans l'université d'État (publique) était extrêmement difficile, nous avons donc dû retourner dans notre ville natale. En raison du manque de ressources humaines éducatives dans la région, un directeur d'école privée nous a proposé une place et nous sommes toujours dans le privé avec la possibilité d'intégrer le secteur public grâce à un programme de recrutement et de formation continue lancé par le gouvernement.

Thème 3 : Notre compréhension du système éducatif haïtien

Alors, avant d'entrer dans les failles de ce système et d'autre part, abordons ou proposons quelques perspectives de solutions pour un système éducatif durable en Haïti, nous pensons qu'il est évident de parler un peu de ce qu'est l'éducation ? l'importance de l'éducation et les défis de l'éducation pour le progrès d'un pays.

Le concept d'éducation en référence à M. Nelson Mandela : ancien président de l'Afrique du Sud qui s'est battu avec acharnement pour le respect des droits de l'homme et pour cela ce monsieur a passé près de 27 ans en prison, malgré tout il n'a pas cessé de poursuivre son combat pour le respect des droits de l'homme. droits de l'homme, y compris l'accès à l'éducation pour tous. L'une des citations les plus célèbres disait : « L'éducation est l'arme la plus puissante pour changer le monde ». Nous estimons que le test est très ambitieux lorsqu'il s'agit d'essayer de faire une comparaison entre les pays développés et les pays sous-développés. Prenons par exemple les pays développés comme les Etats-Unis, la France, le Canada... nous verrons que la plupart des enfants ont accès à l'éducation et le taux d'analphabétisme est très faible, pour ne pas dire qu'il est égal à zéro (0) puisque nous ne sommes pas dans un monde de perfection. En revanche, si nous prenons le cas des pays sous-développés, comme les pays africains et aussi Haïti, vous verrez que ce sont des pays où la plupart des enfants n'ont pas accès à l'éducation et où le taux d'analphabétisme est très élevé. Ainsi, je peux dire que l'éducation est l'ennemi de la pauvreté.

L'éducation est ce qui nous aide à comprendre le sens même de la vie, c'est-à-dire que parler d'éducation, c'est parler d'avenir. Beaucoup pensent que l'importance de l'éducation se résume à la formation pour obtenir un emploi, par exemple, vous n'avez certainement pas tort, mais le domaine est bien plus large que cela. L'éducation est un facteur important tout au long de la vie d'une personne.

Alors, quelles sont les failles du système éducatif haïtien ?

1e) Il y a un problème d'accessibilité, la plupart des enfants n'ont pas accès à l'éducation soit parce que leurs parents n'en ont pas les moyens, soit du moins n'ont

pas d'école dans le quartier où ils se trouvent, quand c'est certain. Voyons ce que dit la Constitution haïtienne de 1987 à l'article 32-2 : « la première responsabilité de l'État et des autorités locales est l'éducation de masse, la seule qui puisse favoriser le développement du pays. L'État doit soutenir l'initiative privée dans ce domaine », voyez vous que la constitution oblige l'État et le gouvernement à prendre soin de l'éducation et à garantir le droit d'accès à tous. Quoique selon une étude réalisée par l'UNICEF sur le système éducatif haïtien en 2018. Ils ont identifié que le système éducatif haïtien accueille un total de 2,691,759 élèves dans 15,682 écoles, c'est tout. Le secteur public de l'État n'accueille que 538 963 élèves, soit 20 %, dans 1 420 écoles, soit 9 %, mais les 80 % d'élèves restants et 91 % des écoles sont issus du secteur privé. Ces chiffres montrent donc clairement que l'État n'investit pas beaucoup dans l'éducation, qui est le moteur du développement du pays. C'est le côté quantitatif.

2e) Regardons le côté qualitatif

Au début il y a un problème linguistique, puis on demande à l'enfant d'apprendre le français dès le préscolaire, donc la plupart des enfants n'entendent le français que lorsqu'ils sont à l'école, dans leur vie quotidienne et à la maison. Ce problème amènera donc plus tard l'enfant à entrer dans un contexte où il apprendra des choses qu'il ne comprend même pas. Ce qui conduira à un système d'éclaircie. Il y a aussi le problème de la qualité de la formation des enseignants, qui devrait être source de motivation pour les enfants mais malheureusement les enseignants eux-mêmes ne sont pas motivés, par exemple ils ne reçoivent pas à temps leur salaire déguisé, ils n'ont aucune aide, aucun matériel pédagogique, pas de matériel didactique dont le système est archaïque...

Autre chose, les enfants qui sont dans le secteur privé ont un programme qui est généralement modifié, c'est-à-dire qu'ils reçoivent une formation différente de ceux qui sont dans le secteur public. Après toutes ces observations, on peut dire que c'est là que le plus grand Le problème en résulte, ils soufflent encore sur le passé, c'est-à-dire qu'il n'y a pas d'éducation moderne en Haïti. Aujourd'hui, vous pouvez voir que quelqu'un a terminé ses études classiques, ne peut même pas ouvrir ou manipuler un ordinateur, alors que le train technologique s'accélère avec le monde. À partir de cette description du système, nous pouvons dire qu'au cours des 20 dernières années, par rapport aux objectifs fondamentaux de ce système, les choses sont allées de mal en pis et qu'il y a un gros défaut sur toute la ligne.

Une des causes de cet échec est la politisation du secteur éducatif haïtien, c'est-à-dire l'influence des acteurs politiques (sénateurs, députés et autres) sur le système éducatif haïtien dans la corruption de toutes sortes à travers la violation de normes préétablies (népotisme, vol, etc.) Et également au niveau des fonctionnaires du secteur éducatif, les normes sont généralement violées. Prenons l'exemple d'un inspecteur de zone qui est un agent de terrain qui supervise le bon déroulement des politiques éducatives du gouvernement et la question des ressources humaines dans la zone, mais en réalité on voit le contraire, ces gens ne font presque rien, même s'ils sont qualifiés ou non.

En réalité, l'école en Haïti ne forme pas les haïtiens à évoluer et à se développer dans leur pays, puisque depuis 1979 de génération en génération il y a eu une migration externe vers d'autres pays étrangers à la recherche d'une éducation

meilleure. L'objectif fondamental du secteur éducatif haïtien est de former les gens intellectuellement et universellement pour le développement du pays, donc le système éducatif a échoué et c'est l'État lui-même qui est à l'origine de cet échec, dans la mesure où il a failli à sa mission prévue dans la constitution. À notre avis, pour que le système éducatif haïtien ait un avenir meilleur, l'éducation doit être une affaire d'État et la corruption doit être complètement éradiquée. Le fait que le cadre des réformes éducatives (élaboration, mise en œuvre et évaluation des résultats) ne soit pas toujours respecté parce que nous avons un État haïtien faible et très corrompu, alors oui, on peut dire que l'échec des réformes de politique éducative est à l'origine de l'échec du système haïtien.

Thème 4 – Effets (négatifs) sur l'adhésion de la politique au système éducatif haïtien

Les échecs des politiques éducatives des gouvernements haïtiens sont dus à la réticence de nos dirigeants à ne pas assumer leurs responsabilités, qui sont : voter pour un budget abordable, construire des écoles et des universités, voter en faveur de l'éducation, mais ils pratiquent la corruption en pillant les caisses de l'État, en nommant des personnes non qualifiées et incompetentes à tous les niveaux du système éducatif haïtien, etc. estiment que les fonctionnaires de l'État, en particulier ceux travaillant dans le système éducatif, ne remplissent généralement pas leur fonction. Ce pourcentage, selon nous, est de 60 %.

Thème 5- Propositions de résolutions

Initialement donné libre accès aux enfants qui constituent la crème de la société, pour aller à l'école comme le dit la constitution haïtienne. Deuxièmement, il faut mettre fortement l'accent sur la qualité et la modernisation du système pour le rendre durable. Troisièmement, il faut savoir que sans enseignants, il n'y a pas d'éducation, c'est-à-dire qu'il faut leur donner l'envie d'exercer leur métier, en leur fournissant un salaire régulier, du matériel didactique et pédagogique, une aide sociale, une formation continue car il y a certains qui n'ont pas les compétences nécessaires pour donner aux enfants une éducation de qualité. Avec cela, il faudra proposer une formation continue aux enseignants. Quatrièmement, il doit y avoir une sorte de décloisonnement des deux secteurs. Nous voulons parler du secteur privé et du secteur public, c'est-à-dire qu'ils doivent avoir le même programme établi dans le système éducatif haïtien dont l'objectif est de construire une éducation haïtienne. Cinquième et dernière chose qu'il faut faire pour avoir un système éducatif efficace et durable en Haïti, il faut prendre en compte les femmes, car l'éducation d'un enfant est une tâche qui incombe à 60% des femmes (de leur mère) pour cela il faut les surveiller.

Nous pensons et espérons que les réponses contenues dans cette lettre vous aideront à examiner et à donner suite à vos demandes concernant notre système éducatif. Recevez mes sincères salutations.

de PE5, Professor da Escola Evangelica Nazareen
Dussape, Comuna de Chardonnière (sul do Haiti)

Les Cayes, Haïti, le 20 juin 2023

Monsieur Ernso POPULAIRE
Étudiant en sciences de l'éducation Niveau maîtrise

SDE6,
Porte parole de

REPONSE

Monsieur l'Étudiant,
J'ai reçu avec beaucoup d'enthousiasme votre correspondance sollicitant mon aide dans le cadre d'un travail de recherche sur le système éducatif haïtien lequel qui nous préoccupe tant.

Dans le but de répondre à votre demande, j'ai l'honneur de vous assurer que je suis disponible et disposé à partager avec vous mes savoirs et de vous assister dans le cadre de votre travail de recherche et de fait, je vous réponds positivement .

En effet, je vais essayer de vous donner des réponses concernant l'ensemble des questions qui vous m'avez formulé tout en restant en accord avec les thèmes qui font l'objet de la lettre dont j'avais reçue.

Thème 1 : Parlons de vos qualifications.

Actuellement je suis éducateur et inspecteur de zone dans le district scolaires de Chardonnières et je suis membre syndicaliste de REPONSE (REde de Professores Organizados para um Novo Sistema Educacional)

Je suis normalien et éducateur respectivement (Institution des Formations des Maîtres/Formation Initiale Accélérée –Ecole Normale des Instituteurs des Cayes (IFM/FIA-ENI), Programme concentré en éducation à l'université Publique du Sud Aux Cayes/ UPSAC). Je suis étudiant en sciences juridiques et certifié en langue française niveau B2 à l'Alliance Française des Cayes (AFC). A partir de mes qualifications dans le domaine de l'éducation (enseignement-apprentissage), je suis très confiant et certain que je suis compétent pour la fonction dont j'occupe actuellement.

En bref, un syndicaliste a plusieurs rôles parmi lesquels je peux citer: servir d'avant-gardiste du corps syndiqué, rassurer la formation des membres du syndicat, servir de pont entre les membres syndiqués et les responsables du ministère, défendre les intérêts des membres, des enfants, des parents et tous acteurs éducatifs.

Thème 2 : Maintenant, entamons votre parcours professionnel

Depuis 2004, je fais partie du système éducatif Haïtien et je travaillais dans une école privée de ma ville natale mais j'intègre le secteur public en 2013 comme contractant et en 2018 on m'a nommé comme professeur de français et de grammaire à l'école nationale complète de Rendel (Chardonnières) et en 2021, après avoir réussi le concours pour le poste d'inspecteur réalisé le Ministère de l'Éducation Nationale et de la Formation Professionnelle (MENFP), j'occupe le poste d'inspecteur de zone dans le district des Chardonnières plus précisément je travaille dans la commune de Tiburon. Tout ça c'est pour vous dire que j'ai intégré ce système éducatif sous base de mes compétences et de mes qualifications malgré des difficultés

rencontrés à cause de la faiblesse et de la passivité de l'Etat et le favoritisme politique de ce système en général.

Thème 3 : Ensuite, nous voudrions poursuivre votre compréhension du système éducatif haïtien.

Le système éducatif haïtien est plus grand et âgé que les syndicats, il revient aux syndicalistes de se conformer aux finalités du MENFP en tenant compte des réalités de l'heure. Donc le syndicat dont je suis appartenue fonctionne selon les normes prés requis pour former un syndicat. Selon moi, l'une des finalités des systèmes éducatifs est la formation des individus pour l'avenir de leur intégration et le développement de la société en question, tel est aussi pour Haiti mais le système éducatif haïtien ne forme pas des citoyens patriotes, producteurs et générateurs de changement car notre système est vétuste et modelé sur le système éducatif ancien de la France avec l'utilisation des méthodes traditionnels penchant pour la migration des productions intellectuels vers des pays développés comme les Etats-Unis, le Canada, la France etc.... En gros, le système éducatif haïtien forme des citoyens qui ne rêvent que l'extérieur pour avoir un mieux être.

L'éducation d'un peuple doit se faire dans sa langue maternelle alors qu'en Haiti, on apprend nos enfants avec une langue (le français) qu'ils entendent presque seulement à l'intérieur de la salle de classe mais les autres activités, les autres lieux de retrouvailles se font dans la langue maternelle (le créole haïtien) d'où un grand blocus pour le succès du système éducatif haïtien . A partir de cette situation actuelle observée et observable de notre système éducatif, on peut dire oui le système a échoué et cet échec est dû pour la simple et bonne raison que les citoyens ne sont pas avisés de leur propres réalités. Nous sommes trop abstraits dans nos actions. Pas de jonction réelle entre le citoyen et le pays en soi, pas de conscience collective. Cet échec découle de la mauvaise gouvernance, d'absence d'une vraie politique éducative respectant point par point les normes des politiques publiques à savoir la construction des idéologies, l'exécution sur le terrain et les résultats espérés. A mon avis, des différents programmes en matière d'éducatifs annoncés par l'Etat de mon pays pour ces dernières années ne sont jamais atterrés par faute d'intérêt commun de la part des dirigeants en faveur du pays et ce problème persiste jusqu'à présent. Les normes du système éducatif haïtien ne sont pas respectées même à 40%.

-La violation des normes prés établis pour le bon fonctionnement du secteur éducatif haïtien vient des incompétences, des incapacités ou des volontés des acteurs au plus haut niveau de l'Etat ainsi de suite à cause de l'influence de favoritisme dans ce secteur et aussi dans d'autres secteurs composants de l'Etat ayant rapport l'éducation en Haiti. Si nous prenons l'exemple des rémunérations des professeurs dans le système éducatif haïtien qui sont très dérisoires, elles s'étalent entre 23100 gourdes et 33 100 gourdes selon qu'ils soient commissionnaires, normaliens, professeurs à une chaire et capistes. Pour ceux qui ont un plein temps peuvent recevoir jusqu'à 69 000 gourdes de salaire brut. Je dois préciser que ces données ne sont pas adaptées à la réalité du moment face à la cherté de vie que connaît la population. En Haiti, ceux qui font les sales boulots gagnent des salaires misérables et sont souvent humiliés et sont livrés à eux-mêmes. Le rôle de l'Etat est de garantir les bonnes marches des institutions étatiques et s'il y a violations pour moi

généralement c'est l'État en soi qui viole les normes c'est-à-dire les dirigeants qui ont la commande de l'Etat pour respecter et pour les respecter les normes des institutions nationales et que eux-mêmes les violent. Ce système est en voie de disparition et si rien n'est fait conjointement avec les réalités haïtiennes, la société sera réduite à quelque chose sans précédent. Ainsi je peux dire oui le non-atterrissage des réformes politiques éducatifs est à la base de l'échec du système haïtien mais j'ajoute également que c'est à la responsabilité de l'Etat de mettre en place une politique éducative adéquate.

Thème 4 – Effets (négatifs) sur l'emprise de la politique sur le système éducatif haïtien.

Comme je disais un peu plus haut, tout ceci découle de la mauvaise gouvernance des autorités étatiques haïtiennes grâce à la politique favoritisme qui très courante dans le pays. On dit souvent que la politique tient tout en état, en Haïti tout en dehors de la mise en état c'est la mainmise que la politique fait sur le système éducatif, nombreux sont les individus qui interviennent en salle de classe sans un pré-requis dans le domaine pourtant des normaliens et normaliennes sont au chômage. Force est de constater un déficit majeur en matière de résultat car ce sont des routiniers qui agissent à la place de éducateurs d'où on retrouve des personnes selon les qualifications ou non ne travaillent pas vraiment à la place qu'ils devraient. Le peu de cas de recrutement sont tellement négligés certaines gens ne souhaitent y participer. C'est le cas du dernier concours de recrutement des inspecteurs réalisé depuis décembre 2020 par le MENFP et que ces inspecteurs retenus n'ont reçu leur autorisation de travail qu'au début de l'année 2023.

Dans les pays du monde, l'État joue un rôle régulateur en vue de faciliter le bon fonctionnement des structures administratives et étatiques. Par la mise en application de bonne gouvernance, l'Etat crée les conditions nécessaires pour l'accomplissement des objectifs visés. Comme l'État actuelle ne se soucie pas réellement de la gestion de la cité, et n'envisage aucune politique éducative, je peux dire que c'est l'Etat qui est le vrai responsable de l'échec du système éducatif haïtien.

- Les fonctionnaires de l'Etat en général ne remplissent pas leur fonction. Ils sont plus attachés à leurs droits que leurs devoirs de servir, il n'y a pas de mesures/sanctions disciplinaires et parfois l'État crée des conditions pour que les fonctionnaires soient découragés dans l'accomplissement de leur tâches respectives. Dans le système éducatif c'en est trop, les fonctionnaires permanents peuvent passer trois mois sans recevoir leur traitement et ceux qui sont liés par des contrats jusqu'à deux ans. Devant cet état de fait, on ne peut pas même tester la bonne ou mauvaise foi des fonctionnaires.

Pour être sincère et honnête, je ne suis pas en mesure de quantifier le pourcentage.

Thème 5 : Pour terminer, nous aimerions parler des solutions qu'on devrait proposer à ce problème

"Nelson Mandela" eut à dire un jour et je citai: "L'éducation est l'arme la plus puissante pour changer le monde" et "Dantès Bellegarde" disait : "Tant vaut l'école, tant vaut la nation", sur ce, je pense qu'il est nécessairement nécessaire que ce problème soit résolu afin de mettre le pays sur les rails du développement et d'assurer la bonne marche du système éducatif haïtien.

Des propositions pour la résolution de ses problèmes dont est conforté le système éducatif haïtien sont d'ordres nécessaires et ne peuvent pas attendre si on voudrait remonter les pentes du secteur éducatif haïtien et d'autres secteurs publiques du pays. De là, je voudrais proposer:

- La dépolitisation du système : A cause du favoritisme politique qu'il y a en Haiti, il est difficile de distinguer des postes politiques et des postes techniques. On peut retrouver n'importe personne dans n'importe type de poste même si elle est qualifiée ou pas, il suffit que cette personne a un bras (Président, ministre, hommes d'affaires, parlementaires etc) qui possède des influences politique puissants pour la mettre dans cette poste en question et ce concept très courant entraîne le pays dans un vague de corruption sur tous les secteurs publiques. Donc il faut régler les normes de fonctionnement du système éducatif tout en empêchant qu'il y ait l'influence des politiciens et des hommes d'affaires.

- L'intégration dans les postes du secteur sous base de concours à tous les niveaux de la chaîne éducative et sans force côté afin de réduire ou d'éradiquer la corruption, la faiblesse des cadres intellectuels (ressources humaines) pour le développement du secteur.

- La formation continue et adéquate pour tous les agents éducatifs c'est-a-dire faire des recyclages intellectuels incluent dans le calendrier scolaire afin de permettre aux personnels du secteur d'être ajout et apte pour exercer leur fonction en conformité avec le monde de la technologie actuelle.

- Un milieu scolaire adapté aux exigences de l'heure contenue des normes modernes de constructions des bâtiments scolaires, des matériels pédagogiques et didactiques, des loisirs et des cantines pour les élèves et les personnels de travail.

- Un traitement raisonnable permettant aux personnels de subvenir à leurs besoins diversifiés et une éducation basée sur la langue première qui est le créole comme c'est prédit depuis 1979 dans la réforme éducative de Bernard.

- Une école plus ou moins démocratique et l'élimination des salles pléthoriques c'est-a-dire une école efficace et accessible, un nombre d'effectifs normale d'enfants afin de faciliter un bon apprentissage.

Pour finir avec mes dits, il faut aller vers la démocratisation et l'indépendance totale système éducatif haïtien c'est-a-dire construire une autonomie stable du secteur par rapport à la modèle de gestion de la politique actuelle d'Haiti.

Espérant que vous serez satisfait de mes réponses par rapport à vos interrogations et celles-ci feront des suites nécessaires à votre thème d'étude pour votre obtention de maîtrise en sciences de l'éducation, prière d'agréer l'expression de nos salutations les plus patriotiquement distinguées.

porte-parole

SDE, Inspecteur d'école et

de REPONSE